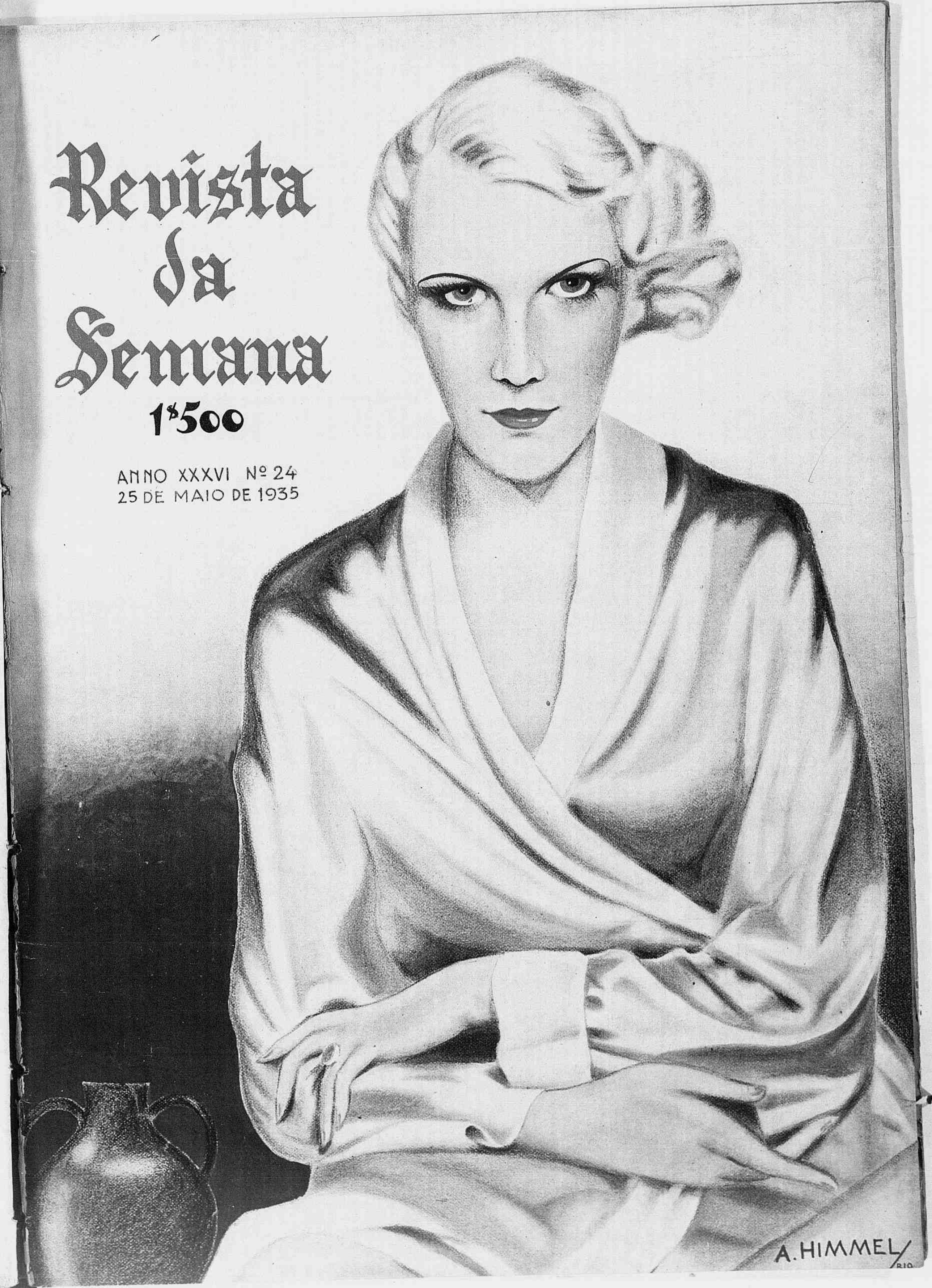
Revista da Semana

1$500

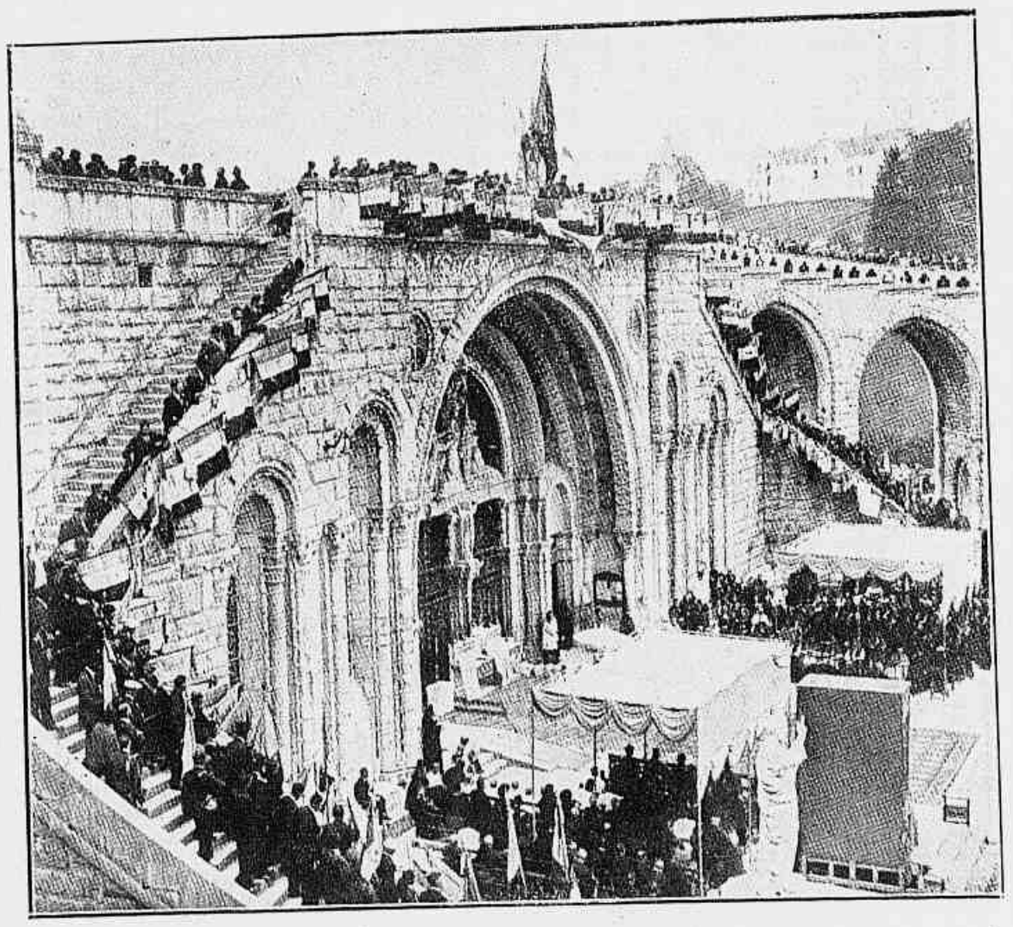
ANNO XXXVI Nº 24
25 DE MAIO DE 1935



CANDIDATO A EMPREGO

— E diga-me: Fala inglez? Mas bem correntemente, bem depressa?
— Tão depressa que os proprios inglezes teem difficuldade em me comprehender!

Peregrinação a Lourdes dos antigos combatentes da Grande Guerra



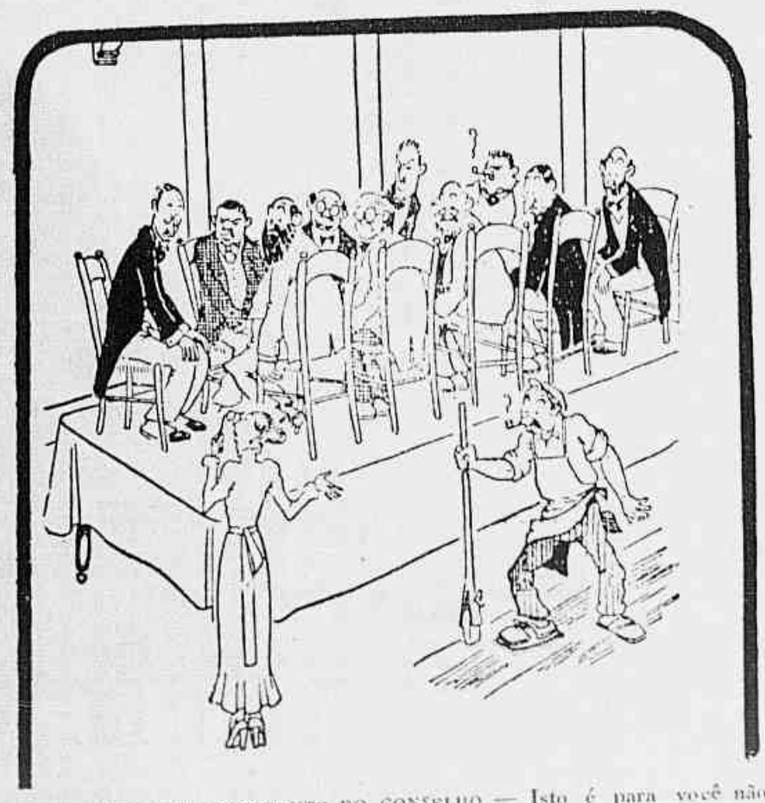
Cumprimentos das bandeiras durante a apresentação do Santissimo-Sacramento aos peregrinos antigos combatentes: inglezes, belgas, francezes, norte-americanos, hungaros, portuguezes, italianos, maltezes, polonezes, austriacos e tchecoslovacos.

PENSAMENTOS

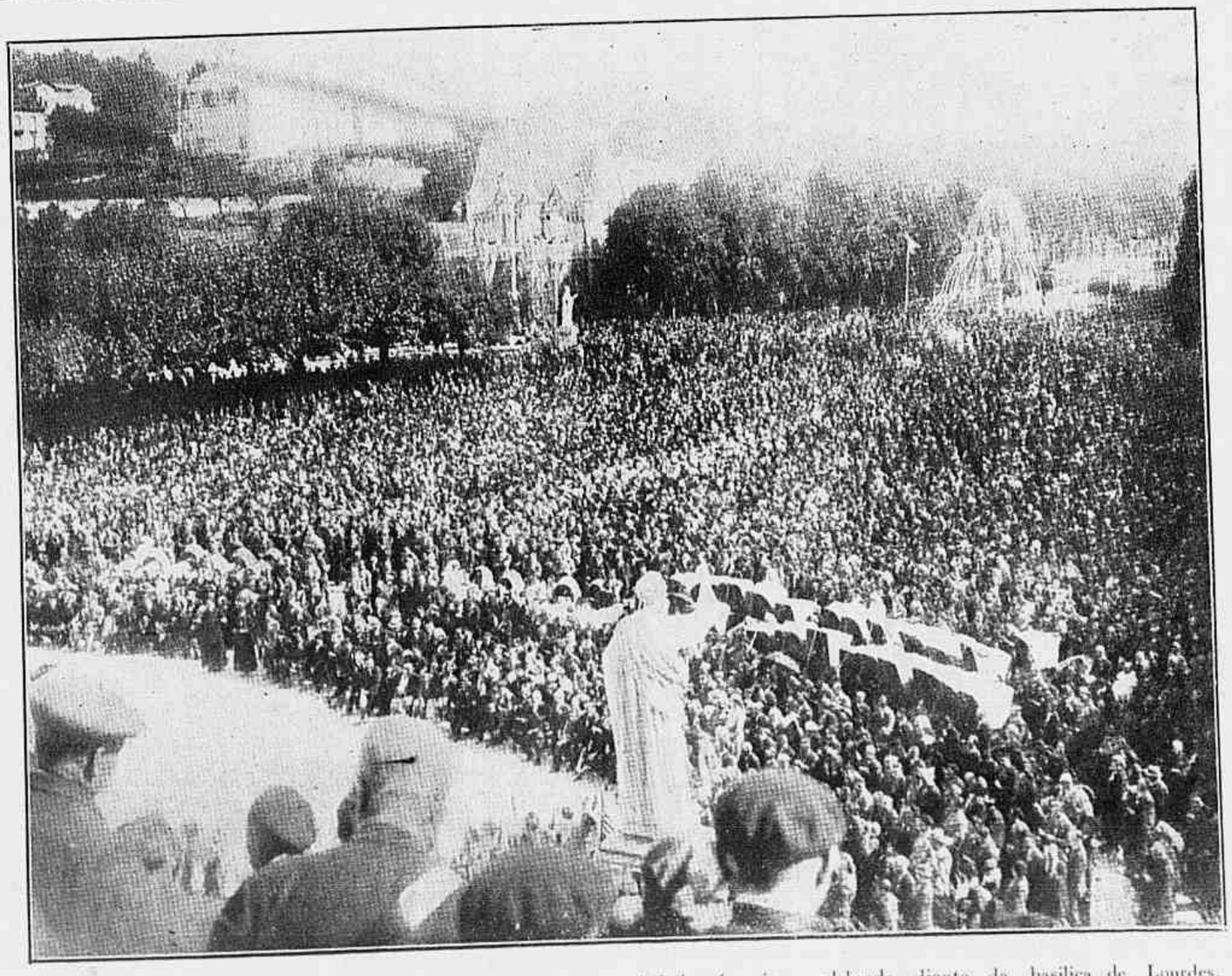
O amor é como a flôr primaveril: um raio mais forte do sol a faz murchar e um vento mais violento desfolhar. A amizade, como a sempre-viva, resiste ao ardente sol e nenhum vento a faz crestar.

✦

O covarde treme por si. O corajoso por aquelles que ama.



A ESPOSA DO PRESIDENTE DO CONSELHO — Isto é para você não tornar a convocar o gabinete para o dia em que vem o enceradeor!



A immensa multidão de antigos combatentes catholicos assistindo á missa celebrada diante da basilica de Lourdes. (Nota-se logo depois das primeiras filas as capotas brancas dos carrinhos dos antigos combatentes mutilados).

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: *REVISTA*

Correspondencia dirigida

a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSAVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63$ — 6 mezes 32$

Registrada: Um anno 80$ — 6 mezes 40$

ESTRANGEIRO

Um anno 75$ — 6 mezes 38$

Registrada: Um anno 105$ — 6 mezes 53$

Avulso 1$500 Atrazado 2$000

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI | **Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1935** | **NUMERO 24**

A LOUCURA DE TER JUIZO...

Os psychiatras — ou seja, em linguagem vulgar, os medicos que tratam de malucos — escandalizam-se, pelas columnas dos jornaes, com o augmento da loucura no Rio.

O Hospicio Nacional de Alienados transborda — dizem os technicos. Já não se sabe onde hospedar os doudos sobresalentes... Onde (e aqui cresce a angustia humana em face de um ponto de interrogação alarmante) a causa dessa epidemia de falta de juizo? Será um deslocamento do eixo da Terra? Será o excesso de apparelhos de radio, por todos os cantos? Será a multiplicidade de livros nacionaes, sem pés nem cabeça?

"Entre o Céo e a Terra — disse Shakespeare — *ha muita cousa que a vossa vã philosophia não alcança"*. E é verdade, embora a estratosphera, dantes inattingivel, seja hoje uma especie de estação climatica dos grandes paizes da Europa.

O que parece é que já não ha vantagem em se ter juizo. Toda especie de aborrecimentos persegue, em nossos dias, os pobres diabos que ainda o teem. Impostos, obrigações sociaes, satisfação de compromissos de honra, inquietações de ordem sentimental e domestica, deveres esfalfantes (missas de setimo dia, bailaricos em casa de familias conhecidas, telegrammas de felicitações a amigos que foram promovidos ou que se casaram, etc.) taes são, em breve resenha, algumas das infinitas cousas que assoberbam a vida de um homem, numa cidade civilisada como o Rio.

Juntem-se a isso: brigas de familia, emulações entre os collegas de profissão, pequenas calumnias, pilherias estupidas dos que não teem o que fazer, veja-se se ha, ou não, immensa vantagem em ser doudo, pelo menos para os effeitos juridicos...

Em contraste com essas calamidades, que acontece a um sujeito reconhecido, officialmente, como maluco? O Estado acolhe-o com brandura, dá-lhe casa, comida e roupa lavada, medica-o e põe-lhe, ao lado, uma enfermeira que é, ás vezes, uma tentação absolutamente sem juizo algum...

Ninguem, por mau que seja, tem coragem para perseguir um louco. *"Pobre louco"* dizem todos, quando fôra mais justo exclamar: *"maluco de sorte!"*

Existe, em face dos loucos, certa piedade mesclada de medo... Nunca se passa pelo Hospicio sem um certo *frisson* interior, que é, em cada um, o indice da possibilidade de ficar maluco... Embora o professor Austregesilo nos assegure, com a autoridade do seu nome, que *"quem tem medo de ficar louco não enlouquece"* a verdade é que todos trazemos, dentro de nós, em letras de fogo, esta pergunta cruciante: *"quando ficarei maluco?"*

E o peior é que ninguem sabe quando ficou doudo... No Hospicio, todos se dizem perguidos por parentes, victimas de ambições alheias e de heranças tentadoras. E' sabido que o doudo não herda — o que tem gerado uma série immensa de tragedias e de maluquices... Se os loucos soubessem que são loucos, a loucura não teria graça nenhuma... Todo o humorismo tragico dos hospicios está na apparente sanidade mental dos seus hospedes...

Os hospitaes desse genero são, por isso mesmo, excellentes lugares para observação do espirito humano, livre das peias da convenção e da mentira. O louco nada mais é do que o homem que pensa em voz alta... Diz tudo o que pensa, ou sente. Nada de subterfugios e de palavras amaveis. Nelle, só os instinctos naturaes operam. A's vezes ha exaggeros, é claro... Mas, no fundo, toda mania de maluco tem a sua razão, visceralmente humana, de existir...

Um exemplo disso? A mania das grandezas é tão commum nos hospicios como aqui fóra... E ninguem dirá que uma grande parte do genero humano não soffra essa especie de doença...

Quando uma pessôa tem coragem de affirmar bem claro o que sente no fundo da alma, todos dizem, escandalizados: *"está louco!"* Esse grito equivale á seguinte phrase: *"perdeu o senso das conveniencias"*.

Entretanto, nunca se dizem tantas verdades como quando se perde o senso das conveniencias. A mentira é um producto da Civilisação, como o radio e o aeroplano. O homem verdadeiro é um homem barbaro, sem luvas de pellica e sem phrases de amabilidade. Ora, o louco está mais proximo do homem primitivo do que o homem sensato. Portanto, como a Natureza é a nossa verdadeira mãe commum, o homem louco é que é o homem normal, e o homem de bom senso — o maluco...

Erasmo não pensava de outra maneira. Esse homem, que escreveu ha 500 annos, fez a mais genial apologia da loucura de que ha memoria entre os homens.

Quem mais alegre do que um louco? pergunta Erasmo, com admiravel argucia. Não é necessario ser doudo varrido para que se adquiram qualidades apreciaveis, muito estimadas por todos. Um grãosinho de maluquice dá para tornar qualquer espirito original e gracioso. Que são os poetas e os sonhadores senão loucos disfarçados sob o manto da Literatura ou da Philosophia?

Platão foi um louco illustre. Thomas Morus, com a sua "Utopia", não o foi menos. D. Quixote — mais verdadeiro do que o proprio Cervantes que o creou — era um maluco divertidissimo.

E dos reis e principes antigos qual o de juizo perfeito? A historia dos Cesares é um desfile de loucos coroados. Para cada Augusto, meia duzia de Neros... A tal ponto a loucura se tornou normal entre os imperadores romanos que um homem como Marco Aurelio se tornou notavel pela razão unica de ter algum juizo...

Entre os scientistas, poetas, descobridores, etc. os que não fôram loucos passaram. Quando Harvey affirmou que o sangue circulava nas veias foi tido como maluco incuravel. O mesmo aconteceu a Galileu quando descobriu que a Terra se movia em torno do sol... Colombo morreu sem que se tivesse dissipado, de todo, a impressão universal de que elle era doudo...

A loucura só é prejudicial quando dá para atirar pedras. O louco que faz versos, ou que descobre mundos novos, é digno da veneração dos homens e dos tempos. Erasmo observou, admiravelmente, que as pessôas de bom senso quase nunca realizam grandes obras: teem medo a tudo e acabam por não ousar cousa alguma.

Um louco que se dispõe a uma grande loucura pode fracassar mas consegue, pelo menos, uma cousa: tornar-se celebre.

O augmento da loucura, no Rio, não é, pois, um motivo para alarme. Resta saber a tendencia desses loucos, e o seu programma. Ha muitas mulheres que dão a vida para que alguem lhes diga ao ouvido: *"estou louco por ti"*. Em amor, mais do que no resto, a loucura é uma razão de triumpho. Todo homem sensato é timido, e todo timido é infeliz em amor...

Eis por que a Cidade está de parabens: ella será mais bella do que nunca no dia em que a Insania assentar nas suas montanhas, florir as suas arvores, doirar as suas avenidas e tomar banho de mar, inteiramente nua, em Copacabana, num dia de sol sem juizo...

Berilo Neves

Haschisch conto de Armand Mercier

Tinhamos ceiado alegremente para festejar o Anno Novo. As' quatro horas da manhã fomos ao dancing, abaixo do chão, dum grande estabelecimento de Montparnasse. Tentámos dançar no recinto onde os pares se aglomeravam como phosphoros dentro da caixa; depois, voltámos para a mesa, enrodilhados em serpentinas e ornatos doutros accessorios de baile moderno. Tinhamos chegado ao momento em que o champagne principia a saber a chôco e todo o cigarro amarga enjoativamente...

— Experimentei, uma vez, a cocaina, confessou a loura Mme. Dufresne, mas essa unica bastou. Senti apenas uma especie de anesthesia do rosto, que me recordou as minhas visitas ao dentista... um horror!

— A mim, o que realmente me tentaria, declarou Mrs. Sullivan, accendendo o cigarro —era o haschisch. Tirar algumas fumaças e passar para um mundo melhor parece-me muito mais elegante que cheirar um pó ou enfiar uma agulha na pelle...

— E parece que o haschisch produz visões inolvidaveis! replicou Jacqueline Dufresne.

— O haschisch não é nada melhor que a cocaina ou a morphina! assegurou o dr. Legroix, cuja calma contrastava com a excitação daquellas senhoras. — A esse respeito posso contar um caso da mocidade que lhes tirará, espero eu, a vontade de experimentar semelhante droga.

"Era eu então estudante de medicina e morava no boulevard Denfert-Rochereau, com meu irmão Paulo que fazia o curso de pharmacia. Para isso, praticava num estabelecimento da avenida de Orléans, onde passava o dia a manipular capsulas, pilulas e xaropes, o que o não impedia de cultivar as Musas nas horas vagas. Votava a Baudelaire uma admiração sem limites; e creio terem sido os *Paraisos artificiaes* que lhe deram a idéa extravagante de provar o haschisch.

Talvez ignorem que o canhamo indiano é utilizado em therapeutica como hypnotico ou analgesico, com o nome de *cannabis indica*. Encontra-se em todas as pharmacias; e os tratados de pharmacologia descrevem os effeitos desse veneno intellectual que excita todas as faculdades affectivas e determina uma especie de embriaguez de acordo com os gostos, os sentimentos, a mentalidade do individuo...

Um bello dia, acabava eu de jantar no modesto restaurante onde tinha pensão quando vi chegar meu irmão num estado que logo me pareceu anormal.

Baile á fantasia

Ella — Já todos se deram a conhecer... Porque é que o senhor não tira a mascara?
Elle — Que mascara?!

— Vem commigo! disse-me elle. — Quero te contar uma coisa fantastica! Fantastica!

Ria sózinho e os olhos despediam um fulgor extranho.

— Quantos apperitivos bebeste? perguntei-lhe severamente, ao chegarmos á rua.

— Nem um só, respondeu elle, solemnemente — Mas enguli tres pillulas de extracto de canhamo indiano.

— Que tolice! E para que?

— Para ver o effeito... E queres saber duma coisa? E' impagavel!

E foi acomettido dum riso que parecia não ter fim.

— Impagavel, hein? Fica sabendo que te arriscaste a morrer envenenado.

— Escuta... proseguiu elle. — Estou sentindo uma alegria louca. Tudo me dá vontade de rir. A mais pequenina luz se me afigura um farol esplendoroso. Estou embriagado, se quizeres; mas é uma embriaguez ligeira, aerea, que, por assim dizer, me supprime o corpo em proveito da intelligencia e da sensibilidade. Desçamos este boulevard que os combustores de gaz adornam de fantasticos cordões de fogo.

— Vae te deitar, idiota! respondi eu — Vae cozinhar o haschisch!

— João, se me abandonas, irei sózinho!

Realmente, não o podia deixar naquelle estado. Fomos andando, lado a lado. Paulo declamava versos, com um exagero doentio e interrompendo-se, de vez em quando, para desatar a rir. Os transeuntes voltavam-se para nós. E aquillo me aborrecia immensamente. Cá por dentro ia mandando para o inferno Paulo e o seu haschisch, e todos os irmãos e drogas deste mundo!

Em frente á travessa de Medicis, Paulo deu de repente meia volta.

— Todas estas illuminações me offuscam... declarou elle, designando os terraços dos cafés. —Preciso de escuridão e de serenidade.

— Isso mesmo, vamos para casa! concordei, satisfeitissimo.

Foi posta á venda a edição portuguesa, em traducção rigorosa, das celebres

318 CARTAS DE NAPOLEÃO A MARIA LUIZA

O momento mais brilhante, dramatico e heroico da epopeia napoleonica, vivido intensamente em 318 cartas de amor.

A acção heroica dos soldados portugueses ao serviço de Napoleão.

Um grosso vol. de 400 pags. com 78 gravuras fóra do texto.

O mais notavel acontecimento de livraria dos tempos modernos. A mesma obra posta á venda, simultaneamente, em quasi todas as linguas e paises!

21 gravuras reproduzindo outras tantas cartas em "fac-similes"

Livraria Antunes
133 Rua Buenos Aires — Rio de Janeiro

BROCHADO 15$000
ENC. PERC. 19$000

Livraria F. Alves
166 Rua do Ouvidor — Rio de Janeiro
e nas suas filiaes de S. Paulo e Bello Horizonte

E EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRAZIL
ENVIAM-SE CATALOGOS

Chegámos ao hotel onde moravamos em quartos contiguos mas independentes. Aquelles accessos de riso tinham diminuido; Paulo estava relativamente calmo.

— Agora, deito-me... disse elle — apago a luz e continúo a contemplar em sonho esta noite do Oriente...

Com effeito, pela janella aberta via-se o céo de Junho, limpido, crivado de estrellas.

Mais tranquillo, fui para o meu quarto. Ouvi-o fechar a porta á chave, acommodar-se na cama.

Como era cedo para dormir, instalei-me á banca de estudo. A parede delgada, em tabique, não me impedia de perceber uma especie de resmungo continuo. De certo Paulo continuava a recitar os seus alexandrinos. Nisto, calou-se. Principiaram, porém, a ranger as junturas do leito. Era Paulo ás voltas no colchão, procurando adormecer.

De repente, um chamado afflicto de meu irmão rompeu o silencio da casa:

— João!

Bati com o punho no tabique e respondi:

— Dorme! Estou aqui!

— João! insistiu elle, mais angustiadamente. —Vem depressa!

Fui ao corredor; a porta do quarto de Paulo continuava fechada.

— Abre, então! bradei inquieto e furioso com aquella barulheira.

— Não posso... gemeu Paulo. — Tenho que me agarrar á cama para me não ir atirar pela janella. A janella está me atrahindo. Sinto-me impellido para ella. Se solto as mãos daqui, estou perdido.

E, como quem faz um esforço immenso, gemia, arquejava. Tive medo. Corri ao meu quarto, chamei o empregado, alarmei os visinhos. Levámos mais de cinco minutos para abrir o diabo da porta. Todos os hospedes da casa se acotovelavam no corredor estreito. E continuámos a ouvir os brados de soccorro de meu irmão, cuja resistencia evidentemente ia enfraquecendo:

— Acudam, acudam! implorava elle em voz rouca. — Não posso mais!

Finalmente, cedeu a fechadura.

Paulo, coberto de suor, jazia no soalho, aferrado aos pés da cama, o corpo sacudido de arrepios. Tivemos que ficar a noite inteira velando, para o conter deitado cada vez que lhe vinha o impeto irresistivel de se atirar pela janella — que, naturalmente, tiveramos o cuidado de fechar. Estou certo de que, se chegassemos dois ou tres minutos depois, elle se teria precipitado do quarto andar ao pateo do edificio..."

O doutor fez uma curta pausa.

— E agora, mistress Sullivan, se ainda deseja experimentar o haschisch...

— Não, obrigada! respondeu ella, estendendo a taça. — Decididamente prefiro o champagne!

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador* ***Gesteira*** e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador* ***Gesteira.***

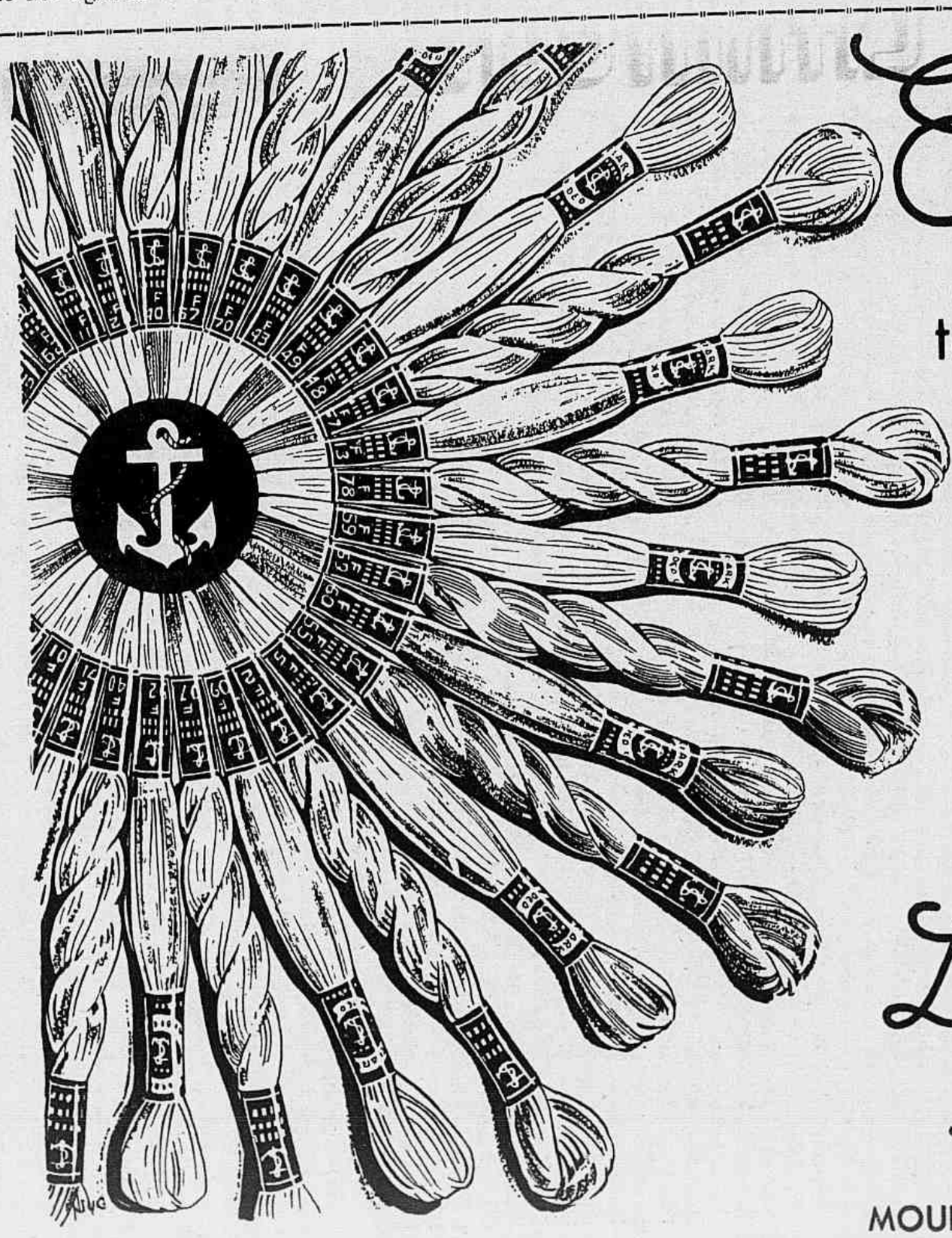
Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador* ***Gesteira.***

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador* ***Gesteira***



Esta marca

tem o maior sortimento de côres firmes!

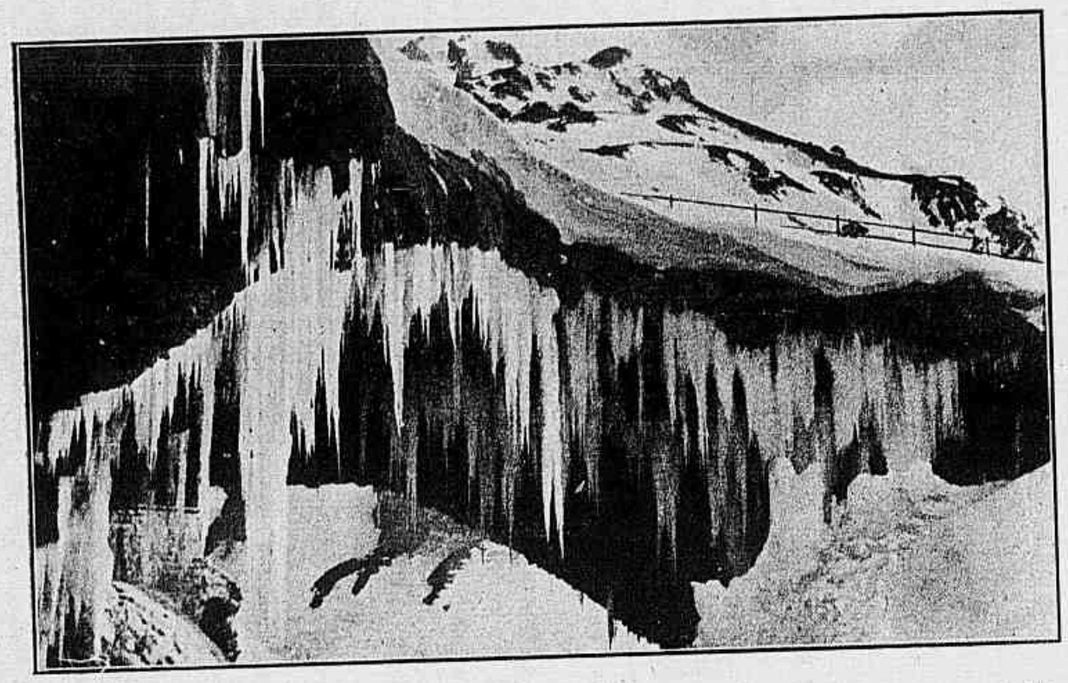
TODO o mundo sabe a vantagem de se poder comprar linhas para bordados num mostruario bem sortido! Mas isto não é tudo. Além de bem sortidas em côres é preciso que não desbotem. Estas vantagens estão com as linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora". São as linhas predilectas das pessoas que bordam bem. Além de terem côres firmes, são resistentes e macias. Para seus bordados, peça sempre linhas marca "Ancora".

Linhas marca

ANCORA

MOULINÉ (Stranded Cotton) e Torçal PEROLA

As maravilhas da Natureza argentina



Ponte do Inca, um dos mais suggestivos recantos da região turistica da Argentina e ponto preferido para os esportes de inverno.

DISSIRAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

Combates de peixes

Até onde irá o homem no sentido de aproveitar, para recreio seu ou como pretexto para o vicio de jogar, o instincto combativo ou sportivo dos animaes?

Havia já as louradas, as brigas de gallos, as corridas de cavallos e, modernamente, de cães... Agora inventam os norte-americanos as lutas de peixes.

Em certos restaurantes de luxo de Nova York instalou-se um vasto aquario, a certa altura e convenientemente illuminado, de maneira a ficar bem á vista dos espectadores. Alli se introduzem dois peixes vermelhos siamezes, machos, duma especie extremamente brigona. Quando os peixes tiveram tempo de travar conhecimento e os freguezes, nas mesas respectivas, acabaram de fazer as suas apostas, deita-se ao aquario uma femea. Immediatamente se trava entre os dois machos o duello que a assistencia segue com o maior interesse. Por fim, um dos peixes sobe á superficie de barriga para cima. E' o vencido.

Os peixes em questão custam entre tres e quatorze dollares, conforme o tamanho e qualidades combativas. Mas os preços da casa e a porcentagem tirada nas apostas dão para essa despesa — e para muito mais.

De homem a macaco

E' bem curioso o caso que se está passando com o sr. George Bocklet, natural de Azura, na California.

Este cavalheiro, que exerce o mister de artista decorador e conta 49 annos de idade, e até agora levou uma existencia perfeitamente normal, está se transformando em macaco. Assim pelo menos o asseguram os jornaes norte-americanos!

Todos os medicos da California, e naturalmente tambem os dos outros Estados, se interessam pela extranha molestia de que o sr. Bocklet é victima. Começou por lhe crescer a cabeça e essa dilatação continua a effectuar-se... como diremos? regularmente. A' data dos ultimos jornaes, já ella media o triplo das cabeças normaes.

Além disso, os braços teem-se alongado, as costas tornam-se cada vez mais abahuladas e ao cabo da espinha dorsal forma-se uma especie de cauda. Em summa, o sr. Bocklet vae se transformando num macacão monstruoso.

Se não se trata propriamente dum film, eis um caso devéras interessante.

Os cabellos brancos ENVELHECEM!

Rejuvenesça 15 annos eliminando os cabellos brancos discretamente, commodamente, efficazmente, com CARMELA, uma loção suavemente perfumada que devolve aos cabellos brancos a côr primitiva e exacta. Não mancha a pelle nem as roupas porque não é tintura. Usa-se pela manhã, ao penteare-se, como qualquer loção. E' absolutamente inoffensiva e usada por milhões, no mundo inteiro. Mesmo os que usam tinturas devem experimentar CARMELA, em vidros grandes ou pequenos. PROSPECTOS GRATIS.

Distr. · ARAUJO FREITAS & C — Ourives, 88 — Rio

LOÇÃO CARMELA

PUBLICIDADE TENAX

GRIPPES • DÔRES DE CABEÇA ?...
RESFRIADOS
TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —
EM TUBOS E EM CARTEIRINHAS DE 2 COMP.

LEITE GALLIODOR

O "DERNIER CRI" nos productos de Bellesa.

Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol.

Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como Mercurio, Zinco, etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6$ Pelo Correio mais 2$

Illmo Snr. "Drogaria Melucci"
Rua 7 de Setembro, 25 Rio de Janeiro
Incluso a quantia de Rs. 8$000 para que me seja remettido um vidro do "LEITE GALLIODOR"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

O temporal da Bahia

Exodo das familias na Baixa do Fiscal.

Correios e Telegraphos

Acto da inauguração da agencia postal telegraphica do Ministerio da Marinha, pelo dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, em presença do ministro da Marinha, chefes de serviço e funccionarios do departamento dos Correios e Telegraphos. Na photo vê-se o ministro, almirante Protogenes Guimarães, que tem á direita o dr. Raul de Azevedo.

A verdadeira madame Butterfly

Como tantos outros heróes de romances e de peças de theatro, Madame Butterfly não é uma personagem inteiramente imaginaria.

A heroina que serviu de modelo á protagonista da opera de Puccini existiu de facto. E recentemente mandou ella depôr um ramo de flores no tumulo do laureado compositor, em testemunho de reconhecimento por havel-a tornado, como elle, illustre.

A verdadeira Madame Butterfly chama-se, na realidade, senhora Gato. E conta hoje nada menos de noventa annos.

Na sua mocidade, amou um official americano, que casou com ella e mais tarde teve que partir, de regresso ao seu paiz. E nunca voltou ao Japão, mesmo porque morreu na Grande Guerra.

A senhora Gato mostrou-se algum tempo uma viuva verdadeiramente inconsolavel. Acabou, porém, consolando-se e casando com um rico negociante.

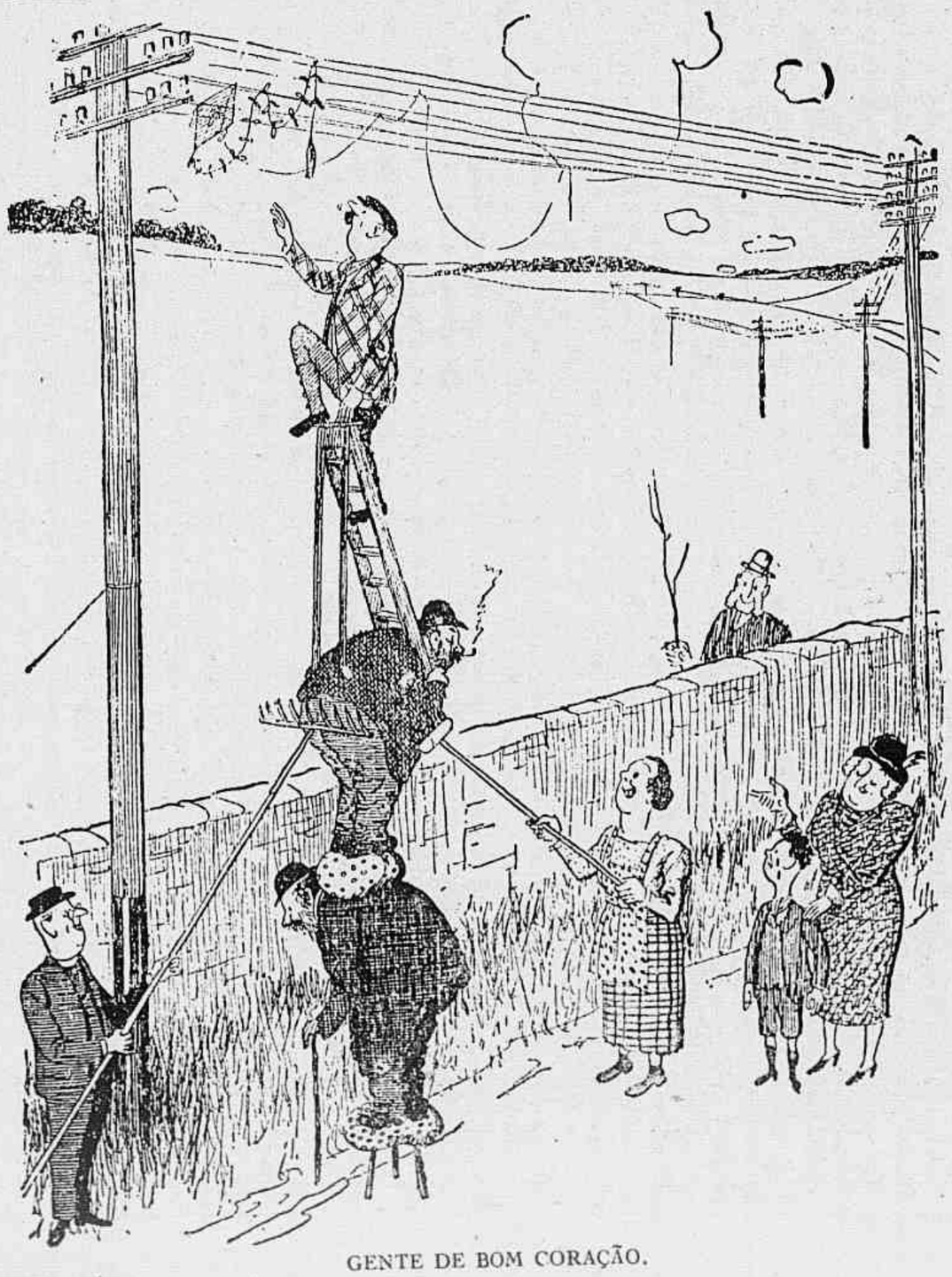
A sua historia é, pois, semelhante á de innumeras "geishas" que tiveram amores com officiaes estrangeiros.

O que particularmente se deu com ella foi a intervenção dum escriptor europeu que, tendo-a conhecido em Tokio e sabedor da sua aventura, fez desta o assumpto da opera que muitos consideram a mais bella obra pucciniana.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfuncções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305



GENTE DE BOM CORAÇÃO.

As visitas á Associação Brasileira de Imprensa

O grande violinista Franz Kreisler entre jornalistas.

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"
São de precisão. Inspiram confiança.
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

COSTUMES, VESTIDOS, BLUSAS, SWEATERS, CASACOS E MANTEAUX PARA SENHORAS, CREANÇAS e OUTRAS NOVIDADES de INVERNO ACABA DE RECEBER DE PARIS E VIENNA

AO TROVADOR
— ANTIGA DOL —
129, RUA DO OUVIDOR, 129

CADA vez que são apresentadas as novas collecções dos grandes costureiros de Paris, ha grande difficuldade em saber o que escolher. Sómente as profissionaes em costura sabem dum golpe de vista o que faz a novidade dum modelo que será o escolhido: as menos experimentadas não conseguem distinguir.

Conhecem crueis incertezas, e ficam em duvida se devem escolher este ou aquelle modelo. Será elle tão distincto e elegante como o desejam?... ou estarão completamente enganadas quanto ao seu valor?...

Para ajudal-as nas suas deliberações, concretisamos numa série de modelos as caracteristicas extremas da moda actual.

Um golpe de vista de conjuncto prova a diversidade e a fantasia dessa moda. Mas, qualquer que seja a fantasia ambiente, ha horas e circunstancias com as quaes não combina. Era preciso, forçosamente, encontrar uma formula de transição entre a silhueta interessante e o vestuario exclusivamente pratico. Este elemento de equilibrio é o *tailleur* classico. O *tailleur* classico não póde deixar de ser sobrio: seu corte simples, sua saia recta, o impeccavel ajustado do seu casaco não toleram fantasias. Mas nem assim escapa do espirito moderno — são os seus accessorios que o levam. O chapéu, em primeiro lugar, já não é mais o pequeno feltro sport mas um verdadeiro chapéu tendo seu caracter e sua expressão proprias. O *tailleur* sendo neutro de tom, o chapéu será de tom vivo — vermelho, azul ou violine — com *écharpe* do mesmo tom para melhor realçar. Luvas no tom de mel ou mostarda substituiram as luvas escuras, a bolsa como elles no tom claro; os sapatos de salto largo nos tons escuros ou neutros. A blusa — se não é um collete de fustão ou de *surah* de xadrez — é fresca e fragil, muitas vezes transparente, delicada pelo tecido (organdi de fantasia, *linon de fil, voile* de algodão, renda) e pelo trabalho (pregas *lingerie*, franzidos, ninhos de abelhas, plissados finos).

A saia alargando-se para baixo por contraste torna a cintura mais fina. Um cinto largo e ás vezes bastante original chama a attenção para este ponto.

"Premier Soleil". Ensemble de tecido rayonne azul marinha e branco. Guarnição branca e grandes botões azues.

Vestido habillé de tafetá listado, corpo ajustado e saia longa com ampla roda. Guimpe e mangas bouffantes de organdi.

Vestido para jantar, de crepe branco com pintas azues.

Este é o ESMALTE de brilho perfeito

● Suas unhas, quando revestidas com Cutex apresentam um brilho vivo e bonito. Cutex dura mais tempo, não racha e não desbota. Permaneça na moda, variando as tonalidades das unhas com Cutex. Escolha uma côr para as manhãs, outra para as tardes e uma terceira, a mais escura, para as soirées. A colleção Cutex comprehende as tonalidades Natural, Rosa, Coral, Cardinal, Ruby e Perola, creadas pelas autoridades mundialmente reconhecidas.

CUTEX

Cutex tem dois novos tons: Perola Rosa e Perola Coral.

Mantenha as unhas bonitas applicando Removedor Oleoso Cutex.

Não retire o esmalte com acetona, que enfraquece e resecca as unhas. O novo Removedor Oleoso Cutex não contém acetona. Possue um oleo especial que conserva as unhas macias e perfeitas. Use-o sempre, para aformosear ainda mais suas unhas.

Usa-se a saia *en-forme* seja com o *bolero* ou com o *tailleur* cujo corte não for classico, quasi sempre com o casaco largo terminando nos quadris.

A saia toda feita de pregas passadas a ferro, a que é franzida toda em volta da cintura, ou na frente sómente, são variantes da linha *cloche*. Sempre o mesmo cinto alto para afinar a cintura e accentuar o volume da saia. A's vezes as mangas *bouffantes* veem tambem contribuir para afinar a cintura.

A silhueta da noite é influenciada por diversos generos, mas dominando dois generos: o do vestido *drapé* que afina a silhueta quasi até em baixo e o vestido do tempo das valsas, cuja roda é mantida aberta por crina, vestido flôr executado em *failles*, tafetás encantadores, organzas com desenhos floridos, tulle e rendas engommadas.

MARINETTE

Vestido para a noite, de organza, guarnecido com ordens de soutache e babadinhos en-forme.

"Vacances" baptizou Lucien Lelong este ensemble: saia e casaco de lã listada de branco e azul marinha. Collete e revers de linon branco de fantasia. Cinto de pellica azul marinha.

As visitas á A. B. I.

O consul do Uruguay em Corumbá, sr. Ernesto Crehueras, em visita a séde da A. B. I.

VIDA POLITICA

O maior Roberto Carneiro de Mendonça, de regresso de Belém do Pará, onde, como interventor temporario, pacificou a situação politica, desembarca no aeroporto da Panair.

Para confundir os mentirosos

Já não é a primeira tentativa que se faz em tal sentido. Parece, porém, que desta vez o resultado foi inteiramente satisfatorio.

O professor Leonard E. Keeler, de Chicago, inventou um apparelho destinado a distinguir a franqueza da dissimulação, registando a tensão arterial do mentiroso.

Se, por exemplo, um banco norte-americano quer contratar um novo empregado, confiando-lhe um cargo importante, manda chamar aquelle inventor com o seu apparelho. O paciente fica com o peito cingido por um tubo de borracha e o braço apertado por uma tira semelhante ás que se empregam para medir a pressão arterial. Essas duas peças são ligadas ás agulhas do apparelho, as quaes, achando-se em contacto com uma placa ultra-sensivel, registam todas as variações que se produzam na respiração ou na tensão.

Começa o interrogatorio. Emquanto as curvas traçadas pela agulha indicadora forem regulares, é que o paciente fala verdade; se, porém, as curvas se deformarem com tremuras, é que a respiração se tornou oppressa, o coração bate com mais força e por conseguinte a pessôa interrogada está mentindo.

Das experiencias feitas até a data do jornal donde extrahimos estas notas, resulta que vinte por cento dos individuos submettidos ao polygrapho mentem — isto, está claro, admittindo-se que o apparelho não erre nunca!

Já alguns acusados requereram aos tribunaes norte-americanos que lhes fosse applicado o "interrogatorio" do polygrapho, mas taes requerimentos foram indeferidos.

E o doutor Keeler, achando que esse despacho constitue um erro, consola-se com a idéia de que foram necessarios muitos annos para se adoptar o systema das impressões digitaes.

Em todo o caso e no nosso modesto entender, o apparelho em questão deve ser excellente, sobretudo quando os mentirosos não tiverem sangue frio nem habilidade, isto é quando não souberem mentir.

Homens, Mulheres e Creanças magros, debeis e enfraquecidos

A qualquer idade — em todas as estações — as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau farão recuperar alguns kilos em um mez.

Nada melhor que as maravilhosas vitaminas de Oleo de Figado de Bacalhau para restituir ás pessôas doentias e fracas sua saúde e suas forças. Todo o mundo sabe disto — mas ninguem gosta de tomar este oleo devido ao seu horrivel sabor, odor repugnante e aos disturbios estomacaes que provoca. Eis porque os medicos modernos recommendam agora as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau que fazem a felicidade de milhares e milhares de homens, mulheres e creanças magros, enfraquecidos e esgotados.

As Pastilhas McCoy, cobertas de uma camada de assucar, contêm todas as excellentes propriedades do mais puro Oleo de Figado de Bacalhau sob uma forma concentrada e agradavel de tomar no verão como no inverno. Os homens, as mulheres e as creanças que devem tomar o Oleo de Figado de Bacalhau para recuperar as forças e a saúde receberão com alegria esta noticia.

V. S. encontrará as Pastilhas McCoy em todas as pharmacias. — Os beneficios que produzem são notaveis.— Um menino rachitico de 9 annos recuperou 6 kilos em 3 mezes. Uma senhora adquiriu 3 kilos em 5 semanas.

Rins Debilitados

Já se compenetrou V.S., alguma vez, quanto é vitalmente importante para sua saúde o perfeito funccionamento de seus Rins? Cada gotta de sangue de seu systema deve passar pelos Rins para ser filtrada de todas impurezas, sendo a principal o Acido Urico.

Estando os Rins demasiadamente enfraquecidos para cumprirem perfeitamente essa missão, o Acido Urico será levado á todas as partes do corpo, alojando-se nas juntas e formando crystaes de fórma irregular, causando, desta maneira, dolorosas inflammações e as acabrunhadoras agonias do Rheumatismo. Os crystaes poderão, eventualmente, depositar-se na Bexiga, produzindo areia, pedras ou inflammação chronica.

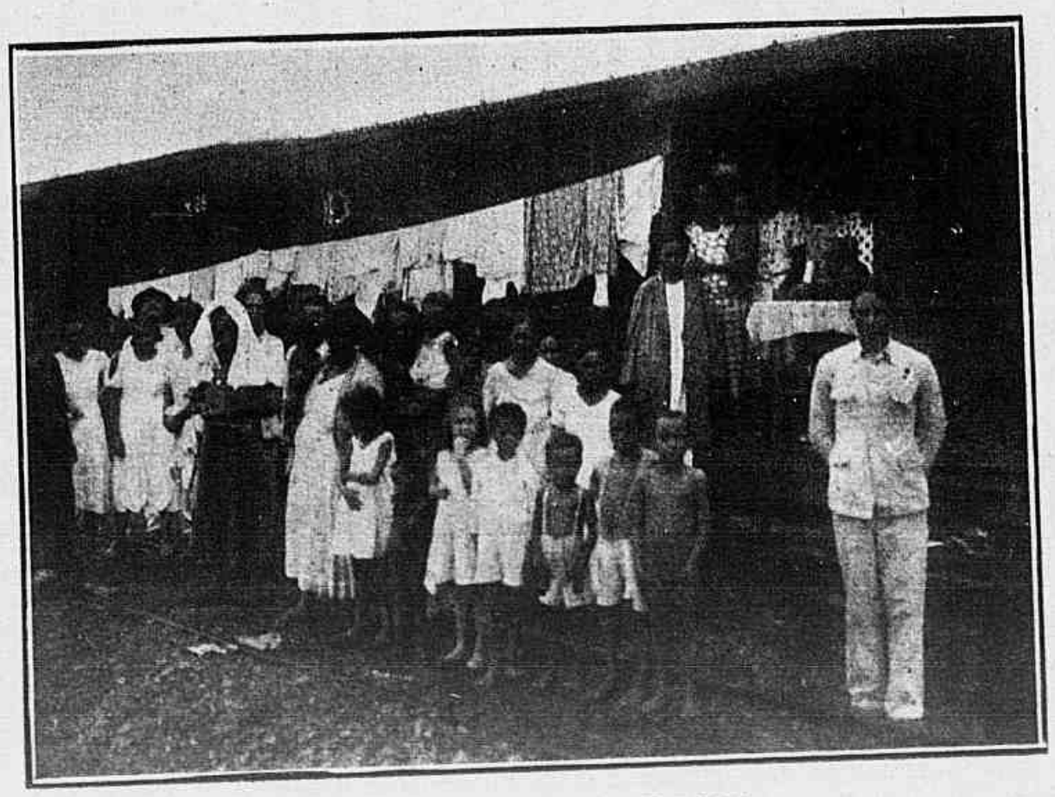
Fraqueza renal póde ser reconhecida por dôres nas cóstas, cansaço geral ou olhos empapuçados e, deve ser tratada, immediatamente, com as Pilulas De Witt.

As Pilulas De Witt agem directamente sobre os Rins alliviando, acalmando e fortificando-os para filtrarem as impurezas do sangue. A prova disso V.S. poderá presenciar dentro de 24 horas. Esteja certo de obter as legitimas Pilulas De Witt.

Preços:
Rs. 7$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12$500 (100 Pilulas)

PILULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

A calamidade na Bahia



Familias abrigadas nos carros da Este Bahiana.

QUANDO HAVIA BRUXAS...

As bruxas desappareceram, e de feiticeiras não ha senão estas, capazes, por certo, de envolver na rêde dos seus encantos o mais austero mortal.

— Teriam existido, alguma vez, as bruxas no mundo?

Penso que sim. Os senhores, scepticos, porão em duvida, provavelmente, as minhas palavras. Todavia, consta que houve bruxas, bruxas authenticas, que desciam do alto de uma torre pelo muro abaixo, como faz uma lagartixa, e outras que confessaram a sua parte com o diabo e as mil travessuras com que incommodavam aos humanos. E, se alguem duvidar, que leia as declarações da bruxa espanhola Maria de Zuzaya, natural de Zugarramurdi (Navarra), que muitas vezes, segundo sua propria confissão, zombou de um clerigo de Renteria, caçador de lebres, tomando ella a figura de lebre e fatigando-o com longas carreiras inuteis...

E é de recordar que a justiça daquelles tempos idos não tinha a mão branda quando sentia cheiro de bruxaria, pactos com o demonio, filtros magicos, unguentos de feiticaria, pós maravilhosos, etc. Em Genebra, só em tres mezes do anno 1515, queimaram vivas quinhentas bruxas; Nicolau Remy, juiz de Nancy (França), affirma haver mandado á fogueira, durante os seus dezeseis annos de profissão, oitocentos, entre bruxas e feiticeiros. Em menos de um anno, no bispado de Wurtzburg (Allemanha), queimaram-se novecentas; e em Bromberg, tambem na Allemanha, seiscentas. Na Espanha, de 6 a 7 de Novembro de 1610, queimaram-se vivas em Logroño dezoito bruxas, convictas e confessas... Todos estes dados são rigorosamente historicos. Houve, então, ou não houve bruxas no mundo?

A bruxa cavalga um jumento, mettida em talas entre os alguazis e a plebe. "Não houve remedio" — foi o titulo que deu Goya a esta agua-forte.

AS BRUXAS DE ZUGARRAMURDI

Qualquer pessôa medianamente culta dos tempos modernos repelle a possibilidade da existencia de bruxas e feiticeiros em outros tempos. Então, teremos de considerar falsos os innumeros documentos que nos legou a Edade-Média, acreditando na sua existencia? Impossivel. Esses documentos são a propria Historia. E que atrocidades nelles se consignaram! Os accusados de feitiçaria não duvidavam em affirmar as cousas mais extranhas, sem que lhes importasse que semelhantes affirmativas os levassem logo á fogueira.

Quando, por uma confidencia, se descobriu na Espanha, no anno de 1609, a congregação de bruxos de Zagarramurdi — na Navarra, a oitenta kilometros de Pamplona, no valle de Batzán — poude ser comprovada a gravidade a que chegara na Iberia o contagio horrivel de feiticeiros e visionarios.

E vemos então como uma mulher se accusa de receber durante as noites a visita do demonio; haver feito grandes damnos a determinadas pessôas, mediante feitiços que lhes davam muitas dôres e longas enfermidades, e haver destroçado as suas

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria* **Gesteira** ou *Pharmacia* **Gesteira.**

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira,** para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias* **Gesteira** e *Drogarias* **Gesteira,** tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

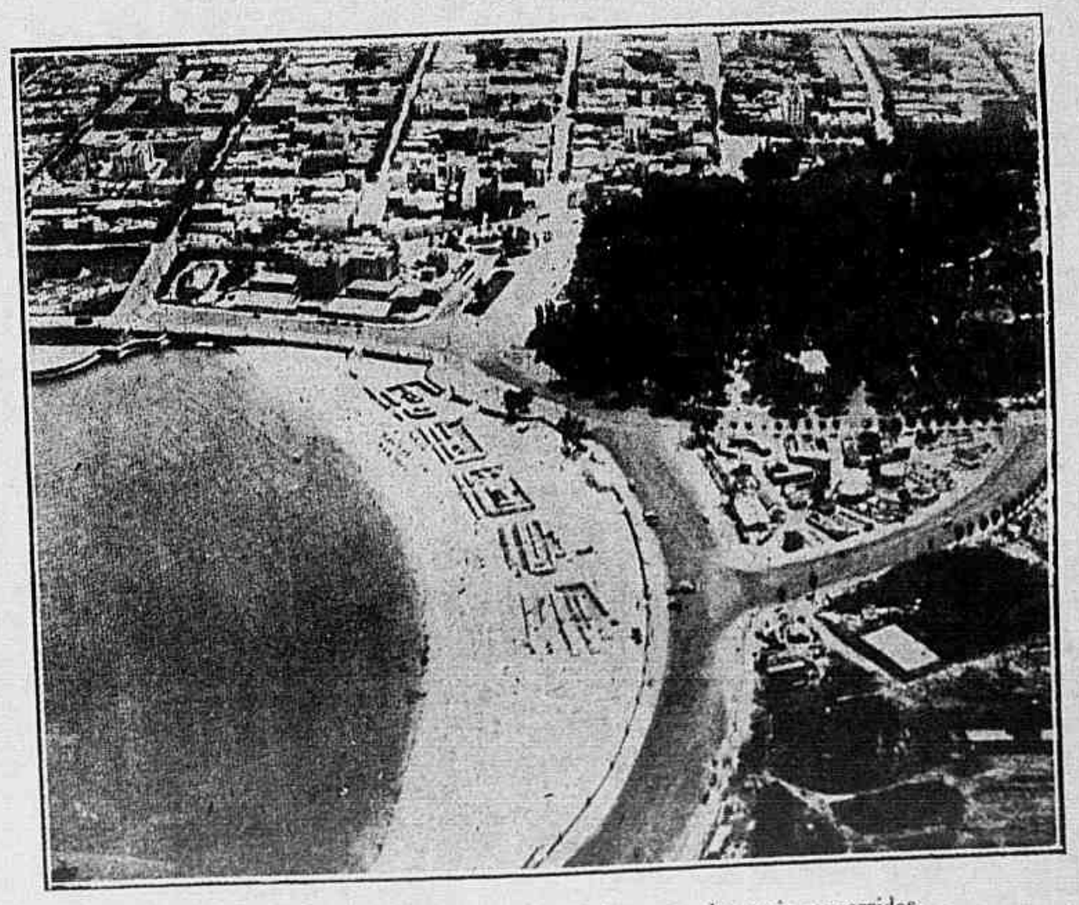
O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

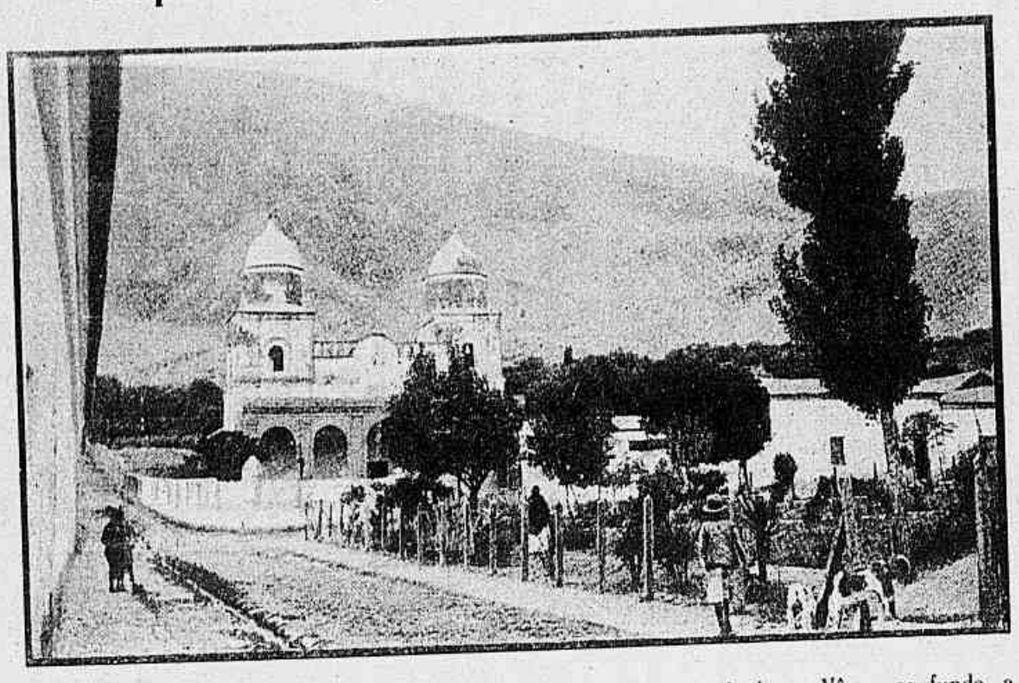
(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extrangeiros.)

Praias de Montevidéo



Praia Ramirez, a mais central da cidade e uma das mais concorridas.

Aspectos typicos da Argentina



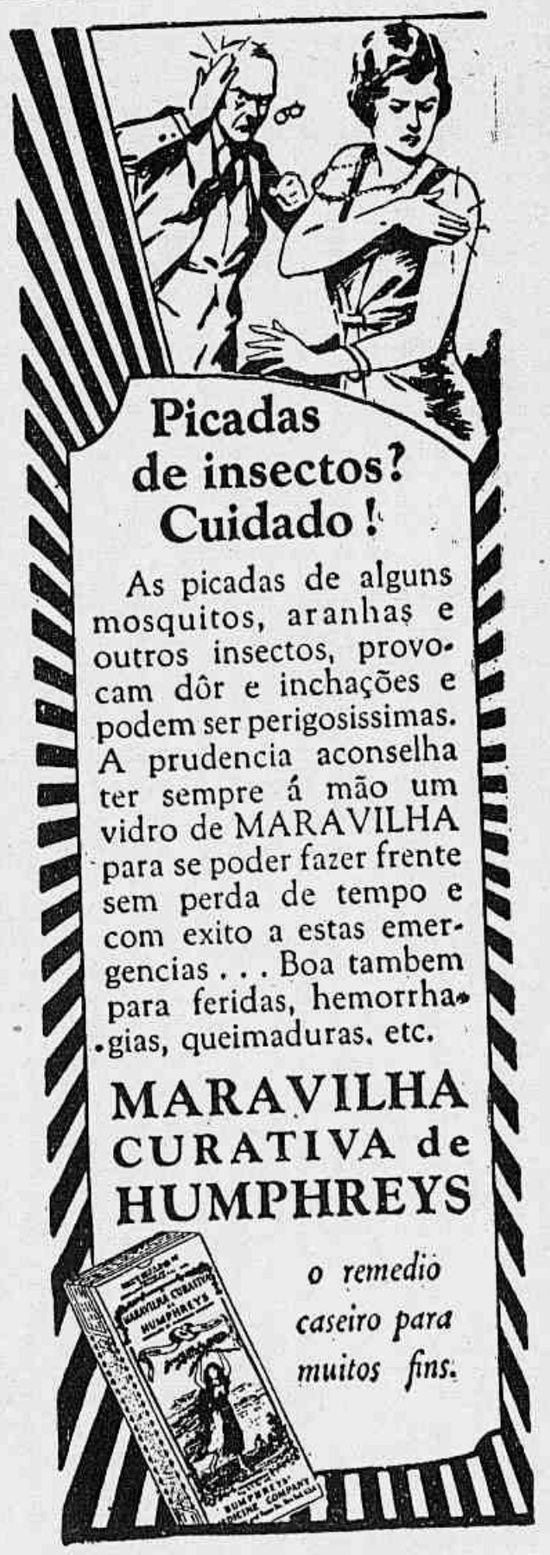
Jujuy, a região de tão interessantes e caracteristicos aspectos coloniaes. Vê-se, ao fundo, a igreja de Tilcara, uma das suas localidades mais curiosas e de attracção turistica.

colheitas, pondo pós magicos nas peras, maçãs, nozes e castanhas. Outra confessa ter matado muitas pessôas, untando-as no pescoço com o unguento venenoso (!?). Graciana de Barrenechea, chamada rainha das bruxas de Zugarramurdi, declara-se autora de um crescido numero de infanticidios, para vingar-se das mães, e sua filha — pois, embora pareça mentira, aquella mulher tinha uma filha — se accusa tambem da morte de tres homens e uma mulher, com pós envenenados, e de outras quatro pessôas, "com a agua verde-negra dos sapos"....

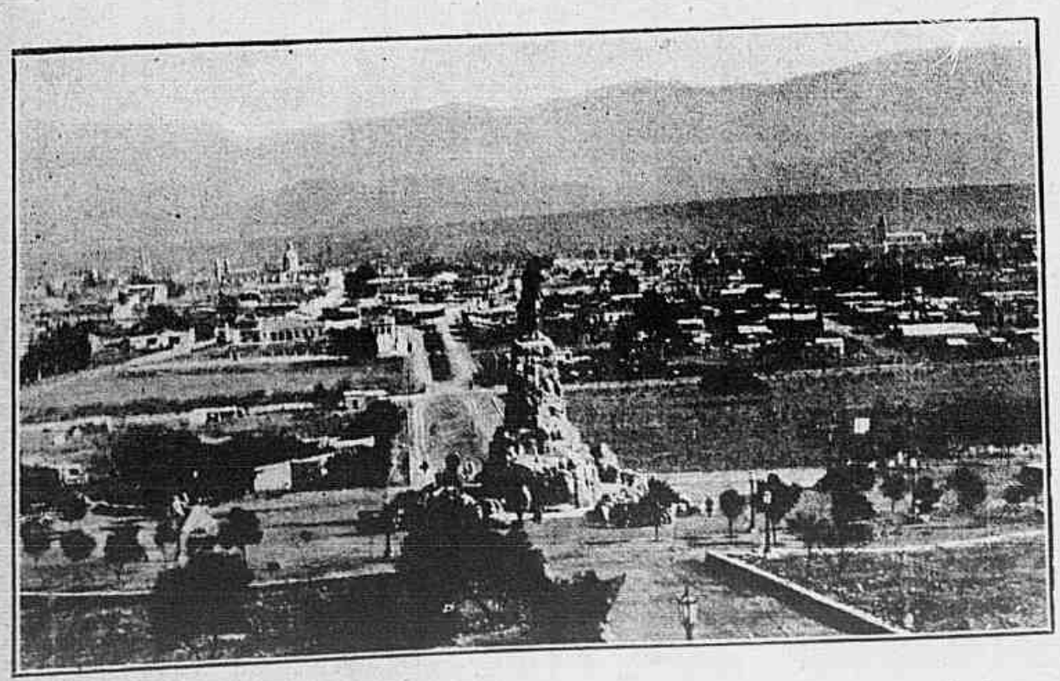
O elemento masculino da congregação de Zugarramurdi não fica atrás. Desde Juan de Sansin, que modestamente confessa haver-se limitado a tocar flauta emquanto o demonio dansava com as bruxas no conciliabulo, a Juanes de Goiburu, tamboril nessas dansas, que mata um filho, enterra-o, e dalli a algum tempo desenterra-o para obsequiar com semelhante prato a varios bruxos amigos seus, as monstruosidades confessadas succedem-se incessantes, e tantas bruxas e bruxos sahiram de declaração em declaração que o Tribunal de Logroño—ao qual não podiam essas cousas surprehender muito, pois já em 1507 castigara a mais de trinta bruxas, e em 1527 a cento e cincoenta — se viu na piedosa obrigação de consultar o Papa a vêr se era licito queimar tantas bruxas de uma vez e, por fim, se decidiu a não queimar senão as que persistiam no erro, impondo inclusive leves penas ás que se retrataram de todo mal causado. E ainda se apontam ao viajeiro, em Zugarramurdi, "os covis das bruxas"...

COMO ERA O DIABO

O retrato cuja descripção se vae lêr não é obra da minha imaginação, nem uma burla, nem um desvario. E' um retrato do



Cidades Argentinas



Vista panoramica de Salta, uma das mais aristocraticas cidades da grande nação irmã.

Os encantos turisticos de Buenos Aires

Aspecto de Mar del Plata, a encantadora cidade balnearia da Argentina e uma das mais elegantes do mundo.

Paizagens argentinas

Bello aspecto do rio Tanti, na provincia de Córdoba.

diabo que, com toda a seriedade, nos dá don Juan Antonio Llorente, antigo secretario da Inquisição e membro de muitas academias nacionaes e extrangeiras, na sua documentadissima obra *Historia critica da Inquisição*. Eis como nol-o apresenta, presidindo o conciliabulo:

"Na sessão, toma figura de homem triste, iracundo, negro e feio; está sentado em uma cadeira grande, umas vezes dourada, outras negra como o ebano, com muitos adornos de throno majestoso; a cabeça cingida por uma corôa de chifres pequenos, dois delles grandes, como de macho caprino, e outro tambem grande no meio da testa, com o qual illumina o prado, mais do que a lua e menos do que o sol; os seus olhos são enormes, redondos, muito abertos, scintillantes e espantosos; a barba como a do bode; o corpo e o talhe, parte como de homem e parte como caprino; as mãos e os pés, no final, como humanos; os dedos, todos eguaes, com unhas largas, afiadas para o alto em ponta; a parte superior das mãos, curva, como ave de rapina, e a dos pés, como de ganso; a voz como de zurro, desentoada, espantosa e rouca; as suas palavras, mal pronunciadas em tom baixo, iracundo e immoderado, com modo grave, severo e arrogante; o semblante melancholico e enjoado".

Era assim o diabo; assim o viam aquelles infelizes que em seu desespero lhe rendem culto e tomam o titulo de bruxas, magos e feiticeiros, para officiarem como seus representantes na Terra. De tal modo isso se propaga que, segundo informação ao Parlamento, no tempo de Francisco I, havia na França cem mil bruxos de ambos os sexos...

O GRANDE REINADO DAS BRUXAS

O poder das bruxas se exerceu verdadeiramente por espaço de tres seculos. Que poder o da predilecta de Satanaz, que cura, préga, adivinha, evoca as almas dos mortos; que pode transformar um lobo em lebre, pôl-o em via de encontrar um thesouro e, mais que tudo, fazer-se amar!

O que antes se dizia ao confessor diz-se então á bruxa, e não só os peccados commettidos, mas tambem os que se vão commetter. A feiticeira domina as multidões e tem-n'as presas ao freio dos seus segredos vergonhosos, por meio da confissão dos pensamentos culposos. São-lhes confiados ao mesmo tempo os males physicos e os males moraes, os odios, as vinganças pensadas, os desejos insatisfeitos. Acodem todos á bruxa e ninguem della tem vergonha.

Em seu apoio, buscam-n'as tambem os grandes senhores e as altivas damas.

FORNECEDORES DA CASA REAL INGLEZA

125 annos de continuo progresso

A commemoração do Jubileu de Prata de S. M. o Rei Jorge V, que este anno se verifica, coincide com a commemoração do centesimo vigesimo quinto anno de existencia dos estabelecimentos Mappin & Webb — fornecedores, ha longos annos, da Casa Real.

Durante esses 125 annos temos desenvolvido e aperfeiçoado continuamente a Arte da Prata Trabalhada. Attingimos hoje tão elevado gráu de perfeição que na Exposição de Artes Industriaes da Real Academia Britannica, nada menos de 35 peças foram desenhadas e executadas por nós. Essas peças foram escolhidas pela Commissão Executiva em concorrencia com um grande numero de outros fabricantes.

Uma das nossas maiores realisações é a famosa

PRATA PRINCEZA (metal prateado).

Quer em talheres, quer em baixellas de PRATA PRINCEZA apresentamos creações que são verdadeiros padrões de qualidade, belleza e distincção.

A sua visita aos nossos estabelecimentos será acolhida com satisfação.

MAPPIN & WEBB

100, Rua do Ouvidor — Rio de Janeiro

SUCCURSAES EM:

Londres (Matriz) — Paris — Roma — S. Paulo — Bombaim
Buenos Aires — Nice — Biarritz — Johannesburg — Montreal.

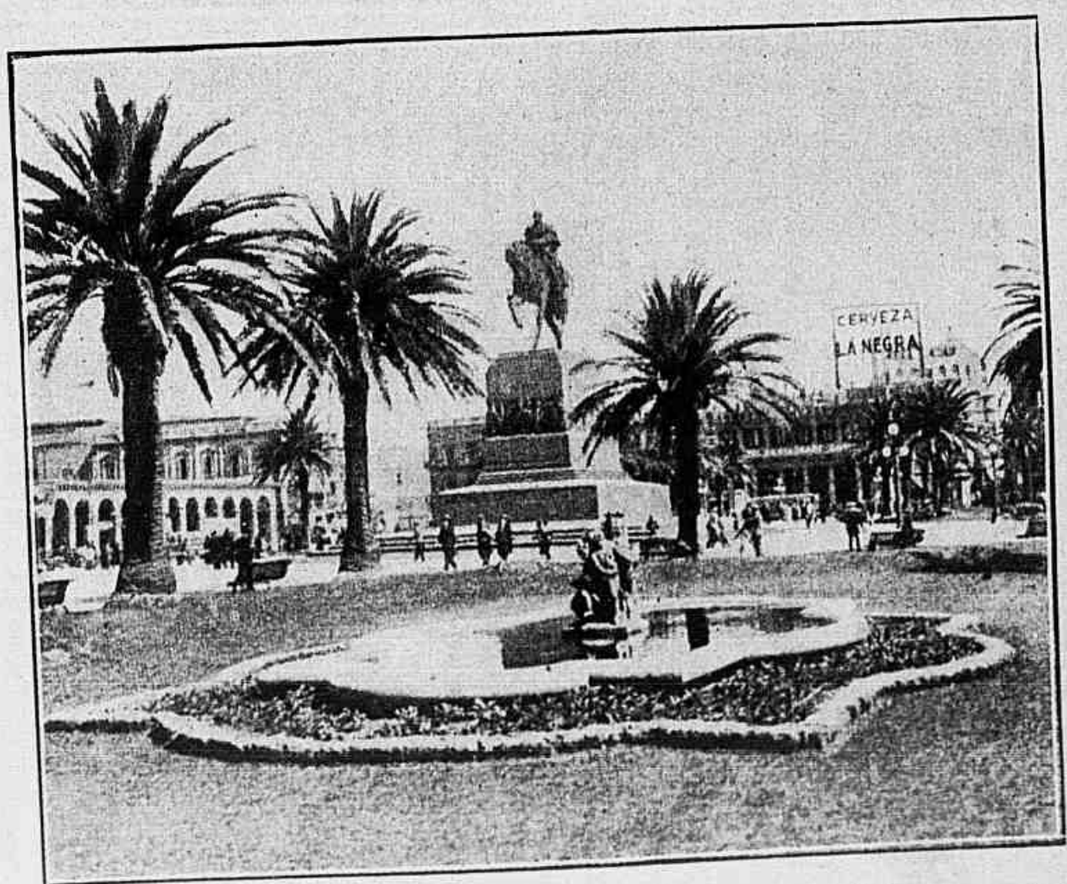
QUEM BEM DIGERE, BEM RI

O bom humor é o signal de um bom estomago. E' rarissimo ver-se uma pessôa que come bem ser o que se chama um homem de má cara. Uma pessôa que come bem não sabe o que seja a acidez estomacal. Esta acidez ou, melhor, este excesso de acidez é portanto a causa principal da maioria dos males estomacaes. Os ardores, a flatulencia, os arrotos, o mau halito, as enxaquecas, e muitas vezes a insomnia, são causados pela fermentação dos alimentos no estomago. Esta fermentação é quasi sempre o resultado de um excesso de acidez, que é immediatamente extirpado e supprimido por meia colherada das de café ou duas ou trez tabletas de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada, que se encontra em todas as pharmacias, permitte comer-se de tudo o que se queira, sem receio dos males do estomago.

A capital uruguaya

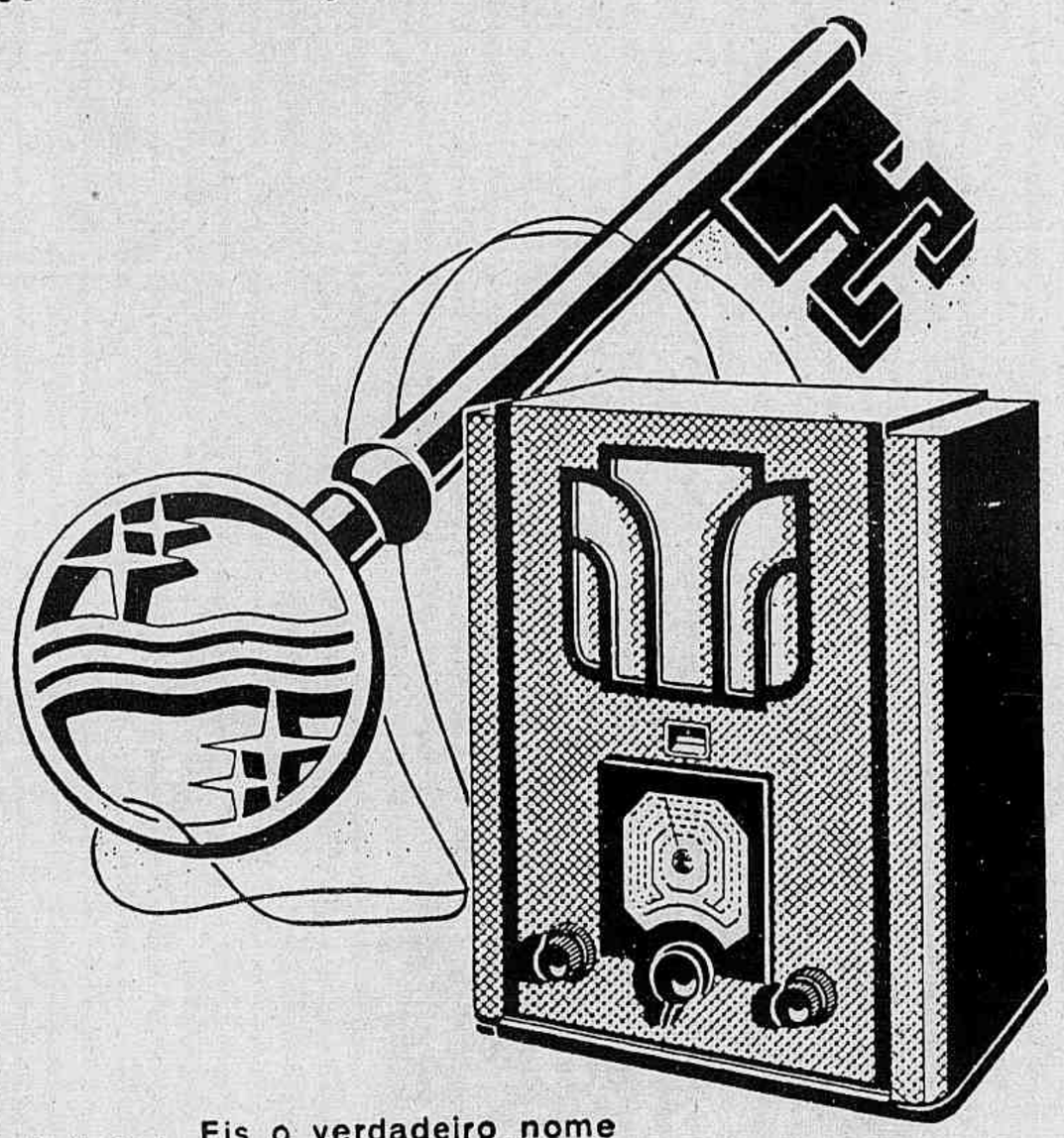
A Praça da Independencia e, ao fundo, o inicio da Avenida 18 de Julho.

O culto de Artigas no Uruguay



O monumento ao grande vulto da historia sul-americana e que serve de bellissimo ornamento á Praça da Independencia em Montevidéo.

A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO



. . . . Eis o verdadeiro nome para o novo receptor Philips 335 para todas as ondas.
Até agora a recepção de ondas curtas era muitas vezes motivos de aborrecimento e uma boa audição era questão de sorte. Graças ao apparelho Philips 335 todos têm opportunidade de se deleitar com os magnificos programmas irradiados de todas as partes do mundo.

Não vos contenteis com um apparelho antigo! É o apparelho Philips 335 de que necessitaes! Elle colloca a irradiação de ondas curtas num plano inteiramente novo! Vós vos convencereis disto pedindo uma demonstração ao vosso fornecedor. PHILIPS 335 o receptor para todas as ondas.

PHILIPS 335

CONSTRUIDO PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO.

Catharina de Médicis, na França, cerca-se de astrologos e magos. Na Espanha, em Madrid, numa tarde de Setembro de 1699, penetrou no Palacio uma mulher rota, desgrenhada e frenetica, que se dizia possuida do demonio, e chegou até ao rei, o pobre Carlos II, levada nos hombros de muitas pessôas pelas galerias da régia mansão, para dar opinião sobre os feitiços de que se cria victima o attribulado monarcha...

Mas onde as bruxas teem uma intervenção benefica, apezar dos pezares, é no tocante ás enfermidades das mulheres. Nunca naquelles tempos seria admittida a assistencia medica de um homem. Assistiam-n'as as feiticeiras exclusivamente, e foram para a mulher os unicos medicos de então.

O que sabemos da sua medicina é que para os mais diversos usos, para acalmar como para estimular, empregavam muito uma grande familia de plantas, muito perigosa, as solanaceas, chamadas não sem razão de consolantes ou consoladoras. A sua applicação pelas bruxas deve ter produzido não poucas victimas; mas as feiticeiras evidenciaram como os venenos, applicados exteriormente ou tomados em pequenas dóses, eram medicinaes, o que até então ninguem acreditava. E usaram o meimendro, activo e cruel veneno, mas efficaz emoliente, suave cataplasma sedativa, que resolve e abranda, que adormece a dôr, que cura com frequencia, e a belladona, muito efficaz para acalmar as convulsões que costumam sobrevir ás parturientes, e que atalhou a extranha enfermidade conhecida com o nome de "dansa de S. Vito" que em 1350 appareceu na Europa de modo espantoso. Atreveram-se, além disso, a estudar o corpo humano por dentro; para isso, iam aos cemiterios, desenterravam os cadaveres, levavam-n'os aos seus esconderijos, e ahi, sob a luz de um facho vermelho, pronunciando palavras estupidas que suppunham conjuros, aprendiam o complicado mechanismo humano... Paracelso, o grande e poderoso medico suisso, que fruiu immensa reputação em principios do seculo XVI, affirma que nada havia aprendido senão a medicina popular das feiticeiras e dos pastores...

AS BRUXAS SUPPRIMIDAS POR DECRETO

No seculo XVII o contagio com as feiticeiras chegou a extremos verdadeiramente inconcebiveis. As bruxas cahiam como moscas nas rêdes da justiça; prestavam declarações terrivelmente incommodas para ellas proprias, vangloriando-se dos actos mais insensatos, e deixavam-se conduzir á fogueira possuidas de uma especie de mysticismo. Muitas dellas pareciam ter pressa, necessidade de ser queimadas. Uma ingleza, levada ao supplicio, disse ao povo:

— Não accuseis aos meus juizes. Eu mesma quiz perder-me. Meus paes se afastaram de mim com horror; meu marido renegou-me e eu não poderia voltar com honra á sociedade. Quiz morrer e menti para que me condemnassem.

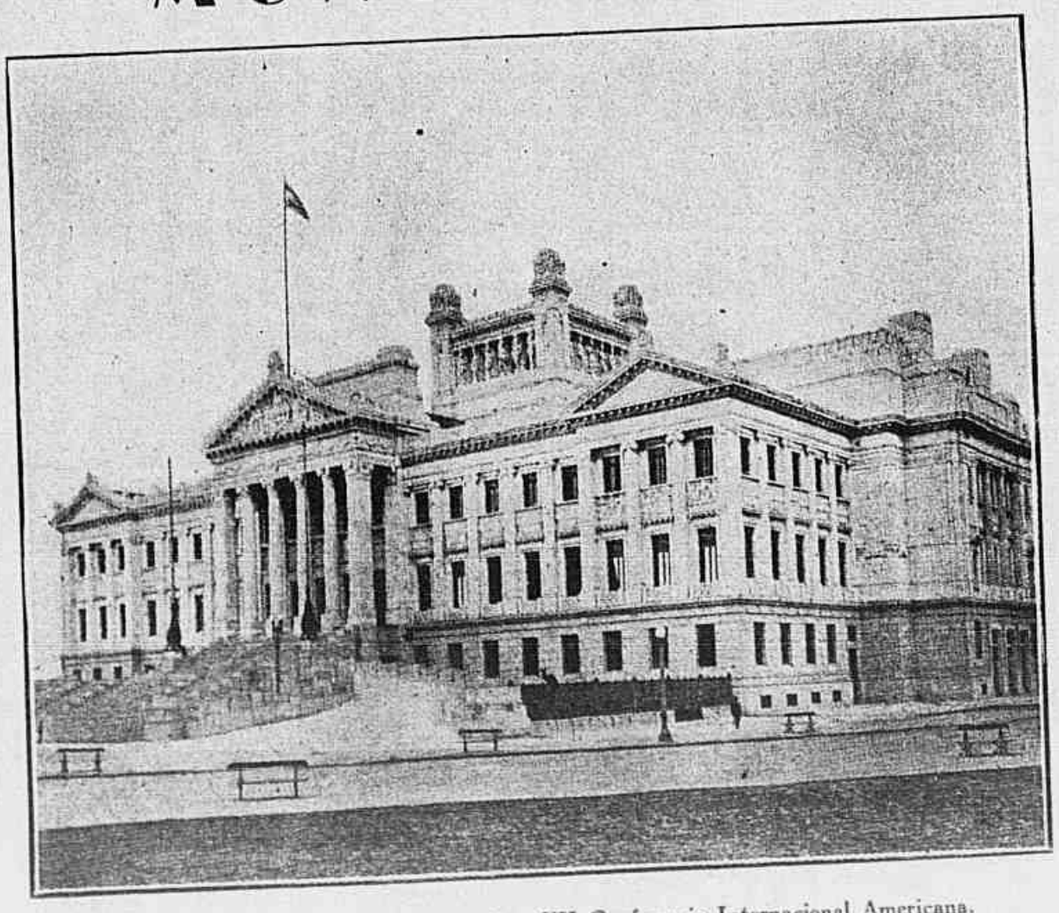
Aquillo tinha muito de loucura, de furor e, ás vezes, de desespero. Muitas dellas não estavam em seu juizo perfeito. Eram todas hystericas. Então Colbert, o frio Colbert, o sagaz ministro de Luiz XIV e um dos homens de estado mais eminentes da França do seculo XVII, deu um golpe de morte ás bruxas, prohibindo que os juizes, em 1672, admittissem causas de feitiçaria. A medida foi radical: quando as bruxas não se viram perseguidas, perderam o prestigio.

Por outro lado, fazia-se a luz no mundo. Os costumes se adoçavam pouco a pouco. Guttenberg, ao descobrir a imprensa, dotara o pensamento desse milhão de asas de que fala a Escriptura. O espirito publico faz-se sceptico e bonachão. A justiça adopta como lemma, ante as denuncias que ainda se apresentam: "Nada castigar; rir de tudo". E as bruxas passaram, foram-se e já não ha no mundo mais feiticeiras do que as do dia, capazes tambem de transformar um homem no que quizerem, e de lhe entregarem, quando lhes parecer conveniente, um inestimavel thesouro; o de seus braços, seu coração, seu carinho, emfim... Mas a essas, não as queimamos... Pelo contrario: deixamo-nos tostar, com muito gosto, ao fogo dos seus olhares...

V. V.

Senhorita Branca Arruda, filha do sr. Godofredo Arruda, da sociedade de Manáos.

MONTEVIDÉO



O Palacio Legislativo, onde se reuniu a VII Conferencia Internacional Americana.

COMO ESTÃO OS SEUS *OLHOS* HOJE? NECESSITAM DE LAVOLHO. TÓNICO E ANTISÉPTICO, O LAVOLHO FORTALECE OS *OLHOS*.

DEPOIS DA REUNIÃO DE SUAS AMIGAS

Offereça-lhes um delicioso prato confeccionado com a Maizena Duryea que refresca e satisfaz o paladar. Servido com crême, cerejas, ou salada de fructas, fará a delicia de suas amigas. A Maizena Duryea é a amiga indispensavel da boa dona de casa. E' facil de preparar, economica, póde ser empregada em centenas de receitas, e augmenta o bom gosto e o valor nutriente de muitos pratos favoritos.
Porque não solicita um livro de cozinha para que possa experimentar por si a Maizena Duryea? E' gratis

MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
704 85
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

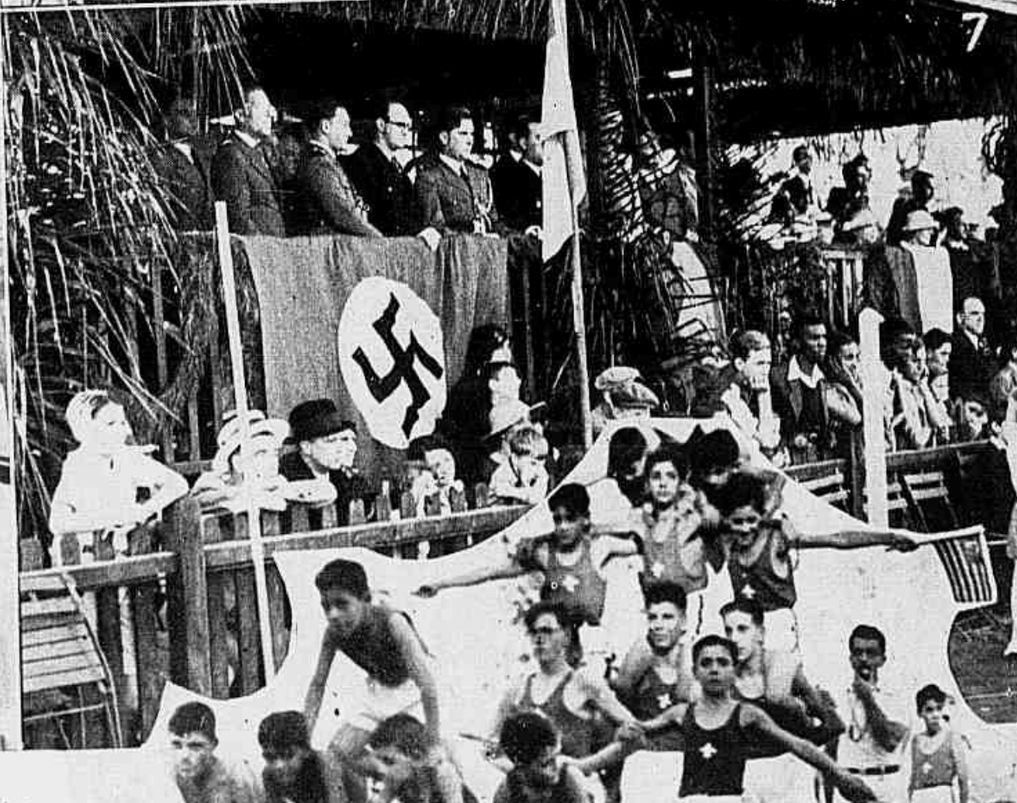
Jornal de São Paulo

PRO BRASILIA · FIANT · EXIMIA

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º sala 1226. Edificio Martinelli. Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil *convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.*

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — Aspecto durante o lançamento da pedra fundamental do monumento em homenagem aos mortos da revolução de 1932, do Collegio Mackenzen. 2 — Posse do novo desembargador da Côrte de Appellação. 3 — Posse do novo director da Faculdade de Medicina, dr. Aguiar Puiar. 4 — Homenagem prestada ao novo delegado fiscal em S. Paulo, dr. Orlando Caldas. 5 — O pintor Bernardino Pereira, vencedor do 1.º premio com o quadro "Gallo Branco", recebe significativa homenagem por parte de seus innumeros admiradores. 6 — Interior do bonde da linha de Santo Amaro depois do desastre occorrido durante uma manhã de cerração. 7 — Altas autoridades presentes á Olympiada infantil realizada no Club Germania. 8 — O interessante conjuncto olympico.

BOLSA DE MERCADORIAS DA BAHIA

Mostruarios de productos do Estado.

O ESTADO DA BAHIA COMO MERCADO INDUSTRIAL ESTA' EM GRANDE EVIDENCIA

✣ ✣ ✣ ✣ ✣ ✣

Possúe fabricas de Tecidos de todas as qualidades, as melhores madeiras do mundo; tem uma producção agricola abundante e variada.

Na "Pecuaria" é um dos mais adiantados como criador de gados

CAVALAR SUINO

BOVINO

CAPRINO LANIGERO

As suas terras férteis produzem: Cacáu, Fumo, Piassaba, Carnaúba, Café, Côcos, Mamona, Babassú, Borracha, Algodão, Assucar e Cereaes de toda espécie. Fructas: Laranjas, Abacaxis, Mangas e varias espécies de frutas silvestres, aplicadas em doces e compotas.

✖ ✖ ✖ ✖ ✖ ✖ ✖

Possúe ainda magnificas minas de ouro — *prata — cobre — estanho — monasite — platina — nickel — ferro — manganez — graphite — cromo — enxofre — salitre — talco — caolim — asbestos — petroleo — turfa — mica.*

✣ ✣ ✣ ✣

Turmalinas — carbonatos — rubis — esmeraldas — safiras — diamantes — ametistas — berilos — topazios — cristaes — tabatingas — marmores, etc.

✣ ✣ ✣ ✣ ✣ ✣

INFORMAÇÕES COM O SR. OSCAR CORDEIRO, PRESIDENTE DA "BOLSA DE MERCADORIAS".

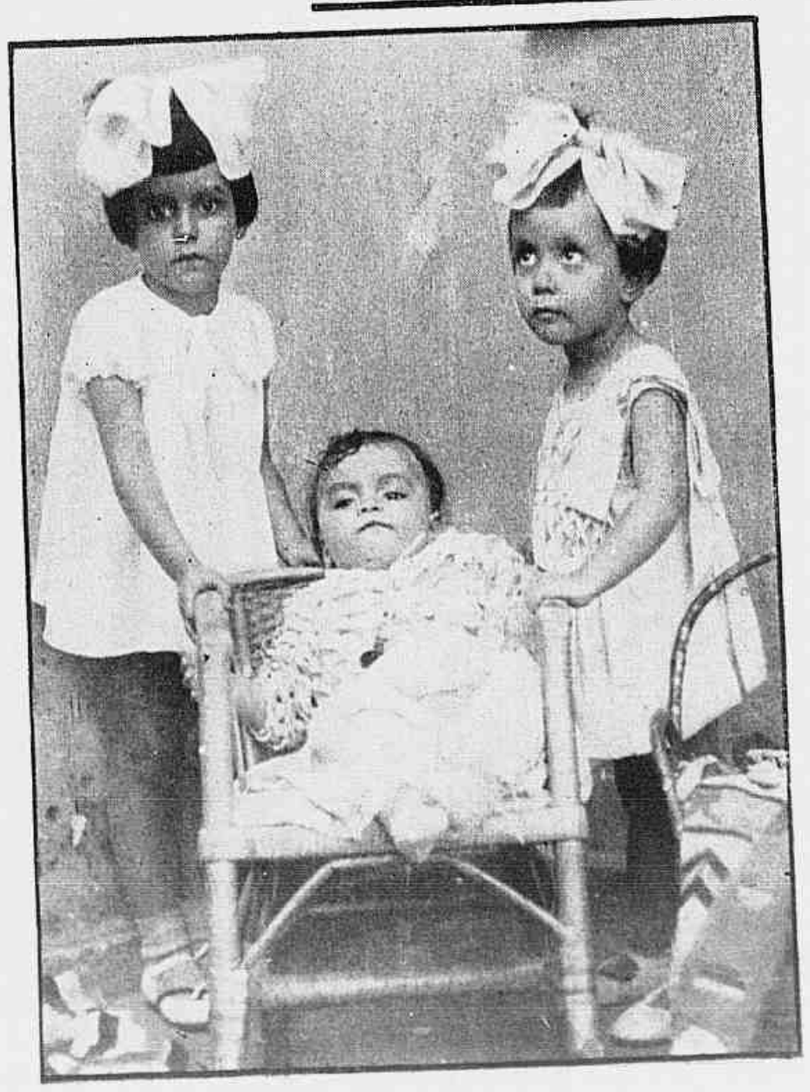
BAHIA ✣ ✣ ✣ BRASIL

Exposição e Mostruarios da Bolsa de Mercadorias — Bahia

CRIANÇAS

Leda Maria, filha da senhora e sr. Adhemar Leite Ribeiro.

Eimar, Jorge e Ubirajara, filhos do sr. José Antonio Bandeira e d. Irene da Silva Bandeira.



Jurandy, Geraldo e Norma Therezinha, filhos do sr. Rubem Mauricio e d. Vilalina Henley.

O CASINO DA URCA

apresenta

IZIDRO BENITEZ e seus maravilhosos musicos negros.

SINGING BABIES.

FRANKLIN'S GIRLS.

no seu ambiente elegante e aristocratico

SINGING BABIES

O formoso grupo que o Rio não se cansa de applaudir.

O Rio Desapparecido

POR ULYSSES DE AGUIAR

O antigo Passeio Publico

Acaso não possue mais o Rio de Janeiro o seu tradicional Passeio Publico? Ainda o tem; mas tão differente do jardim antigo que, sem exaggero, podemos, os cariocas, nos referir a jardim nosso desapparecido. Consagram-o as presentes recordações.

Impossivel contar quantos sabem ter sido o Passeio Publico obra colonial, galardão de governo do vice-rei Luiz de Vasconcellos, campo de trabalhos de Valentim da Fonseca. Tudo para supprimir charco concedendo á população do seculo XVIII onde, sem ser fóra da cidade, tomasse a refrescata.

Na rua de seu nome o Passeio Publico tinha portão de entrada voltado para a rua a principio das Bellas Noites. Taes as proporcionadas pelo vice-rei depois conde de Figueiró, a felizes administrados, estes, em todo o tempo, nem sempre gozando ventura. Situações ha de peças inteiriças.

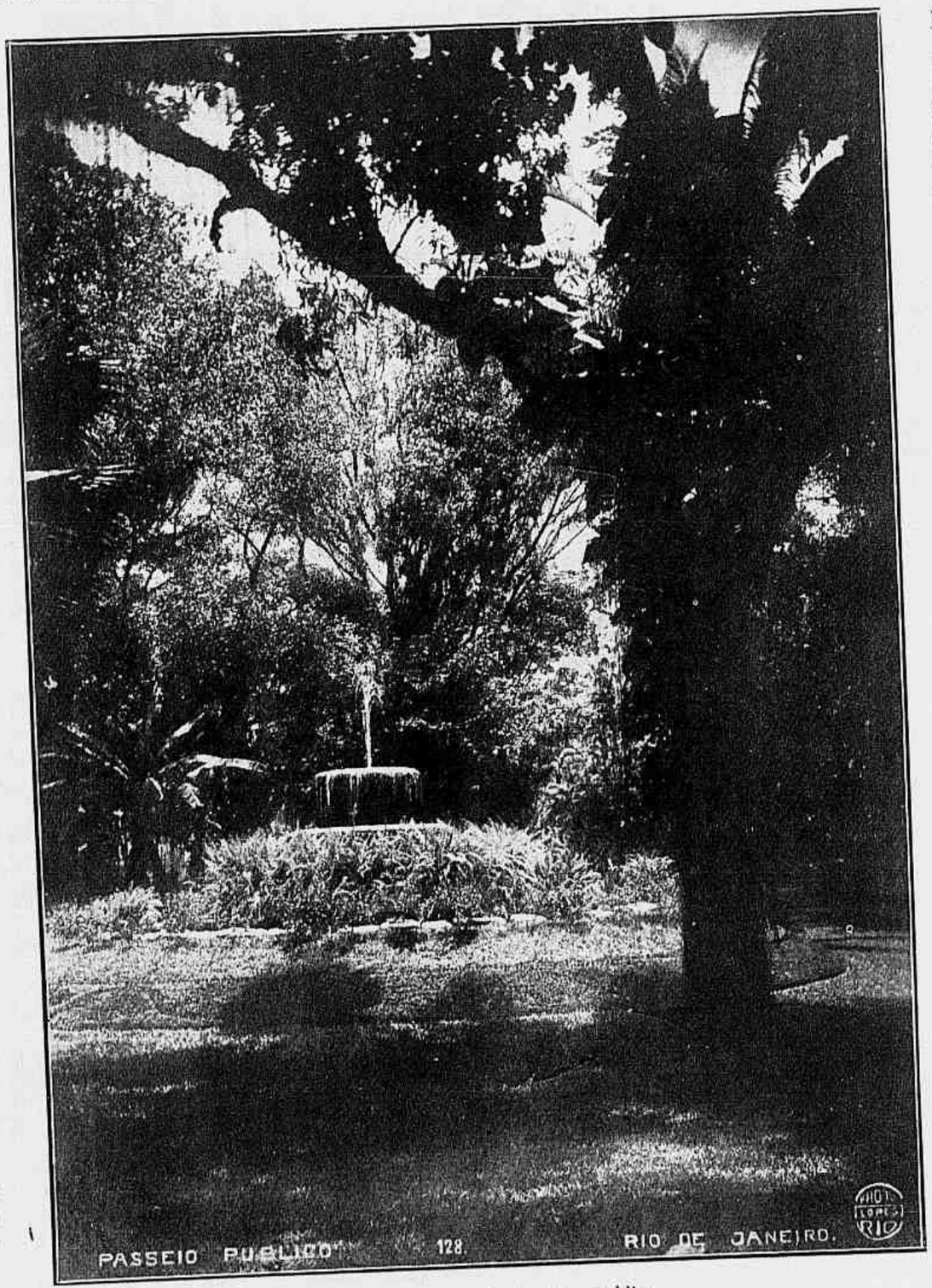
No portão aurifugia medalhão trazendo effigies conjugaes, as de D. Maria I e do rei titular D. Pedro III. A principes consortes já se julga sufficiente o reino do thalamo, estreito e fecundo.

Figuram hoje no centro do jardim medalhão e portão, este a algum original inspirando a idéa de porta-chapéos posto em centro de sala de jantar.

Lateralmente estendia-se o antigo Passeio Publico da desapparecida rua Luiz de Vasconcellos ao ainda (não se sabe até quando) conservado largo da Lapa. Do lado opposto, á beira-mar, ficava tambem desapparecido terraço em cuja base pedregosa espreguiçava-se ou batia o mar.

Foi o terraço ponto de recreio dos cariocas, com bastante recinto para *long en large*, e traduzir isto em portuguez não corresponderia á força da expressão franceza. Nem todos ainda esqueceram o dealbar do plenilulio sobre o antigo terraço do Passeio.

Circularam-o assentos de pedra para mollezas de confidencias de namorados ou presumidos taes. Nas pontas do terraço dous pavilhões e duas estatuas, Mercurio olhando para a Lapa, Apollo para a rua da Ajuda, observando com a mais absoluta discreção.



Um aspecto do antigo Passeio Publico.

Recordando o quasi sumido Passeio Publico, despojado da flóra tropical que tanto o embellezava, lembraremos tambem fauna. Era o jardim enlevo de crianças, amigas ou carrascos de animaes. Varios tinham vida no Passeio primeiro rodeado de muro, depois por gradil de ferro na gerencia do tabellião Fialho.

Deliciava a criançada zoologia graúda e miúda. Percorriam o jardim avestruzes e emas; as primeiras ou os primeiros, cabem-lhes os dois generos, dotadas de estomago capaz de digerir tudo, viscera de poder só comparavel ás complacencias de certos conjuges. Cysnes alvos ou negros, cujo ultimo canto ninguem ouvio, deslisavam nos canaes emquanto patos e gansos nas margens esperavam vez de agua. Nesta, no Passeio Publico, em certa occasião appareceu um peixe-boi não offerecido por fuão ou beltrão, sim pelo duque de Caxias.

Na ponte fronteira ao outeiro dos jacarés, alargava-se a corrente para um lado formando lago.

Ahi tinham os palmipedes do Passeio a sua ilha e o peixe-boi o sitio de sua predilecção, dando-lhe Joaquim Manoel de Macedo honra de citação logo no inicio do seu romance *Nina*.

A' direita do Passeio Publico, no interior, bem protegida por arvoredo, havia casa á moda suissa por lembrar *chalet*. Ahi bastante tempo residio o director do jardim, Glaziou, o francez. Muito ajardinou o Rio de Janeiro, começando a planejar e executar em 1873 o jardim do Campo da Acclamação, ora praça da Republica.

Franqueava-se outr'ora o Passeio ao publico das seis da manhã ás dez da noite, annunciado o fechamento por guardas agitando sinetas. Aos sabbados porém o Passeio só se abria ás duas da tarde.

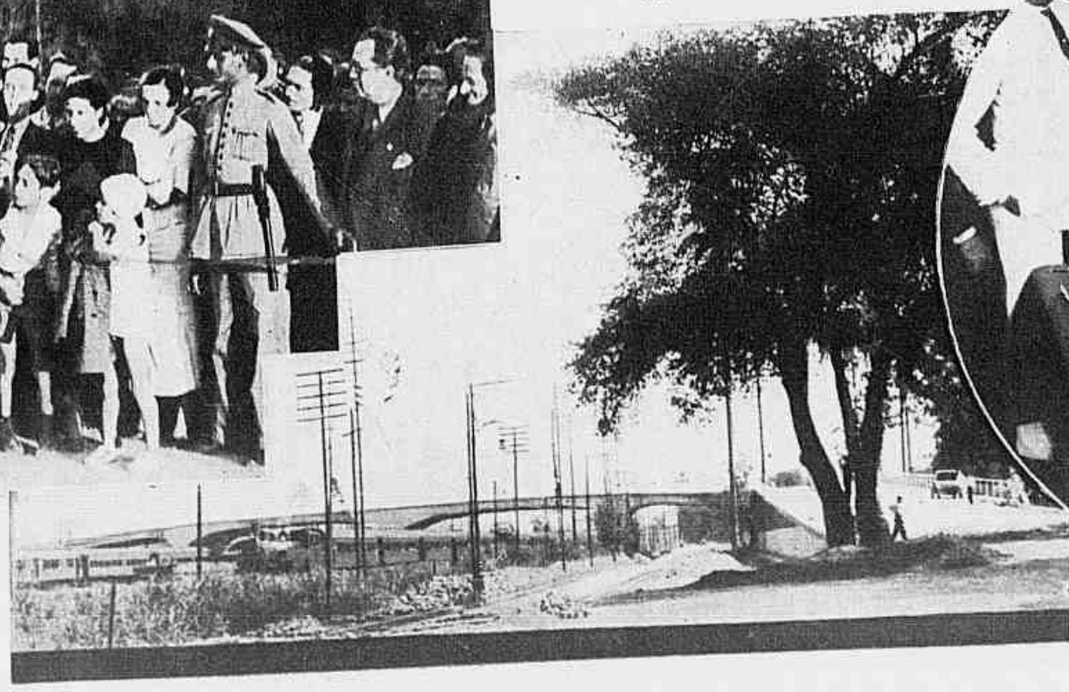
Sabbados e domingos eram os dias de mais gente no Passeio. Logo á entrada, á esquerda, o publico encontrava onde refrescar guela, devendo porém o freguez encommendar e pagar no acto a encommenda liquida. Antecipação do "confiar desconfiando".

Cães não entravam no jardim, voltavam com os donos, rechaçados todos no portão de entrada pelos guardas, attentos ás multas. Pagavam-as quem tocasse em plantas, flôres, furtos ou animaes. Sem pretenções a gralha havia quem cobiçasse pennas de pavão quando este desdobrava o leque da cauda de tantas côres vivas e sombrias.

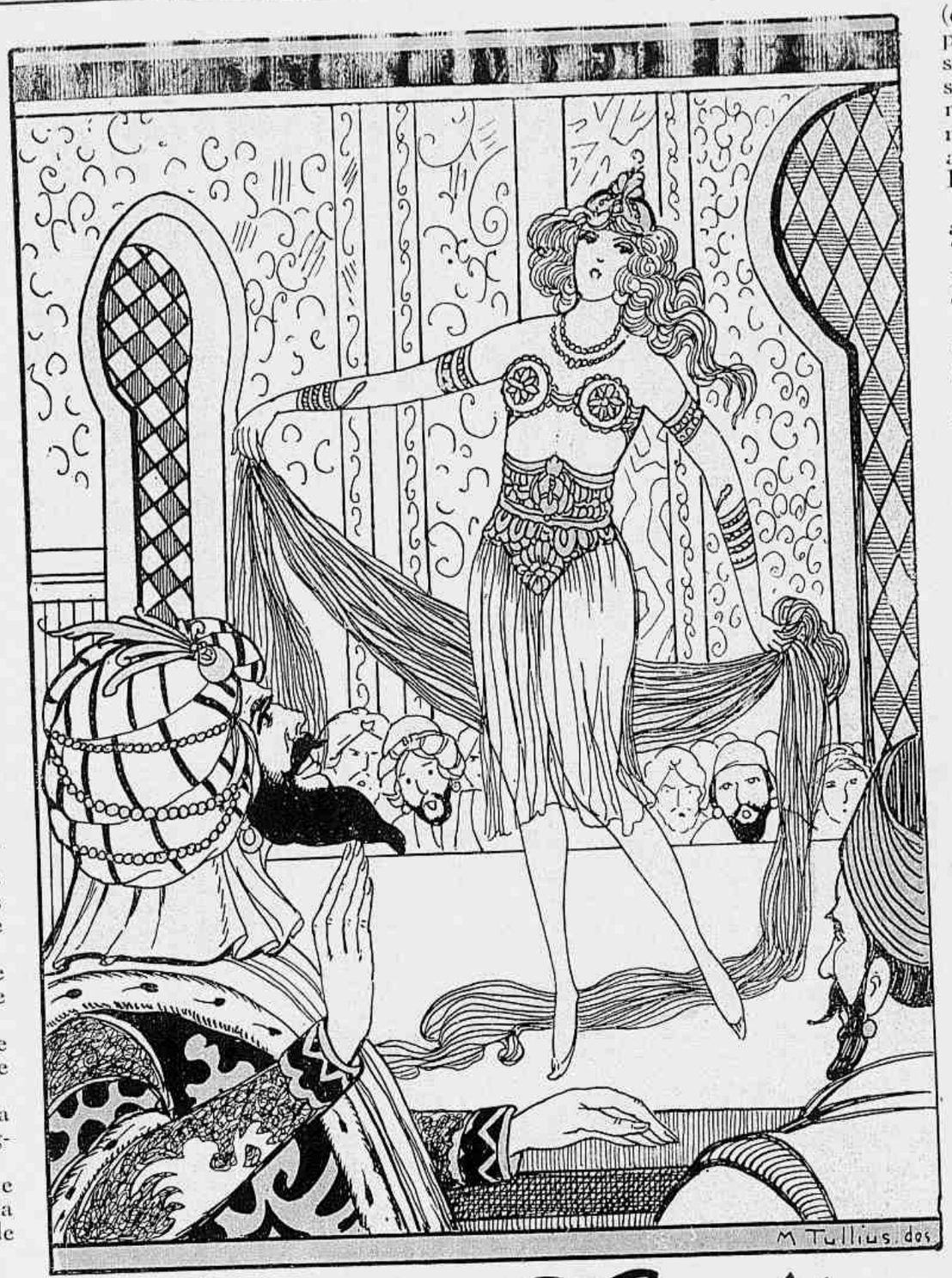
Nem faltava musica ao antigo Passeio, raro o dia em que a banda allemã não executava segundo phrase feita "as melhores peças do seu vasto repertorio."

Mas onde tudo isto? No mundo das luas velhas.

A inauguração do viaducto de São Christovão



A construcção do viaducto de S. Christovão, que se vinha impondo como uma das necessidades mais prementes da cidade, acaba de ser concluida, tendo a sua inauguração merecido a honra da presença do chefe do Governo, que se vê nas duas photographias acima, ao lado do dr. Marques dos Reis, ministro da Viação.



O Thesouro de Zuriath

CONTO ORIENTAL

por Jorge Carneiro.

EFFECTUAVA-SE naquella noite a pomposa venda de escravas em Bagdad.

O grande salão, exoticamente enfeitado e illuminado, estava apinhado de gente de toda especie. Beduinos, fakirs e mesmo extrangeiros, que iam buscar radiantes bellezas a troco de alguma miseravel quantia de dinares. Sentados, as pernas cruzadas, sacudiam com impaciencia o saquinho cheio de moedas, que tilintavam numa musica attrahente, de despertar a cobiça dos vendedores.

Não faltava muito para começar a venda, quando o rico Musse, dono dos grandes armazens de trigo e arroz, que vendia para o rei, e famoso em toda a Bagdad, subiu a escada que levava ao salão. Ao escalar, porém, o ultimo degráu, uma voz o chamou, ao lado. Era o mendigo Fuhed que lhe pedia um favor.

— Que queres, ó mendigo das ruas? — inquiriu Musse, irritado.

— Preciso de cinco dinares hoje mesmo, homem das riquezas fabulosas! Do contrario me atirarão no fundo poço daquelles que devem e não pagam.

— Cinco dinares! — disse, rindo, Musse. — Um mendigo a pedir cinco dinares, que atrevimento! Uallah-el-Hazim! Não estivessemos em pleno publico, dar-te-ia uma gorda chibatada.

Ia já afastar-se, mas o mendigo o deteve:

— Não me ouvistes ainda, Musse? Se me entregardes o que vos peço, ficareis de posse de um valioso segredo que vos pode dar muito mais riqueza do que possuis hoje!

O caso interessava agora. Musse chegou-se ao mendigo e pediu que se explicasse.

— Bem ouvistes falar da bailarina que foi aprisionada no Egypto, e que vae ser hoje vendida como escrava.

— Zuriath? Aquella Zuriath de cuja inexcedivel belleza tanto falam em Bagdad?

— E' ella, é ella. Todos sabem que tem belleza, mas... não sabem que ella conhece o caminho que leva a um grande thesouro occulto no seio do Dahna!

Musse chegou-se mais:

— Falas serio, homem de Allah?

— Que devo fazer para crerdes em minha pobre palavra de mendigo? E' bom que saibaes que o pobre diz uma só mentira emquanto o rico diz seis.

— E por que então entregas a outrem tão valioso segredo?

Fuhed riu-se:

— Imaginae, ó poderoso Musse, de que me vale saber disto, quando não possuo um só dinar com que resgatar minha divida! Como ajuntar tamanha quantia que me permitta disputar, dentre esses ricos commerciantes, a bailarina e o segredo que ella possue? Não. Como vêdes, sómente por cinco dinares tudo vos disse e com isso sereis poderoso, pois facil é a vós pagar pela bailarina Zuriath o preço maximo, sabendo que com isto nada perdereis!

Musse, que apezar de rico era ambicioso, acabou entregando os cinco dinares ao mendigo Fuhed, que se desfez em mil agradecimentos como se nada tivesse dado em paga.

✦

Começara a venda. Após terem sido entregues aos donos as duas primeiras escravas, foi annunciada a bailarina Zuriath.

Um murmurio correu por toda a sala. Ansiedade total. A belleza tão falada ia ser disputada.

Surgiu Zuriath no palco, toda envolta em véus de seda de Bokhara.

O vendedor, vendo que a disputa ia ser grande, quiz ainda que ella fosse maior. E fez com que Zuriath deixasse cahir o manto de sêda, apparecendo então os seus trajos de bailarina egypcia. Poucas peças no corpo; as pernas morenas eram muito perfeitas e formosas; assim os braços cheios de pulseiras de todas as côres; uma cinta larga e muito brilhante cobria-lhe os quadris e a cintura. E os seios, escondiam-nos duas peças redondas e cobertas de perolas. Zuriath ia executar uma dansa oriental aos olhos avidos dos assistentes. Dansou; girou no palco, em gestos puramente orientaes. Tão extasiados estavam os espectadores da dansa maravilhosa que não notaram a chegada do califa Zakhur. Não era costumeira a sua visita ás vendas de escravas; mas o califa deteve-se, maravilhado, olhando a dansa. Terminada que foi esta, o vendedor gritou:

— Quanto me dão, filhos de Bagdad, pela beldade nunca vista?

— Quinhentos dinares! — gritou um fakir.

— Seiscentos e cincoenta! — desafiou um beduino.

— Mil dinares! — offereceu o dono de uma das escravas anteriores.

Musse esperava a occasião opportuna para lançar o seu preço, que aliás, acreditando-se nas palavras do mendigo Fuhed, era pequeno. E quando a chuva de offertas parecia terminada, com o preço maximo de cento e cincoenta mil dinares, offerecidos pelo representante de um sultão poderoso, Musse gritou:

— Duzentos mil dinares!

Assombro geral. Era bem extranho que o negociante Musse, que nunca offerecera mais de mil dinares para a mais bella donzella vendida, promettesse tal quantia! E, como não houvesse mais offertas, o vendedor dispoz-se a entregar Zuriath para Musse. Mas, quando a declarava vendida, eis que alguem detrás grita:

— Quinhentos mil dinares!

Viraram-se todos. Era o califa Zakhur, que elles não tinham visto entrar, apreciando a baila da dansarina. Curvaram-se todos com respeito. Musse soltou terrivel praga. Donde iria buscar maior quantia? Estava perdido o seu thesouro. Mas... tinha um meio a seu favor. Conhecia Jamule, escrava de Zakhur o califa, e della era enamorado. Isso já era de lhe dar bastante esperança.

✦

O califa Zakhur conduziu Zuriath, agora muito orgulhosa de ter sido comprada por um rei, para o palacio real. Lá recommendou-a á sua escrava Jamule, ordenando que tivesse para com a nova favorita os maiores cuidados. Largo e luxuoso era o aposento de Zuriath, que ao vel-o ficou deslumbrada. Jamule, que nada via de bom na rival, quando ficaram a sós, perguntou-lhe:

— Formosa Zuriath, quantos dinares pagou por ti o califa?

— Quinhentos mil.

— Não é muito — disse Jamule, visivelmente com inveja. — Por mim pagou mais cem dinares. O califa não se contenta com qualquer belleza. Faz cinco annos que me comprou e, até hoje, nenhuma outra o agradou no mercado. Só uma belleza como a tua, Zuriath...

Virou-se e viu que a dansarina cerrara os grandes olhos pintados de *kahal*. Adormecera. Ia já retirar-se quando uma voz fóra da janella a deteve:

— Jamule! Sou eu, o teu Musse! Vem depressa!

A joven apagou a luz e foi ter á janella onde a esperava Musse, aquelle a quem o mendigo Fuhed recommendara Zuriath.

— Que queres a esta hora, Musse? Allah te livre da ira do califa!

— Escuta, Jamule. Já deves ter visto a tal bailarina.

— Sim... Zuriath, não digo certo?

— E' ella mesma. Ouve, Jamule! Essa dansarina, segundo me confessou um mendigo muito sagaz, conhece o caminho que leva a um rico thesouro enterrado além, no seio branco do Dahna. Não pude compral-a, porque o califa, fascinado pela sua belleza exotica, poude mais do que eu. Mas... Jamule, será facil remediar o mal. Basta que tu me ajudes!

A ambiciosa Jamule, ao ouvir tal confissão, arregalou os olhos:

— Allah, só Elle sabe o quanto te quero, Musse. Ajudar-te-ei em tudo.

— Bem — disse Musse, perscrutando em volta. — Darás, á noite, um chá a Zuriath, no qual collocarás um narcotico. Deixa a janella cerrada e não trancada. A' meia-noite, leval-a-ei commigo sem que ella dê por isto, o que será facil se ella estiver bem narcotisada. Ouviste, não, Jamule?

— Sim, Musse. E para onde a levarás?

— Para o meu esconderijo. Alli ella despertará e eu a farei confessar o que sabe do thesouro. E então, Jamule, ficará só para nós dois!

Jamule concordou. Sim, é verdade que amava Musse. Mas aquella noticia despertara-lhe todo o egoismo que jazia occulto em seu peito de vibora. Tres vezes já havia tentado assassinar o califa, para herdar-lhe o throno. Mas não conseguiu e, por sorte, não fôra vista nenhuma das vezes. Jamule era bella e seductora, mas atrás da belleza occultava o veneno hediondo da ambição. Desde que entrara para o palacio, comprada pelo califa (ella viera de Terboul propositadamente para esse fim) não pensou em outra coisa senão exploral-o e mandar ouro para sua familia em Terboul. E, se acaso o matasse, herdaria o throno, visto o rei não possuir herdeiros; e então chamaria a familia numerosa para o palacio de Bagdad.

Assim foi que a ambição de Jamule acordou com as palavras de Musse. "Zuriath" — pensou ella — "está muito perto de mim! Só me resta livrar-me de Musse, o que não me será difficil!"

Musse já se havia ido, quando ella se voltou para a bailarina que já despertara. Assustou-a de repente:

— Zuriath, ha um bandido que, por seres bella, vae raptar-te.

A pobre dansarina levou a mão ao peito.

— Falas serio, Jamule? Diremos ao califa.

— Não — acudiu Jamule — Tenho um plano. Elle mandou que eu te narcotisasse esta noite e deixasse a janella aberta. A' meia-noite viria roubar-te, levar-te-ia para um esconderijo onde te obrigaria...

— Jamule, por Allah, não continúes. Qual o plano?

Jamule entregou-lhe um punhal fino e cochichou-lhe:

— Hoje, Zuriath, á meia-noite, finge estares dormindo. Elle abrirá a janella que deixarei cerrada. Carregar-te-á... mas nesse momento cravarás o punhal em seu peito! O cadaver, jogal-o-emos na lagôa. E' o melhor meio de te livrares desses barbaros que cobiçam tua belleza!

✦

De facto, á meia-noite, quando Zuriath fingia dormir, com o coração aos saltos, a janella se abriu. A bailarina segurou o punhal com a mão esquerda. Uma sombra enorme de homem chegou-se ao leito. Duas mãos se extenderam e levantaram o corpo fino de Zuriath, que tremia sensivelmente. O homem ia alcançar a janella; mas, a toda a força, Zuriath afundou-lhe a lamina no peito. Soltou um gemido e largou-a, sem forças. Mas Zuriath, agil que era em movimentos, não o deixou gemer mais: puxou-lhe o punhal do peito e mais duas vezes o enterrou no ventre de Musse. E um quarto de hora depois tudo estava em silencio. O sangue que cobria a victima já brilhava como o punhal que tinha no ventre. Zuriath tremia, mas neste momento surge Jamule detrás da cortina, de onde tudo espreitara. Um momento se deteve, olhando o cadaver vermelho. "Tres" — exclamou. "Uallah, que o sheitan é bem duro!" Em seguida, carregaram o cadaver para a lagôa proxima, onde o mergulharam. E, depois de terem apagado todos os vestigios que podiam denunciar a tragedia, Zuriath quiz agradecer-lhe o aviso "com que tão dedicadamente lhe salvara a vida e a honra..."

✦

Durante um mez, Jamule procurou um meio de arrancar de Zuriath a confissão cobiçada e pela qual já provocára um assassinio brutal e uma traição. Urgia provocar a revelação do segredo antes que o califa a mandasse embora, como elle já tencionava fazer, afim de casar-se com Zuriath, por quem o seu amor crescera muito, e com ella ter filhos que herdassem o seu throno.

Certa tarde, quando Zuriath se vestia para dansar no grande salão, em virtude da festa que se fazia em homenagem á visita do sultão Ahmed, eis que Jamule entra em seu quarto, muito afobada:

— Zuriath! Que Allah tenha pena de ti! O sultão Ahmed vae comprar-te e levar-te para o seu harem, como escrava!

Ao som da palavra "harem" Zuriath estremeceu. Sabia o que significava aquillo. Mas não podia crer que o califa Zakhur, que tanto a amava, fizesse tal monstruosidade.

— Jamule — disse ella. — E' verdade isto? Então o califa...

— Sim — acudiu Jamule. — Elle precisa de pagar uma divida e por ti terá uns bons oitocentos mil dinares!

— Zuriath vendida por tal quantia! — disse a bailarina, gemendo. — Ouve Jamule. Não me salvas esta vez ainda?

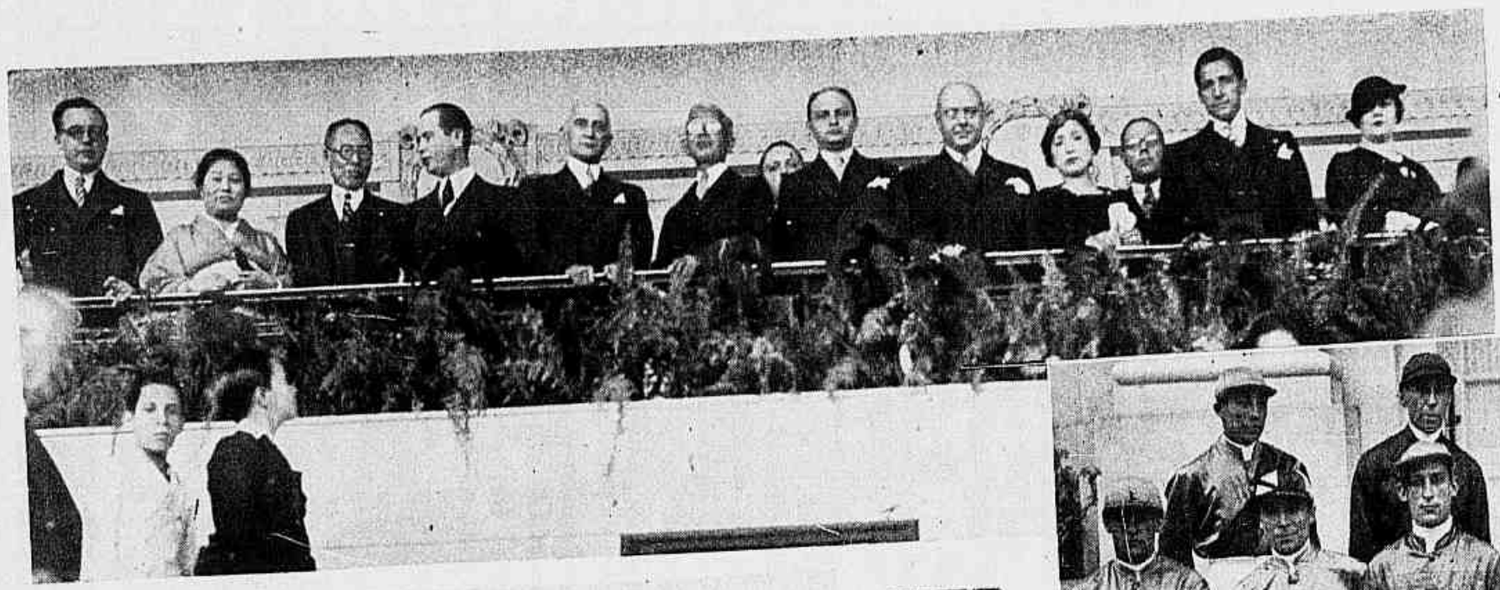
— Para isso é preciso que fujamos daqui. Mas onde iremos procurar abrigo? Não temos dinheiro. Só se tu fizesses uso do teu thesouro...

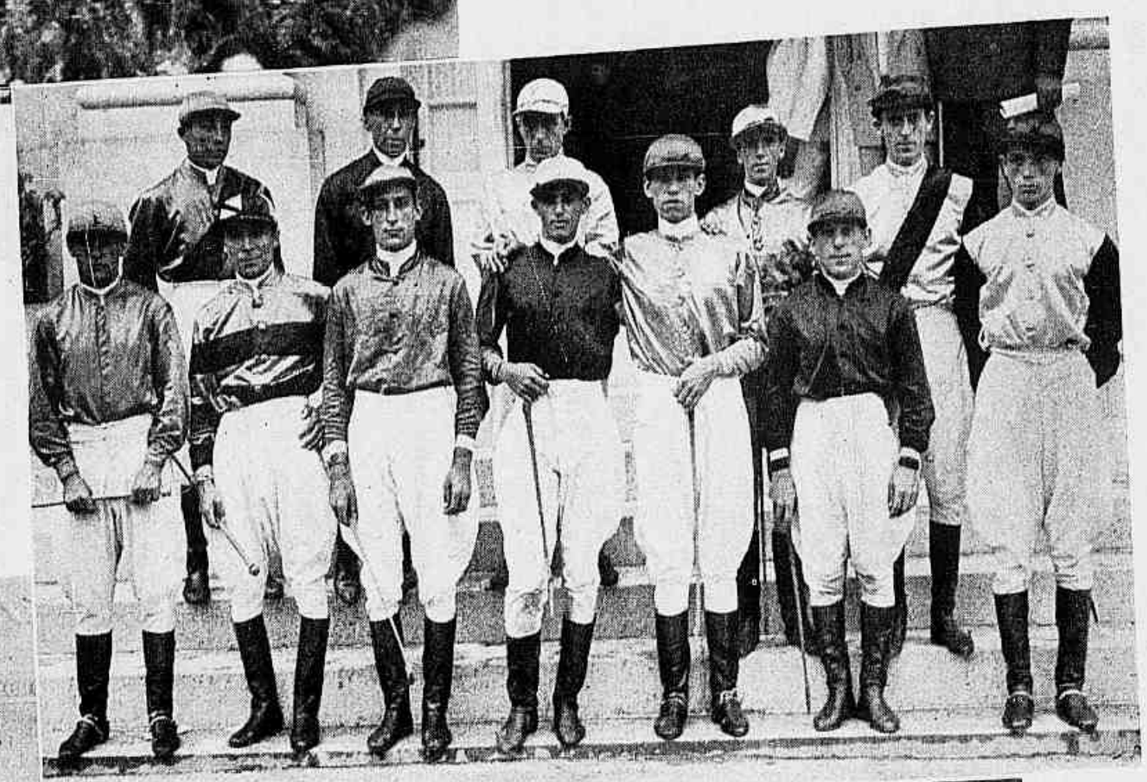
— Thesouro?! — extranhou a bailarina.

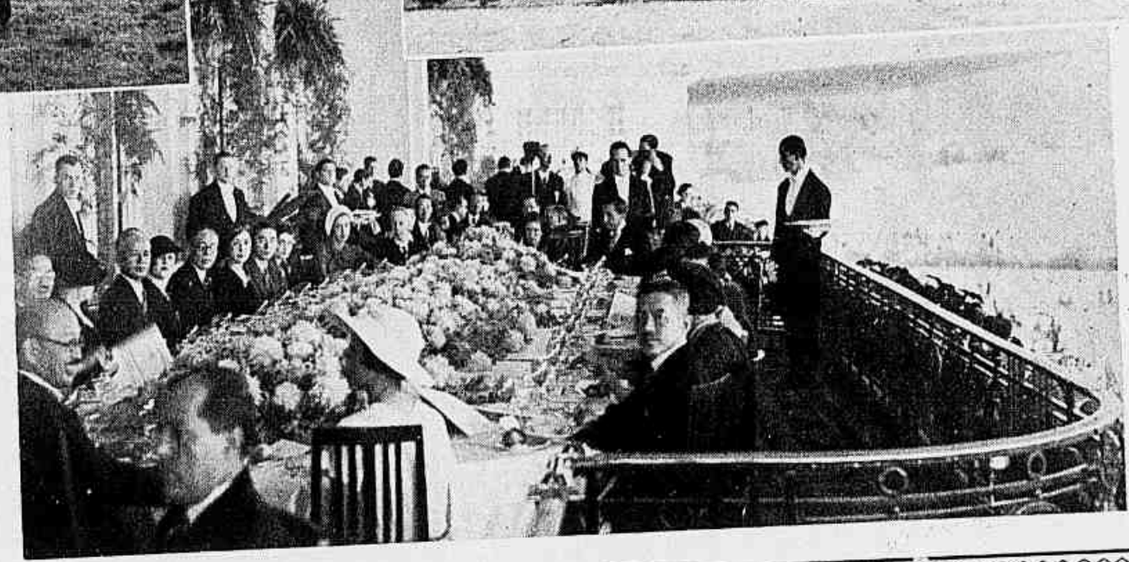
— Sim, Zuriath. Aquelle que está occulto no Dahna.

A dansarina franziu a testa e olhou Jamule com desconfiança.

A CORRIDA EM HOMENAGEM Á MISSÃO JAPONEZA







Em homenagem á Missão Economica Japoneza, o Jockey Club realizou domingo ultimo uma das suas mais elegantes reuniões, a que não faltou o aristocratico concurso das figuras mais representativas de nosso mundo social. Vemos, ao alto, o dr. Antonio Carlos, presidente interino da Republica; o chefe da Missão nipponica e sua exma. senhora, bem como os ministros da Agricultura e do Trabalho. Ao centro, os jockeys que tomaram parte na corrida e o cavallo "Bramador", que venceu, de ponta a ponta, o G. P. Imperio do Japão. Vê-se em baixo um aspecto do *lunch* offerecido pelo Jockey Club á Missão japoneza.

— Jamule, que queres insinuar com isto? Quem te falou em tal?

— Um mendigo que estava á porta do salão onde se vendem as escravas.

✤

Um ruido e a porta se abriu. Entrou o califa.

— Estás demorando, ó bella Zuriath! Jamule, retira-te um pouco.

A mulher sahiu e fechou a porta atrás de si. Ia embora, mas uma lembrança a deteve. E se o califa tivesse ouvido a sua conversa? Era melhor ficar alli, escutando. E collou o ouvido á porta.

Zakhur, de facto, ouvira a ultima parte da palestra. E, quando julgou estar fóra do alcance dos ouvidos de Jamule, disse, abraçando Zuriath:

— Minha celeste dama e futura mulher! Poderás dizer-me do que falavas com Jamule?

— O' meu senhor! Jamule disse-me uma coisa horrivel! Que o sultão Ahmed vae...

— Ahmed? — interrompeu o califa. Não mintas para o teu senhor, Zuriath. Falavas de um thesouro occulto no Dahna.

Zuriath extranhou:

— Por Allah, nada sei desse thesouro do Dahna!

— Mentes, Zuriath, mentes ao teu senhor. O que os mendigos dizem é certo. De resto — agora me recordo! — o mercador Musse, que mysteriosamente desappareceu, nunca pagou mais de mil dinares para a mais linda mulher. Por que motivo, então, pagaria duzentos mil para ti? De certo sabia... Bem, já sôa a hora da dansa. A' noite, se Allah quizer, irás ao meu quarto e então falaremos mais a serio.

Jamule, sentindo que os passos do califa se approximavam, apressou a fuga. Foi para o seu aposento, onde se poz a pensar.

De facto! O plano estava frustrado. O assassinio de Musse fôra em vão. Tudo fôra inutil: o califa já sabia de tudo. Exigiria de Zuriath a confissão, e então... pobre Jamule! Nem um só pedaço de ouro lhe caberia. Urgia fazer alguma coisa. Teve uma ideia. O califa dissera á dansarina que fosse ao seu quarto á noite, onde falariam. Alli Zuriath irremediavelmente teria de relatar tudo, teria de confessar o segredo. E se acaso... Sim, era o unico remedio, á noite.

Já noite alta, o califa deu por terminada a festa. E, impellido pela ideia do thesouro, foi ao aposento. Zuriath tambem para lá se dirigiu. Mas, ao atravessar o longo corredor, deu com Jamule.

— Zuriath, disse Jamule. — O califa pode querer tramar algo contra ti. Dá-me o teu véu e a tua roupa. Irei em teu logar.

Tantas foram as insistencias de Jamule que Zuriath, embora extranhando muito aquelle mysterio, acabou cedendo. E, fazendo-se o mais possivel parecida com Zuriath, Jamule entrou no quarto do califa.

— Uallah-el-Hazim! Como estás linda Zuriath! — disse Zakhur.

Ella avançou em silencio. Elle abraçou-a... nenhuma occasião melhor do que aquella! Puxou o punhal: o rei, em pouco, gemia no chão. Não demorou muito, e Zakhur morreu com a terceira punhalada de Jamule. A vibora, radiante, murmurou: "Só meu! Este já não m'o tomará. Tudo o que fiz está valendo a pena, agora. Musse, Zakhur... que são, em comparação ao immenso thesouro occulto no Dahna? Se preciso fôr, assim farei com Zuriath, mas antes deverá levar-me ao thesouro do Dahna, ao meu sonho dourado, ao... Gritou: "Sim, é só meu o ouro de Zuriath!"

Um barulho. Haviam ouvido os gemidos do califa. A ambiciosa Jamule não se lembrara disto, tal era a sua loucura pelo tão disputado thesouro. E agora? Arrombavam a porta. Prendiam-na como assassina do rei Zakhur! Assassina do Zakhur! Que castigo dar a tal monstra? Um de que ella fosse digna, e que saciasse o odio do povo de Zakhur.

E foi mais do que hediondo o que escolheram. Levariam Jamule ao alto do palacio. Em baixo, na mesma direcção, estariam muitos soldados, bastante juntos, aprumando para cima a sua longa lança de ponta aguda e afiada. Tantos eram os soldados e as lanças verticaes que, de cima, só se via um conjuncto de pontas muito agudas que brilhavam... á espera de Jamule! Sim, a malvada ia ser atirada do alto e, como a altura não dava para matar no trajecto, ia se fincar viva, em uma, duas ou mais de quatro lanças daquellas!

✤

Depois da execução horrenda de Jamule e do enterro do califa, Zuriath poz-se a pensar no tal thesouro. Quantas mortes elle causára! Quanto sangue fôra derramado por elle! E talvez esse mesmo thesouro a fizesse rainha! Um thesouro de que ella jamais ouvira falar!

Não se enganava. No mesmo dia vieram buscal-a solemnemente, dizendo que seria ella a rainha por ser a pessôa mais estimada pelo califa Zakhur. E quando Zuriath se sentou no luxuoso throno mandou chamar os seus ministros e disse-lhes:

— Senhores! Quero que procureis, dentre todos os mendigos de Bagdad, aquelle que disse a um tal Musse que a bailarina Zuriath sabia de um thesouro occulto no seio do Dahna! Trazei-o aqui o mais depressa que puderdes!

Na manhã seguinte entrava no largo salão real um velho muito barbado e corcunda. Curvou-se e beijou o chão entre as mãos.

— Chamo-me Fuhed, ó rainha! Que desejaes de mim?

— Saibas, ó mendigo das ruas, que foste tu que me fizeste rainha!

O pobre homem quasi cahiu. Gaguejou, logo que poude:

— Não entendo, minha cara rainha, o que insinuaes!

— Lembras-te de Zuriath?

— A bailarina que veio do Egypto?

— Sim, ella mesma.

— Lembro-me, sim. Ella foi, se Allah assim quiz, vendida como escrava.

— Não te recordas — disse Zuriath — de um tal Musse?

O mendigo abriu os olhos, com medo:

— Sim... o rico negociante. Quiz compral-a...

— Fuhed, o que disseste a Musse, antes da venda?

— Quero que me perdoeis, ó rainha! Disse-lhe uma mentira muito grande. Mas eu precisava de cinco dinares para pagar uma divida; do contrario seria morto. E, para que elle m'os désse, inventei-lhe uma historia a vosso respeito ...sim, disse-lhe que a dansarina Zuriath...

— Possuia o segredo de um thesouro occulto no seio do Dahna, hein? Pois quero que saibas que esse "thesouro" matou Jamule, matou Zakhur e matou Musse! E... fez-me rainha! Tudo por causa da tua invenção, ó sabido mendigo. Porisso vaes morar no palacio, vaes viver com conforto!

Assim é que, entre os egoistas, se torna rei!

JORGE CARNEIRO

"SECCANDO AS VELAS" em Barra de Piratininga (E. do Rio) (Photo de Orlando R. do Amaral, do *Centro Excursionista Brasileiro*).

O Santuario do Bom Jesus da Lapa

Entre as venerandas e encantadoras tradições da Bahia religiosa, nenhuma avulta com a mesma grandeza e expansão de fé popular da devoção ao Senhor Bom Jesus da Lapa.

Lapa é uma pittoresca cidadezinha de interior que se ergue, com o seu casario alvo e as suas ruas calçadas, á margem de um pequeno braço do S. Francisco.

Perto, como sentinella posta pela Natureza para tranquillidade da povoação, levanta-se, com as encostas eternamente tapetadas de verde e as abas resguardadas de rochedos altos, que as aguas beijam, o morro da Lapa, no qual se rasga a famosa gruta do Bom Jesus, celebre pela sua belleza e pela devoção que lhe deu o nome.

O braço do grande rio se dilata em torno do morro, formando uma ipueira que o circumda e sobre a qual se abrem as enormes janellas naturaes da gruta, dando vista para um poetico agrupamento de pequeninas ilhas e, mais longe, para a extensão acinzentada das serranias.

Da culminancia do morro, a qual se attinge com facilidade, os olhos deitam para surprehendentes panoramas, alcançando, em volta, leguas e leguas de lindas perspectivas.

No interior da gruta, a maravilha resalta em todas os contornos caprichados pela Natureza, desde a sua amplidão até a abobada filigranada de estalactites que a arte mais primorosa não é capaz de imitar.

Ao sabor das lendas que ainda hoje se contam, appareceu alli dentro uma imagem do Senhor Bom Jesus da Lapa, e logo os antigos habitantes do logar transformaram a gruta em um santuario catholico. A imagem primitiva, entretanto, foi consumida em um incendio e substituida pela actual. Perto, com o avolumar da devoção e das romarias, foi preciso construir-se uma igreja para abrigar os fieis. Tanto na gruta quanto na igreja se celebram os officios divinos.

A grande festa do Bom Jesus se realiza, todos os annos, a 6 de Agosto. Não se descreve a intensidade do movimento que borborinha, então, na pequena cidade. Desde Junho, começam a multiplicar-se as romarias. A chegada dos romeiros, pelos vapores, barcos e canôas, constitue um espectaculo interessante: gente de todas as partes e de todas as camadas sociaes, que se irmana na mesma exaltação da fé. Não é só a mulherinha do povo que descalça os pés, sem medo de ensanguental-os, e segue até á gruta, cumprindo a sua promessa. Muitas senhoras das familias mais destacadas dão o mesmo attestado de crença e religiosidade.

A par dos sentimentos piedosos, desenvolve-se, como é natural, o espirito do commercio e da especulação, no decorrer do periodo das festas. Uma infinidade de "ambulantes" se aboléta na cidade e em redor da gruta, offerecendo as suas especialidades: imagens, rosarios, bebidas, cigarros, doces, espelhinhos, anneis e mil outras miudezas.

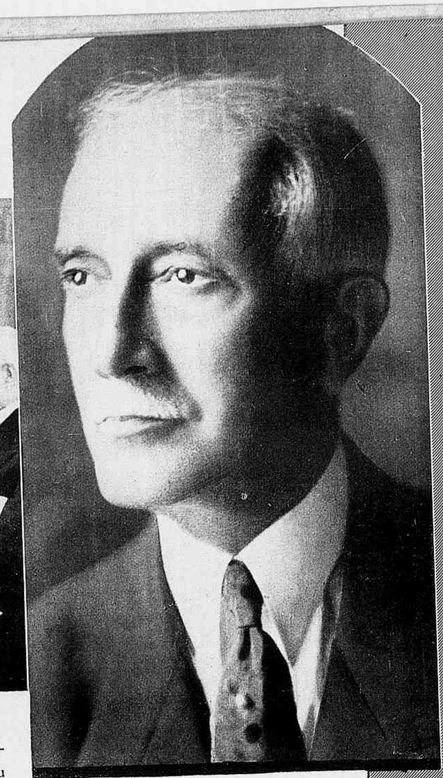
Chovem as dadivas e os presentes ao milagroso Bom Jesus, augmentando o seu patrimonio que é administrado pelo bispo da diocese da Barra, actualmente d. Adalberto Sobral.

No dia da festa, o enthusiasmo chega ao delirio. Todo o povo accorre, enchendo-as, para a igreja e para a gruta, que se ostentam com vistosas ornamentações.

Depois, a pouco e pouco, começa o exodo dos romeiros. Lapa vae se despovoando e retoma a sua vida pacata, á espera do outro anno para os grandes rumores e para o movimento da fé inalteravel no Senhor Bom Jesus.

B. de Magdalena

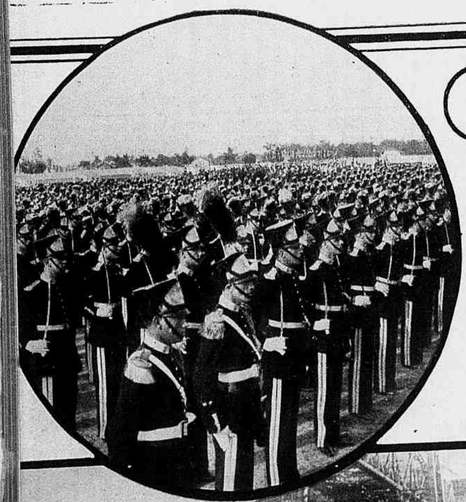
A TRANSMISSÃO DO GOVERNO AO Dr. Antonio Carlos

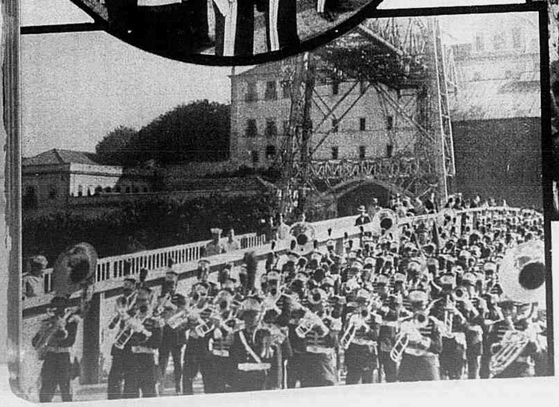


Por ter de seguir para o Prata, em viagem official á Republica Argentina e ao Uruguay, o dr. Getulio Vargas passou o governo, sexta-feira, 17 do corrente, ao seu successor legal, o dr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados.

Acima publicamos o grupo feito no palacio do Cattete, vendo-se ao centro o dr. Getulio Vargas, que tem á sua esquerda o ministro Leoni Ramos, presidente da Côrte Suprema, dr. Antonio Carlos, actual chefe do Executivo, almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha ; e á sua direita os ministros Marques dos Reis, Gustavo Capanema e Odilon Braga.

O EMBARQUE DA ESCOLA MILITAR





O embarque da Escola Militar para a Argentina constituiu um dos acontecimentos da cidade, na semana que findou. Vê-se, ao alto, a garbosa mocidade militar desfilando em frente ao Quartel-General e, em baixo, ao chegar ao ponto de embarque. No medalhão um aspecto da formatura dos nossos cadetes.

O desastre do maior avião do mundo

Despenhou-se de uma altura de 500 metros, quando evoluia sobre o aerodromo central de Moscou, o "Maximo Gorki", o maior avião do mundo. A bordo achava-se o grupo Gudarnika, do Metropolitano, orchestra que transmitia exercicios de radio. Na mesma occasião fazia evoluções o avião mais recente e de um modelo canhoto, o "Stalin", que se achava a bordo o grupo Pravda. Os dois aviões chocaram-se e, de um modelo canhoto, o "Stalin" de deenvolver a velocidade de 450 kilometros, passaria dois motores com a força total de 7.000 cavallos. Na occasião do desastre, resultou a catastrophe, não só os tripulantes e cobrir, sem escala, a distancia de 6.400 kilometros de envergadura e 32,50 de comprimento, pessoas das iniciativa do jornal "Pravda". Possuia uma pequena officina de impressão. Serviria para cinema, apparelho de cazeres de propaganda. Possuia a bordo uma central de radio. Possuia uma estação de radiographia, installação para cinema, apparelho de cazeres de propaganda. Foi construido em 1933 por subscripção publica, tendo custado 75 mil rublos. Tem 63 metros de envergadura e 32 de comprimento

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

MAIO 25 (SABADO) — as senhoras Gabriel Bento Borges, Anna Salles e Maria Clara de Saboia Marianno; as senhoritas Dolly Polisser, Iracema Ferreira da Cunha e Leonor Dantas Coelho; os drs. Belisario Tavora, Prado Lopes e Oscar de Carvalho Azevedo.

MAIO 26 (DOMINGO) — as senhoritas Floriza Cezar Burlamaqui e Elza Carolina Gomes; os drs. Mario Nunes Briggs, Alvaro Sant' Anna e Antonio Domingues Sá; o coronel Almeida Gonzaga; o dr. Raul de Faria; o escriptor Benjamin Costallat; o sr. Jarbas Ramos.

MAIO 27 (SEGUNDA-FEIRA) — as senhoritas Leonor Lucia de Miranda e Hilda Silvino Mattos; o tabellião Djalma Fonseca Hermes; o coronel Carlos Pereira Leal; o dr. Olegario Bernardes; o dr. Ranulpho Bocayuva Cunha; os drs. João Baptista de Mello e Souza, Mattoso Maia e Lucio Delamare.

MAIO 28 (TERÇA-FEIRA) — as senhoras Ida Gomes Ribeiro, Ermelinda Alves de Souza, Maria Pereira do Lago, viuva Silva Telles; as senhoritas Celina Belisario Penna, Lucy Ferreira, Amalia Cristofaro e Lucia Bittencourt Pinheiro; os drs. Manoel Tavares Pinto Junior, Ewbank Tamborim, José Pereira Guimarães; o nosso companheiro Arnaldo Vieira.

MAIO 29 (QUARTA-FEIRA) — as senhoras Heitor da Silva Costa e Adelina Moss de Almeida; a professora Anna Barata Braga; as senhoritas Helena de Souza Aguiar, Zoraide Salles Rosa, Laide Antunes e Celina Vaz do Amaral; os drs. Fernando de Almeida Brandão e Fenelon Bomilcar da Cunha; a formosa menina Ruth Leitão da Cunha.

MAIO 30 (QUINTA-FEIRA) — as senhoras Francisco Lopes Monnerat, Maria de Vasconcellos e Maria Antonieta dos Santos Diniz, mãe dos nossos companheiros Diniz Junior e Marquez de Diniz; o dr. Adamastor Magalhães; o capitalista José Rainho da Silva Carneiro; o dr. Carlos Olyntho Braga; o dr. José Bellens de Almeida.

MAIO 31 (SEXTA-FEIRA) — as sras. Esther Veiga, Euler e Rosa de Miranda Rodrigues; as senhoritas Maria José Martins Tinoco, Anna de Lima Batalha, Leonor Prudencio dos Santos; Maria de Lourdes Sayão de Araujo; o ministro Guerra Duval; os drs. Humberto Antunes, Fernando Esquerdo, Nascimento Silva, Eugenio Sá Pereira; o jornalista Eduardo Salamonde; o sr. Oscar de Sayão Moraes; a pianista Juracy Ramos da Rocha e Silva.

NOIVADOS

— a senhorita Aldebaran de Azevedo Rodrigues e o sr. Cyro Lima;

— a senhorita Francisca da Rosa Oiticica e o sr. Ismael Peixoto de Miranda;

— a senhorita Delphina Vieira de Castro e o sr. Waldyr da Silveira Miranda;

— a senhorita Ophelia Quadros de Araujo e o sr. Matias Silverio Filho;

— a senhorita Maria da Gloria Linhares Sarmento e o sr. Esopo Carrara;

— a senhorita Acy Bogado Pires Moraes e o sr. Luciano Pedreiras.

CASAMENTOS

— a senhorita Mariot Gomes dos Santos Castro e o dr. Nelson Corrêa Monteiro;

— a senhorita Isaura Aguiar e o sr. Sylvio Barbosa;

— a senhorita Maria Pereira e o sr. Lino Souza;

— a senhorita Lygia Georgina Taborda e o sr. Agricio Lemos Furtado;

— a senhorita Magdalena Gomensoro e o sr. João Joaquim Pizarro;

— a senhorita Lucila Costa e o sr. Fausto de Souza Serpa;

— q senhorita Zaira Alves Ribeiro e o sr. Horacio da Matta.

BABIES

O casal Mario Borges Barreto participa o nascimento de seu primogenito que se chamará Mario Henrique.

✦

O dr. Alkindar Soares e senhora têm o seu lar enriquecido por uma encantadora menina que terá o nome de Thereza Maria.

DIPLOMATICAS

Tomou posse do cargo de chefe geral do archivo, bibliotheca e mappotheca, da Secretaria de Estado do Ministerio das Relações Exteriores, o ministro Mauricio Nabuco, figura de grande relevo na nossa diplomacia.

S. Excia. veiu substituir o ministro Samuel de Souza Leão Gracie, recentemente designado para chefiar a legação do Brasil em Vienna.

✦

O ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, recebeu a semana passada o sr. Camille J. Lélon, enviado extraordinario em missão especial do Haiti, que fez a sua primeira visita entregando-lhe por essa occasião as copias figuradas das suas credenciaes.

MUSICA

Chegou ao Rio, a semana passada, o grande violinista francez Jacques Thibaud, que realizará em Junho proximo alguns concertos nesta capital.

O sr. Jacques Thibaud é um *virtuose* de renome mundial e por esse mesmo motivo a sua chegada foi recebida com muito agrado pelos musicistas e amadores da bôa musica.

✦

Realizou-se quinta-feira ultima, no Municipal, o segundo concerto symphonico da temporada. O nome do maestro patricio Lorenzo Fernandes bastava para que esse concerto fosse um successo; mas, para mais valorisal-o, elle teve como solista o notavel pianista hespanhol Tomas Téran.

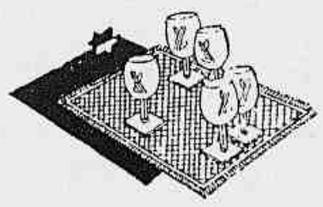
Foi executado o Concerto de Schumann para piano e orchestra, constando ainda do programma varias novidades, entre ellas uma audição de tres Coraes de Bach orchestrados por Respighi.

ARTE

No Lyceu de Artes e Officios foi inaugurada ha alguns dias a exposição de pintura de Gastão Formenti.

Trata-se de um pintor, cujos valor e espiritualidade são já bastante conhecidos dos nossos meios artisticos e sociaes.

Seus trabalhos de agora demonstram o estudo profundo que o pintor tem feito desde a sua ultima exposição, exaltando assim as suas novas e indiscutiveis qualidades.



O CHÁ DAS CORES

As Missões Dominicanas...

O pensamento se extende, se aprofunda, segue passo a passo os arduos caminhos que esses pioneiros do bem atravessam na conquista do seu elevado ideal.

Nas zonas misteriosas e desconhecidas, os dominicanos fundam o seu dominio, um suave dominio pelo bem, pela virtude... E muita vez civilizando, educando elles perdem a vida...

Eis porque o Chá das Cores, em beneficio do Centro das Missões Dominicanas, e organizado por um grupo de senhoras da nossa sociedade, vae levar dia 8 de Junho, ao Beira-Mar Casino, a encantadora multidão caridosa que anima esses beneficios e está sempre prompta para fazer o bem.

JOCKEY CLUB

Tarde *grise*...

Toilettes escuras. Uma fantasia de inverno no Rio.

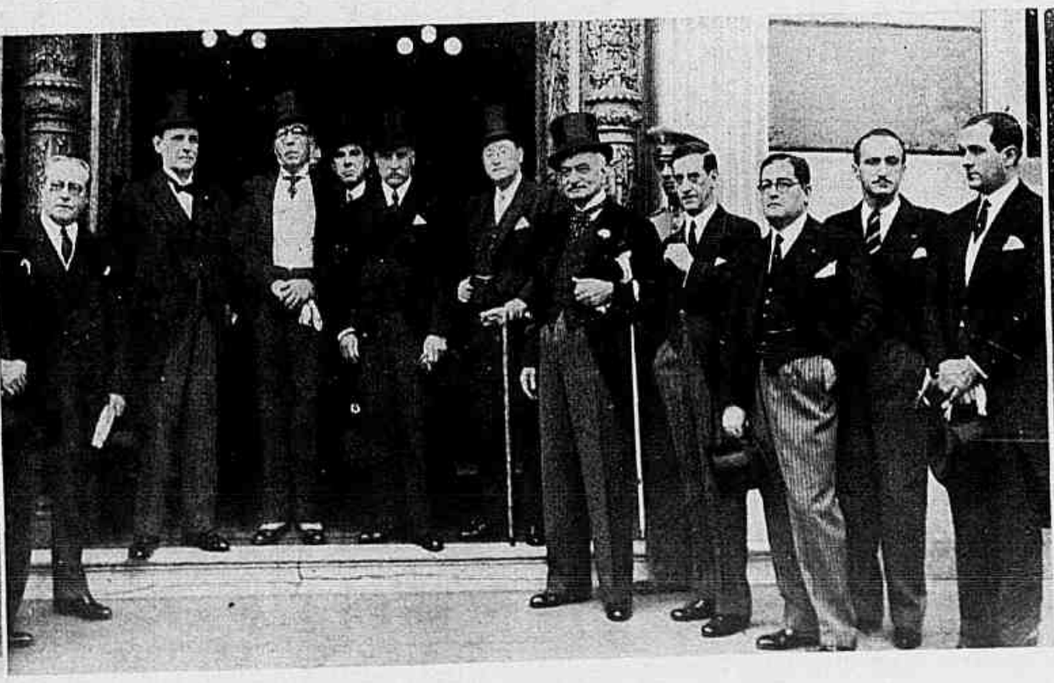
As archibancadas, a *pelouse*, emfim tudo se acha repleto.

A gente elegante já está fazendo as pazes com o Jockey e as tardes *grises* têm o poder de evocar recordações: Longchamp, Kentucky, Epsom...

Vimos as senhoras: Raul Leite, Peixoto de Castro, Rosa de Andrade, Paulo Hasslocer, Jorge Leuzinger; as senhoritas Carminda Saboya, Ruth Ramos, Elza e Nair Castello Branco, Véra Leite Ribeiro, Olga Martin, Helena Furst, Martha Sá, Ruth Jardim, Maria Luiza Neves, Gilda Junqueira; Regina Souza Magalhães...

M. DE D.

RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMATICO



Aspectos, feitos á porta do palacio do Cattete, por occasião da recepção dada em honra do corpo diplomatico pelo dr. Antonio Carlos, actual chefe do Poder Executivo, na ausencia do dr. Getulio Vargas, ora em viagem official ao Prata.

CAMPOS SALLES NA ARGENTINA

por Gil Sanches

A 8 de Agosto de 1899 aportava ao Rio de Janeiro o presidente da Argentina, Julio Roca, trazendo sequito de trinta e sete pessôas.

Hospede illustre, de pouco mais de cincoenta e cinco annos de idade, pela segunda vez elevado a chefe de Estado na patria, elle de berço na provincia de Tucuman. Caber-lhe-ia governar em dous periodos presidenciaes (1880-1886 e 1898-1904), o primeiro na vigencia do Imperio e o segundo na da Republica do Brasil

Quarto Presidente d'este, recebeu Julio Roca o deputado geral por S. Paulo na monarchia, o ministro da Justiça do Governo Provisorio de 1889, Campos Salles.

Dez dias permaneceu o presidente argentino no Rio de Janeiro. Semana e pouco de festas de aurea ordem, passeios a sitios admiraveis, e sobram-os no Rio, banquetes, boccas abertas para tropos e chapas, fechadas para saborear iguarias, bailes onde ante belleza feminina muito juizo dansava. E' sempre assim.

Carecem os representantes magnos das nações do Manual de Civilidade, hoje lido tão pouco. Ordena a quem é visitado retribuição de visita se quer commercio de amizade.

Dispoz-se Campos Salles a pôr em pratica as regras do manual, em nome do Brasil. Para tanto, em Setembro de 1900 iniciou preparativos para pagamento da visita do anno anterior.

Organizou comitiva de vinte pessôas, n'aquella Olyntho de Magalhães, ministro do Exterior, Pinto da Luz, da Marinha.

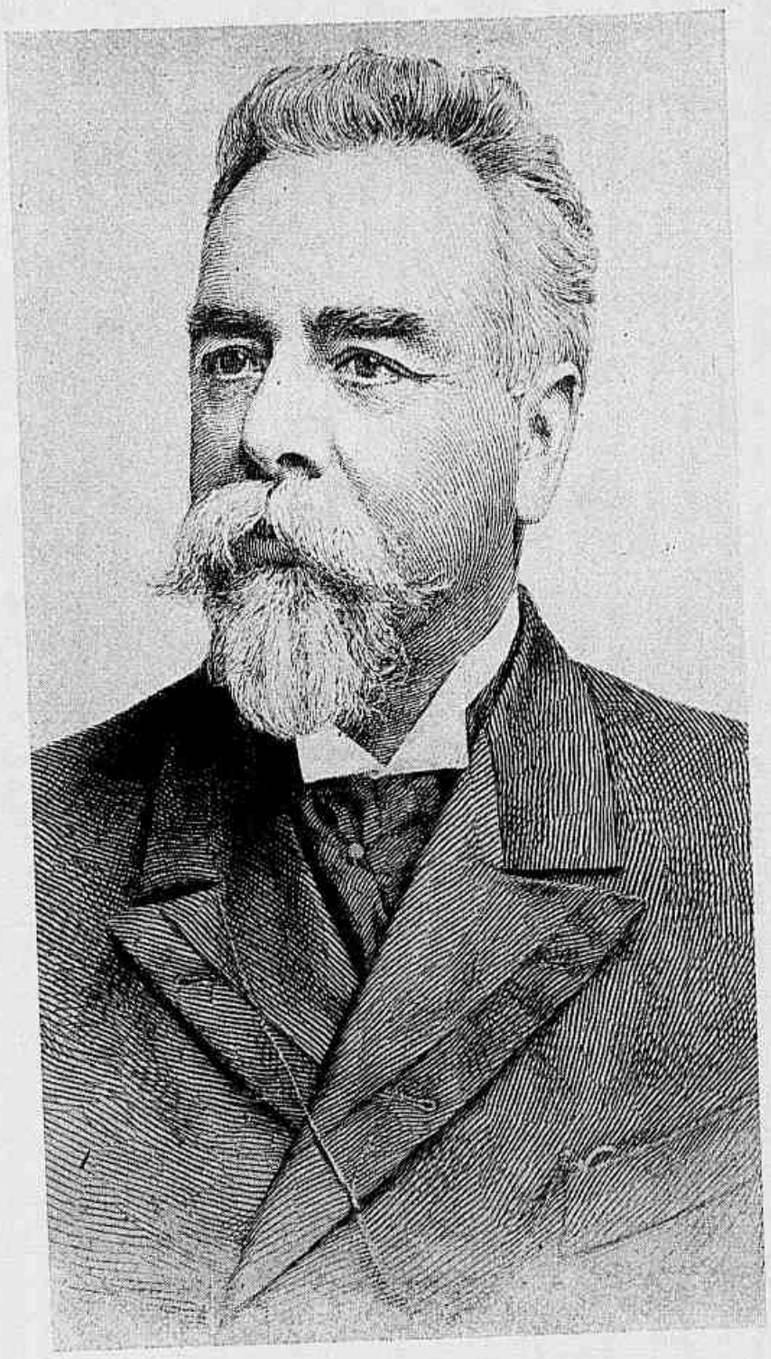
Tres encouraçados haviam acompanhado o presidente Roca ao Rio de Janeiro. Formou-se em nossa armada a *Divisão Branca*. Compuzeram-a o encouraçado *Riachuelo*, ao commando do capitão de mar e guerra Alexandrino de Alencar; o cruzador *Barroso*, ás ordens do capitão de mar e guerra Pinheiro Guedes; o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, commandado pelo capitão-tenente Gomes Pereira, tendo por immediato amigo digno de sua e da confiança geral, o capitão-tenente Thedim Costa.

A 17 de Outubro de 1900, Campos Salles passava as famosas "rédeas de governo" ao vice-presidente da Republica, ministro da Justiça no Imperio, Rosa e Silva.

Singrou a *Divisão Branca* para o Prata, embarcado Campos Salles no *Riachuelo*, por estado-maior naval o *Barroso* e o *Tamoyo*. Posto o presidente brasileiro em Buenos-Aires, começou para elle a vida de roda viva do presidente argentino no Rio de Janeiro. Hospedado no palacio Devoto mal lhe chegava o dia e parte da noite para retribuir finezas ou receber homenagens.

Visitante da Escola Sarmiento, alvo da batalha de flôres no parque Tres de Fevereiro na Avenida Sarmiento, espectador de corrida em sua honra no Hippodromo Argentino, conviva do banquete da municipalidade buonairense na sala nobre do Prince George's Hall, Campos Salles a tudo e a todos attendia no pagar finezas. Ao cerrar olhos no sumptuoso dormitorio do palacio Devoto devia desejar mais um pouco de horas nocturnas.

Cousa natural em occasiões taes, a philatelia logo se apoderou da visita do presidente brasileiro. Unio em cartão postal os retratos de Campos Salles e Julio Roca, os escudos do Brasil e da Argentina e tres datas: 1852 (Caseros), 1865 (Riachuelo), 1900 (a visita Campos Salles). A primeira data era a da desoppressão do povo argentino; a segunda a gloria de outro povo, o nosso; a terceira a confraternização official dos dous povos.



Presidente Campos Salles.

Cousa natural tambem em successos do genero não faltaram jornalistas em Buenos Aires, platinos e nossos, para trazer bem informado *Herr omnes*. Latim misturado com allemão, designando o Senhor Toda a gente. A expressão é de Luthero pregando a Reforma.

Transportaram-se a Buenos-Aires uns vinte jorlistas brasileiros. D'elles photographia em grupo permitte agora reviver dias de passada imprensa nossa, ainda toda cheia do calor da revolta naval de 1893. No grupo jornalistico de 1900 havia em materia de intelligencia de tudo um pouco, Olavo Bilac visinhando com Carlos Seidl.

Não faltaram obsequios á delegação jorlinastica brasileira desde o desembarque do presidente Campos Salles em dique onde lhe déra bôas vindas conhecido nosso, o capitão de navio Atilio Barilari, então chefe do estado maior da armada argentina. Conhecido nosso, sim, vindo ao Rio de Janeiro em 1896, á testa de divisão de esquadra em saudação ao Brasil.

A 8 de Novembro de 1900 recebia Campos Salles de Rosa e Silva as famosas "rédeas de governo" nas mãos do segundo por espaço de vinte e tres dias sem abalo do "carro do Estudo", adoravel imagem de phrase feita.

Na época vivia em Paris, protegido pelo rei de Wurtemberg e por accionistas germanicos, um official allemão tratando de dar realidade a dirigivel destinado a futuro nos ares. Aquelle official era o conde Zeppelin. Do seu dirigivel não ha mais que fallar.

Da viagem Campos Salles ao Prata não haverá muitos superstites, entre outros desapparecidos Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Lucio de Mendonça, Bernardino de Campos, Bibiano Costallat, Gastão da Cunha, Eduardo Ramos, Serzedello Corrêa.

Ainda alguns da armada nacional podem evocar os dias de Buenos Aires em 1900, muito procurado o consulado brasileiro em esquina na rua Florida. Entre os sobreviventes contem-se tres almirantes, Thedim Costa, o immediato do *Tamoyo;* Souza e Silva, o do *Riachuelo;* Arnaldo Pinto da Luz, ajudante de ordens do paterno ministro da Marinha de 1900.

Nem á retribuição de visita a Roca faltou nota de saudade. Quando o presidente argentino passára pelo Rio de Janeiro, realisou-se em sua honra festa veneziana na enseada de Botafogo ainda sem segunda edição de engenharia para protestos de ressacas.

Na festa pereceu, victima do fogo de artificio, o 1.º tenente da Armada Pio Torelly cuja bravura fôra provada na revolta naval de 1893, commandando o *Pallas*, afinal naufragado na barra de Itajahy.

Hoje monumento funerario imponente guarda no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes de Torelly.

Não ficam mal saudades entre lembranças da viagem Campos Salles á Argentina, Censurou-a aliás imprensa da época pelo vulto da "luzida comitiva" e pelos gastos decorrentes "quantia superior a quatro mil contos".

Representantes da imprensa na comitiva do presidente Campos Salles, a contar da esquerda, de pé: José Mesquita, Artnur Werneck, José Vicente Sobrinho, Alvares de Azevedo, Gustavo van Erven, Henrique de Hollanda, Neves Junior, Simoens da Silva, Carlos Seidl, Roberto Mendes, Armando Paiva, Raphael de Castro, Pinto de Guimarães; sentados, da esquerda: Pedro Rabello, Felix Bocayuva, Felinto de Almeida, Olavo Bilac, Alfredo Gomes de Almeida, Candido Mendes de Almeida Junior.

A VIAGEM PRESIDENCIAL AO PRATA

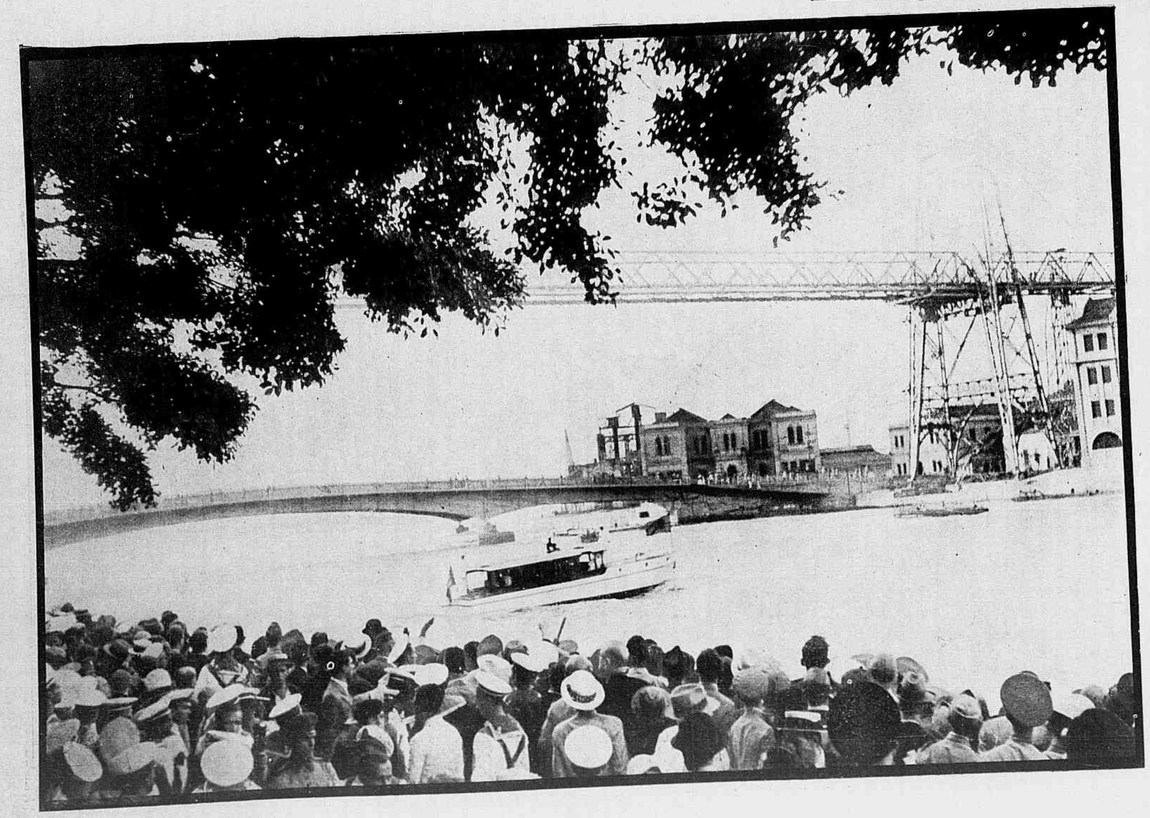
A partida do dr. Getulio Vargas para o Prata e de sua luzida comitiva constituiu o acontecimento culminante da semana passada.

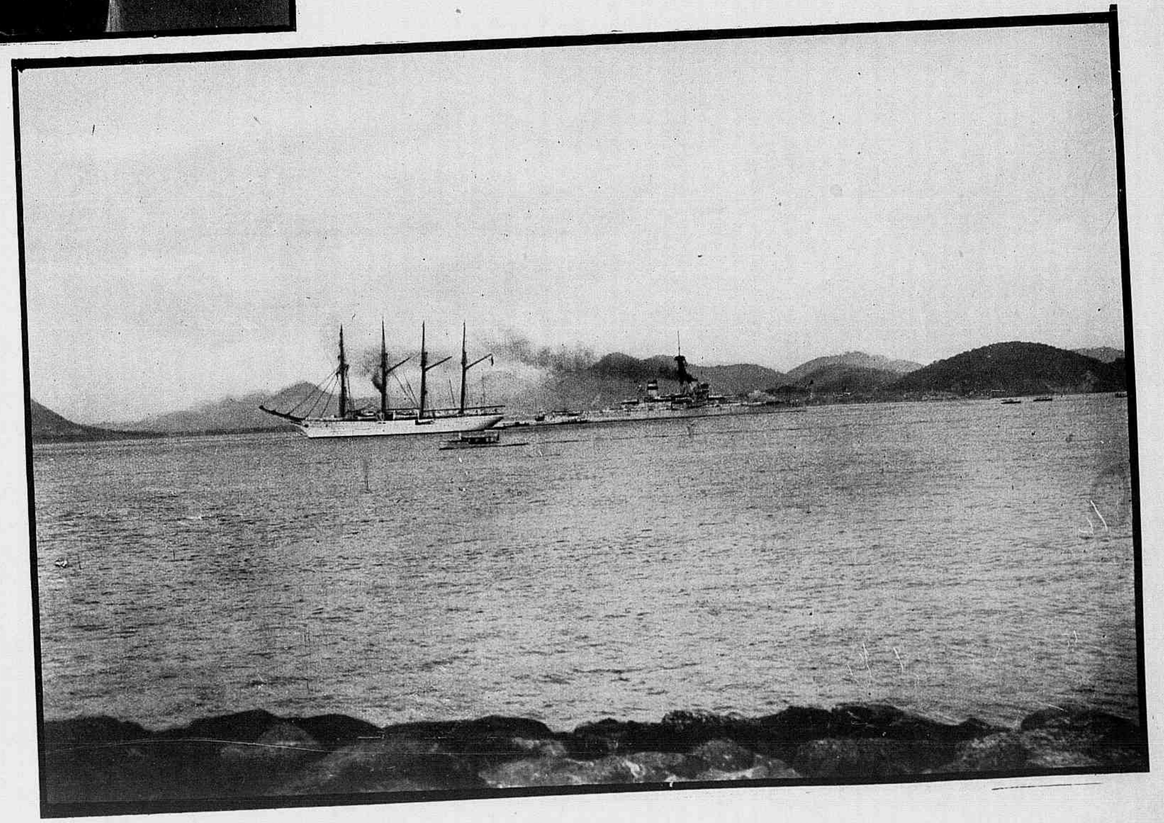
Damos nesta pagina varios aspectos do que foi o embarque do chefe da Nação, que se fez acompanhar de sua exm.ª senhora e de sua gentilissima filha, nessa viagem de tão assignalados propositos de fraternidade americana, ás nações tradicionalmente amigas do Brasil, como o são, entre outras, a Argentina e o Uruguay. Vemos ao alto o dr. Getulio Vargas, momentos antes de embarcar; e, em baixo, um flagrante da lancha presidencial quando deixava o Arsenal de Marinha e se dirigia para o encouraçado *S. Paulo*.

Ao alto — o Presidente da Republica, tendo á sua esquerda a senhora Getulio Vargas e o dr. Medeiros Netto, presidente do Senado, e á sua direita o dr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados e actual chefe do Governo, na ausencia do chefe da Nação; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Ao lado — o dr. Getulio Vargas, senhora e filha, ao receber no Arsenal de Marinha, os cumprimentos do almirante Protogenes Guimarães.

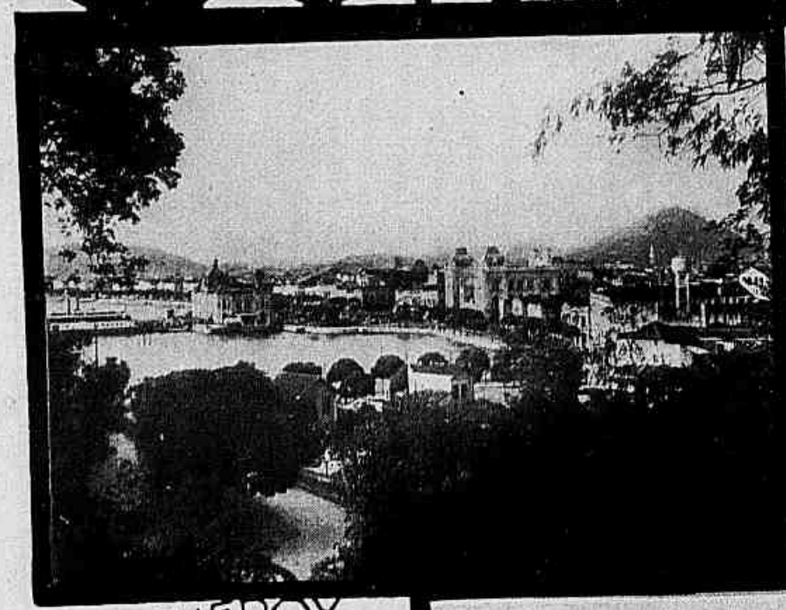
Em baixo — o encouraçado *S. Paulo*, demandando a barra, com as insignias do chefe do Governo, ao passar pelo navio-escola *Saldanha da Gama*.





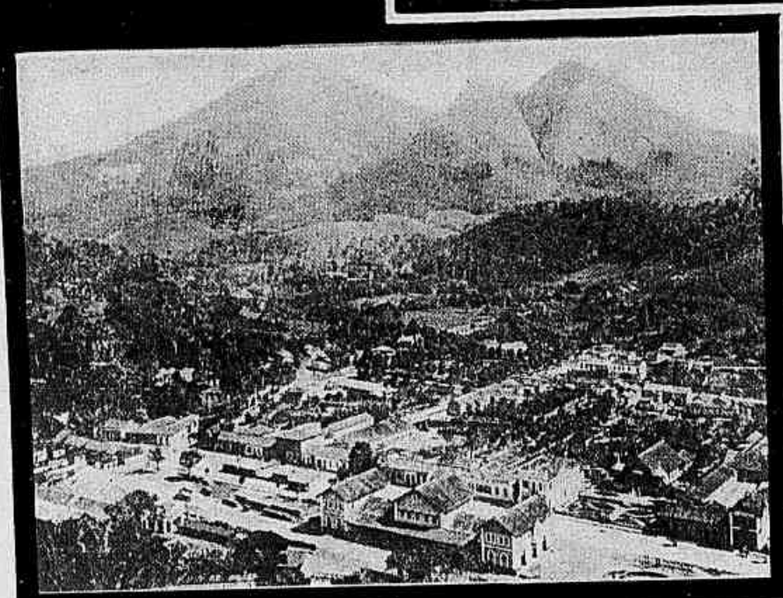
"Governar é abrir estradas"

Washington Luis



NICTHEROY

Na residencia do dr. Eduardo Guinle, em Friburgo.



FRIBURGO

O *Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem* — 13 de Maio — foi este anno brilhantemente commemorado, com uma excursão, promovida pelo governo do Estado do Rio e pelo Automovel Club do Brasil, e realizada na nova estrada de rodagem Nictheroy-Friburgo, da qual damos suggestivos aspectos nesta pagina.

THEREZOPOLIS

A' esquerda : — "Lunch" na Granja Comary, de propriedade do dr. Carlos Guinle, em Therezopolis.

PETROPOLIS

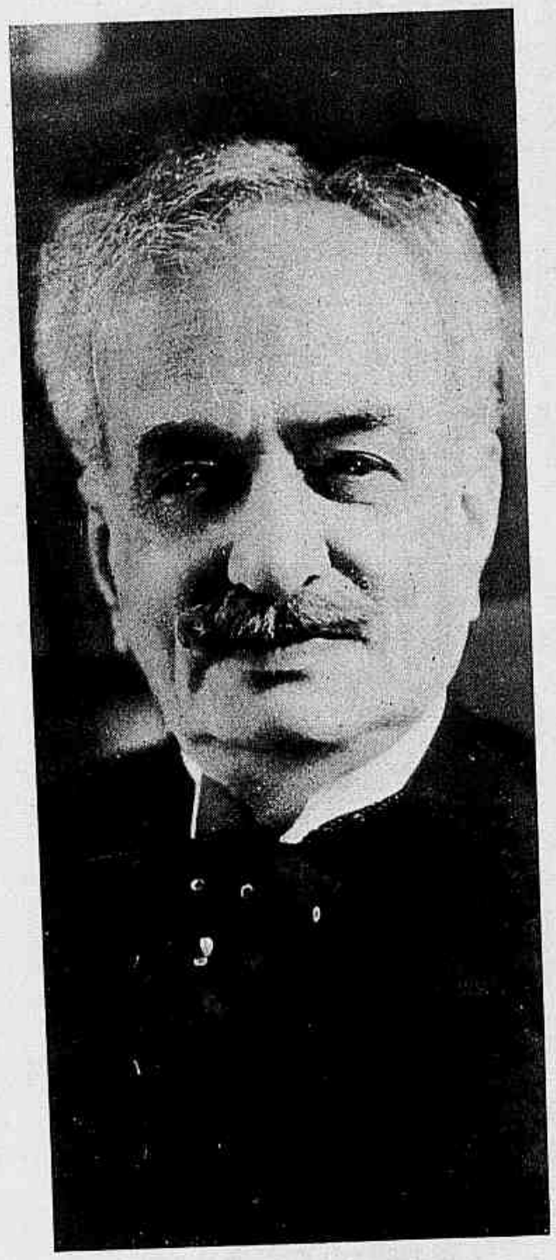
RIO DE JANEIRO

A' esquerda : — Mappa da excursão realizada.

NOTICIAS E COMMENTARIOS

Fraternidade Argentina

Entre as figuras de maior relevo politico, social e diplomatico que tiveram actuação mais destacada no patriotico emprehendimento da visita do general Agustin Justo ao Brasil e a do presidente Getulio Vargas á Argentina, figura com toda a justiça o illustre representante da grande nação



Embaixador Ramon Carcano.

irmã, o qual não pode ser esquecido nesta hora historica em que pulsa o coração dos dois povos num mesmo rythmo de amor e fraternidade, num mesmo anceio de concordia e de paz.

O embaixador Carcano, com o tacto e a autoridade moral e intellectual que o tornaram uma das figuras preponderantes do meio diplomatico sul-americano, foi um batalhador tenaz, infatigavel, aqui e alem, trabalhando e coordenando, com o silencio das abelhas, para que, na orbita das suas elevadas funcções, nada faltasse ao maior brilho e deslumbramento daquelles dois acontecimentos que marcam uma phase de ouro na historia da fraternidade americana.

E' com o maior desvanecimento que, *data venia*, abaixo transcrevemos as seguintes palavras assignadas pelo eminente embaixador e que, com tanta felicidade, se referem ás relações entre a Argentina e o Brasil.

"Durante tres seculos Brasil e Argentina vivem sem se amar, sem sequer se conhecer. Separados por antagonismos historicos, querellas fronteiriças, receios e desconfianças, cada um segue o seu caminho. Une-os, ás vezes, a necessidade do esforço commum. Logo os preconceitos os afastam de novo, mas não perdem de todo aquelle vinculo occasional.

A evolução inicia-se e caminha lentamente como uma gotta de oleo.

Quando Deodoro proclama a republica, rebentam espontanea e calorosamente os sentimentos amistosos, como se até então reforçados diques lhes contivessem o impeto natural.

A evolução de idéas e interesses continúa a operar-se.

Desde o dia em que no mastro grande da corveta *Argentina* resplandece a constellação do Cruzeiro, o movimento se accentúa, vigorosamente. Quintino Bocayuva, Campos Salles, Saenz Peña, Ruy Barbosa, Oliveira Lima constituem etapas luminosas e activas da marcha para o futuro. Não ha duvida quanto ao que essa marcha traz comsigo: paz, economia, reformas no interior; cooperação, coordenação e solidariedade no exterior. Tudo isso está firmado em tratados já famosos.

O contraste com a Europa resalta vivamente.

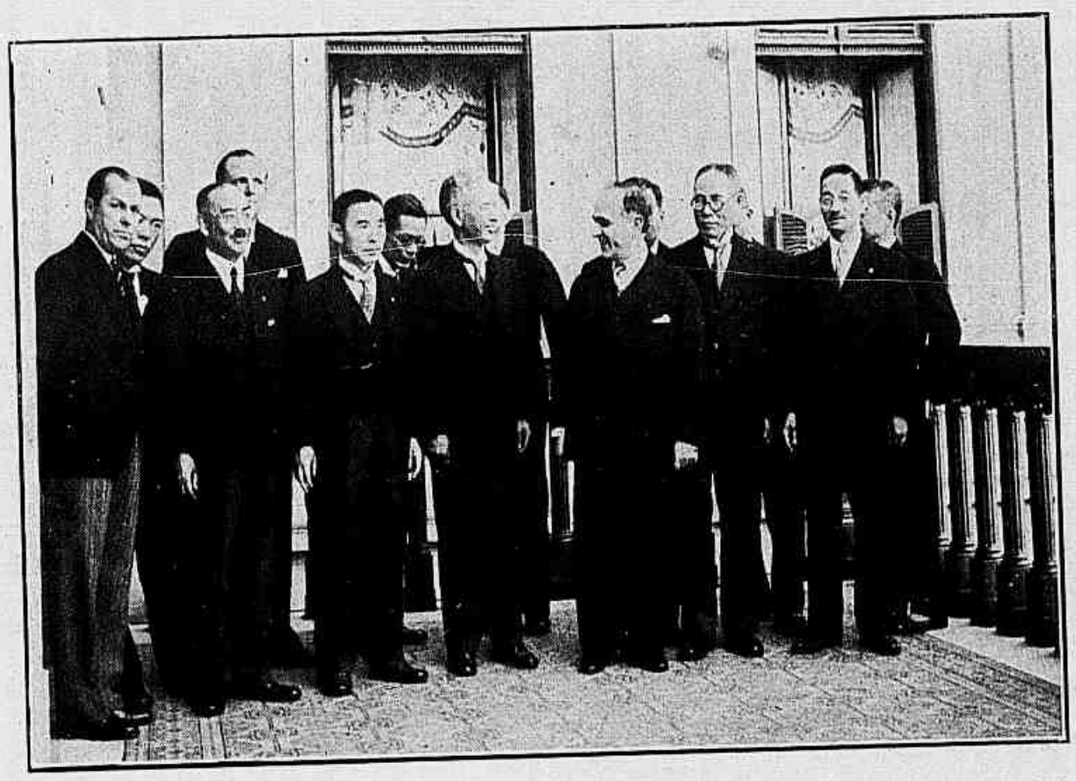
O Brasil e Argentina aboliram os receios ancestraes e crearam a confiança.

A comprehensão é profunda, o sentimento ardente, robusta a força. Governo e povo são solidarios.

Na America nasceu o amor. Amarmo-nos uns aos outros, eis a grande politica.

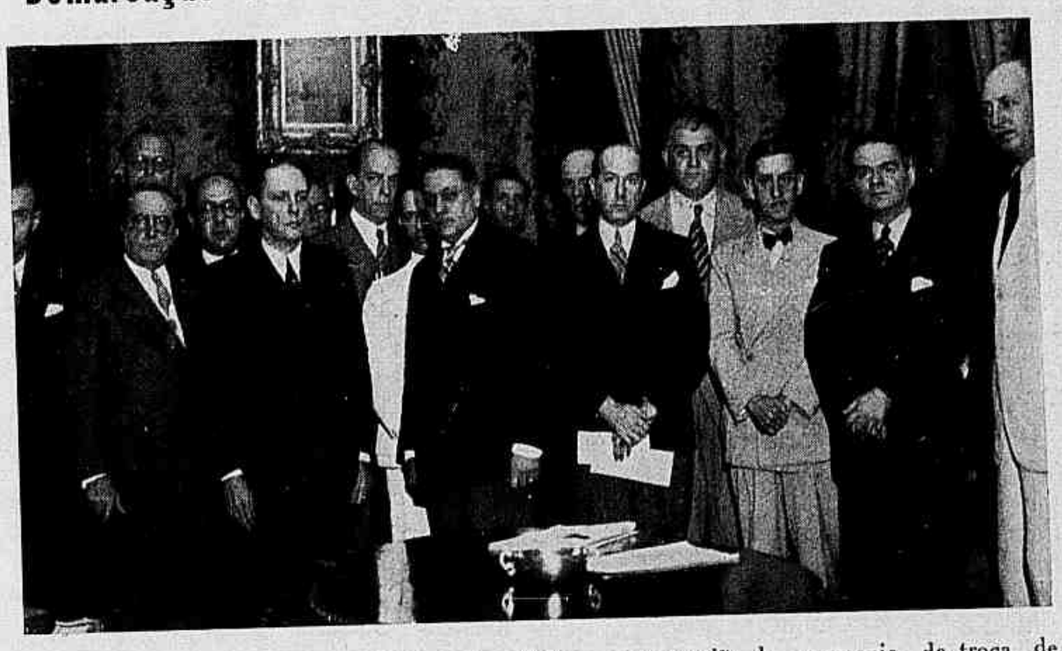
O *Moreno* e o *São Paulo* são as bases poderosas do arco que se constróe. O Presidente Vargas e o Presidente Justo vão, firmes, ao leme."

A Missão Economica Japoneza



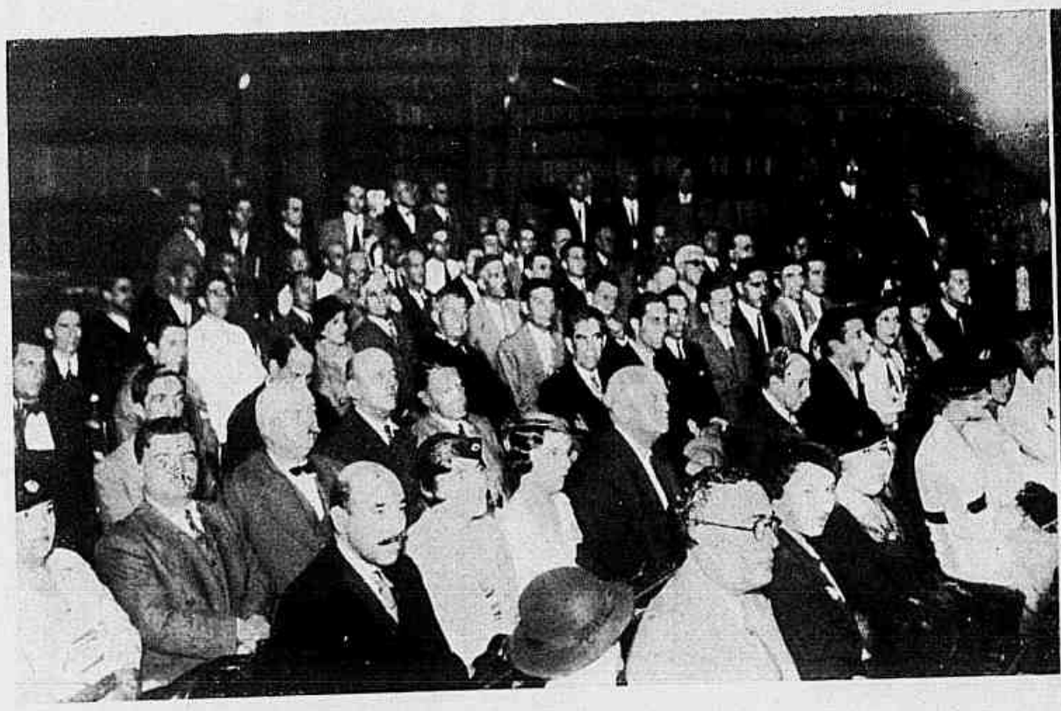
Grupo feito no palacio do Cattete, por occasião da recepção dada em sua homenagem pelo chefe do governo. Vê-se, ao centro, o dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que tem ao seu lado o sr. Hachisaburo Hiráo, chefe da Missão Economica Japoneza, organizada pela Federação das Camaras de Commercio e Industria do Brasil para especialmente visitar o Brasil.

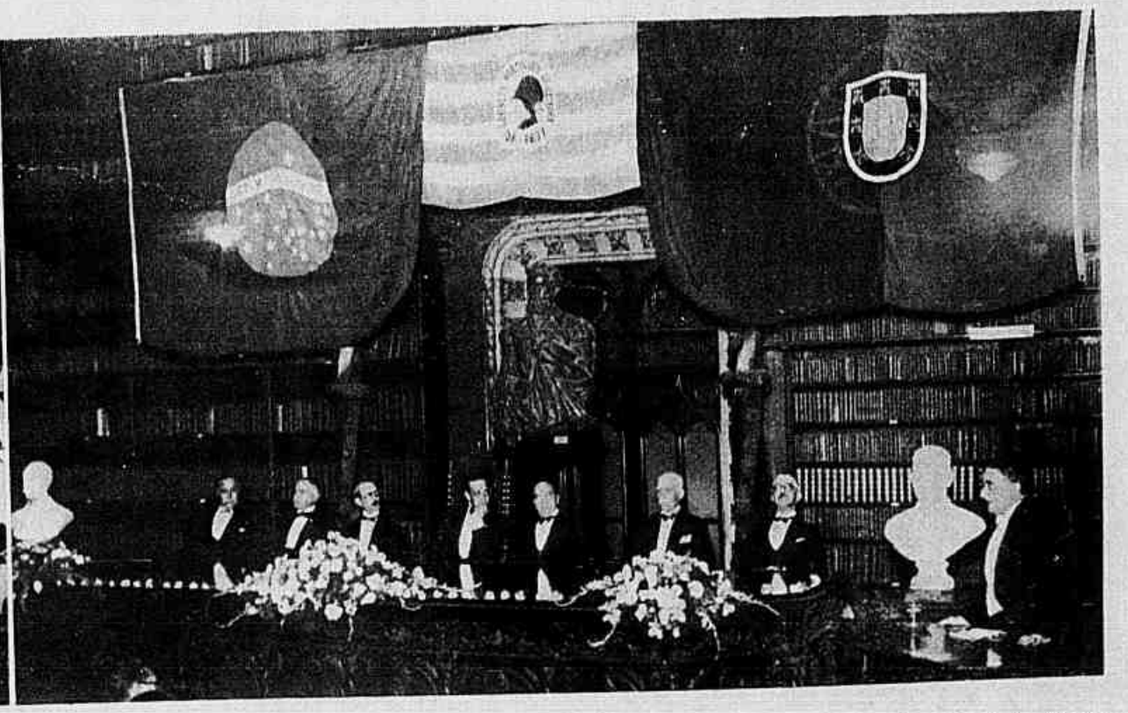
Demarcação das fronteiras entre o Uruguay e o Brasil



Grupo feito no Itamaraty, no salão Joaquim Nabuco, por occasião da ceremonia da troca de notas entre o ministro Macedo Soares e o embaixador J. Carlos Blanco, que se vêem ao centro, por motivo da conclusão dos trabalhos de caracterização e demarcação das fronteiras entre o Brasil e o Uruguay.

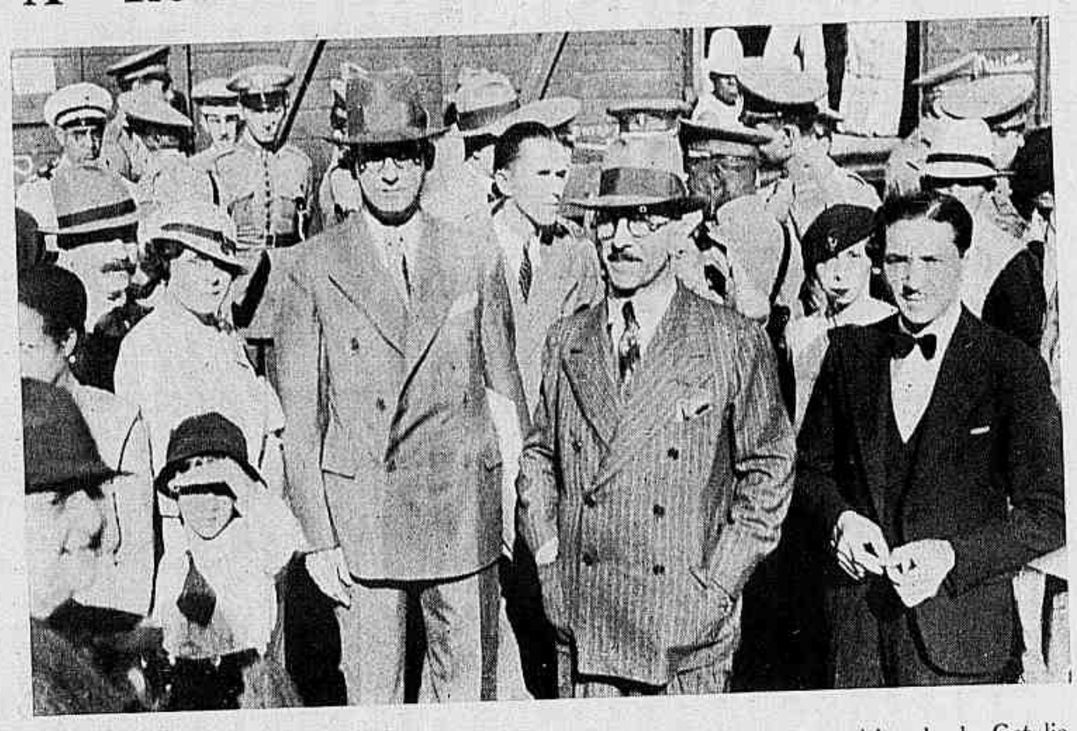
O 98°. anniversario do Gabinete Portuguez de Leitura





O Gabinete Portuguez de Leitura levou a effeito, a semana passada, uma sessão commemorativa do 98.° anniversario de sua fundação. A sessão foi iniciada sob a presidencia do sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que deu a palavra ao sr. Mario Alvim. Este cavalheiro fez em breves palavras a exposição dos meritos do Gabinete Portuguez de Leitura, frisou a amizade que une Portugal ao Brasil e terminou exaltando os dirigentes de tão notavel instituição. Terminada a oração, o embaixador Nobre de Mello retomou a palavra, agradecendo aos presentes o seu comparecimento e accentuando a veracidade das affirmativas do sr. Mario Alvim, tendo depois disso encerrado a sessão. O ministro das Relações Exteriores fez-se representar na solemnidade, notando-se tambem entre os presentes numerosas delegações de associações portuguezas do Brasil.

A "Revista da Semana" na Argentina



Representando a REVISTA DA SEMANA na embaixada jornalistica junto á comitiva do dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, seguiu sabbado passado para o Prata, a bordo do "Pedro II", o nosso prezado companheiro de trabalho dr. Octavio Tavares, que na photographia acima, tomada por occasião do seu embarque, se vê ao lado do nosso director Aureliano Machado.

Benção de Espadas

A benção das espadas dos novos guardas-marinhas, realizada na igreja da Candelaria.

Noites do Rio

As bellezas consagradas da capital brasileira já não constituem só motivo de recordação como elemento meramente *naturaleza*.

O Rio de Janeiro já pode offerecer aos seus visitantes o deslumbramento de noites inesqueciveis, no conforto moderno dos Casinos, e através a *féerie* deslumbrante dos numeros de *music-hall*.

Pioneiro desta essencial modalidade de attrahir turismo, o Casino da Urca centralisa as attenções do nosso mundo elegante, permanente e adventicio, que — todo elle — divide as suas preferencias entre os salões maravilhosos do majestoso edificio encastoado naquelle recanto da Urca, e o ultra-moderno Casino Atlantico, que é a ultima perola do sorriso de Copacabana.

A direcção artistica do Casino da Urca não tem poupado sacrificios em offerecer aos seus frequentadores o que de mais selecto pode ser apresentado em numeros de pista. Isidro Benitez e seus musicos negros, como embaixadores da rumba, teem disputado seriamente ao maxixe o sceptro de dansa arrebatadora e tropical, formando, ao lado das Singing Babies e das Franklin's Girls, a *great attraction* da clientela, que não se cansa de applaudil-os.

Muito brevemente estreará o eximio conjuncto Horam — celebres bailarinos acrobaticos — e duas *chanteuses* parisienses, em applaudidas canções ligeiras, tão do agrado da sensibilidade gauleza.

As cartas de Napoleão a Maria Luiza

Não é preciso accentuar o interesse das cartas escriptas por Napoleão a sua esposa a imperatriz Maria Luiza, e que a Livraria Lello acaba de publicar, em esmerada traducção e na edição mais caprichosa.

São em numero de trezentas e dezoito. E basta considerar que a primeira está datada de Rambouillet, em 1810, e a ultima da ilha de Elba em 1814. Dentro desse periodo, está o apogeu e a primeira queda do genio napoleonico. A mão que traçou essas epistolas ao mesmo tempo compunha — embora em termos singelos e ás vezes da feição mais familiar — um poema parallelo com a epopéa da sua propria vida. São as confidencias profundas dum predestinado que conheceu a apotheose e soffreu a derrota.

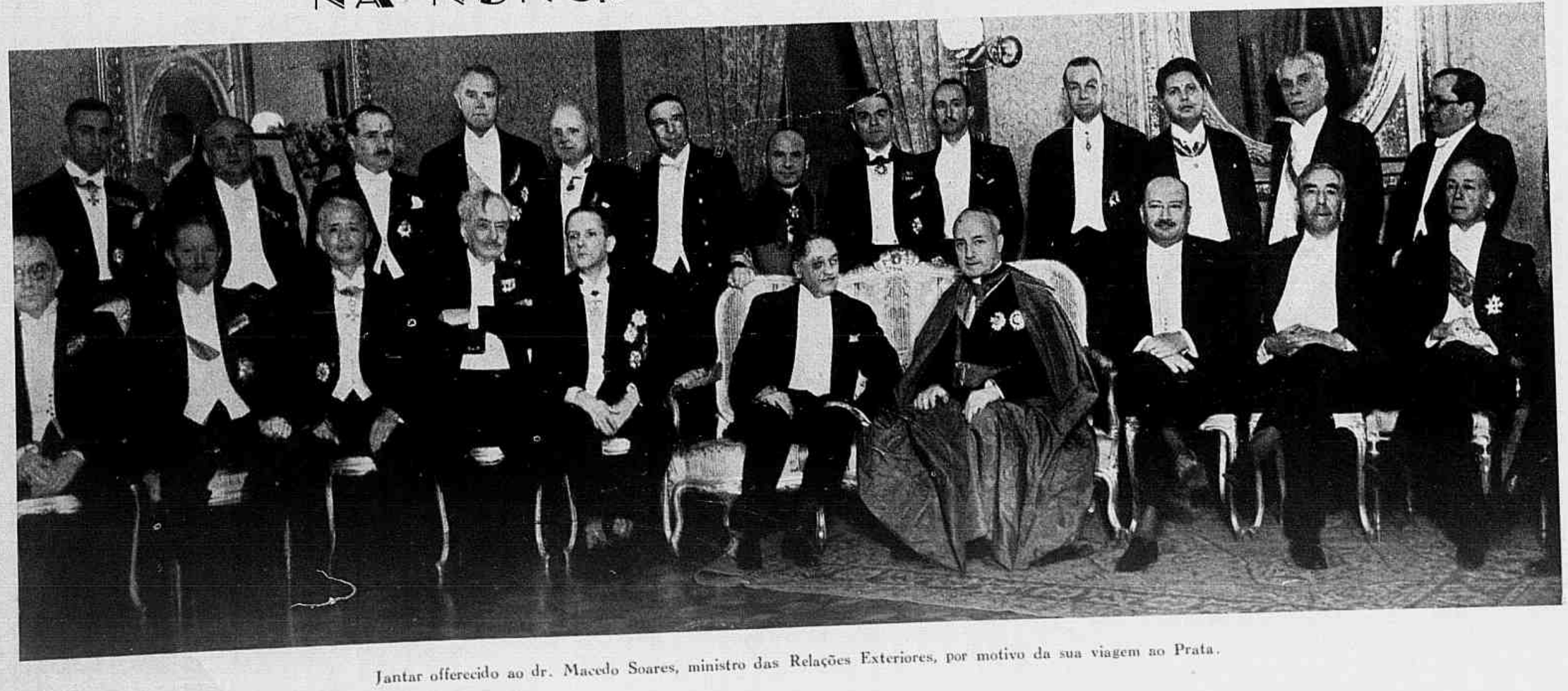
Muitas destas paginas contêm os enlevos e anseios daquella alma de titan na vespera das batalhas, logo após as batalhas e até mesmo durante as batalhas. Já o mundo inteiro e já a Historia contemplavam a trajectoria daquella figura immensa até ao zenith resplandecente, até ás portas negras da desgraça e da ruina... e Napoleão, sózinho, longe de tudo, fallava á esposa da sua ternura e da sua saudade, do filho de ambos e do destino de todos tres...

Os originaes das cartas de Napoleão foram adquiridos recentemente num leilão, em Londres, pelo governo francez cujo lanço victorioso foi de 15.000 libras ou 1.127.250 francos. Tal a significação para a França e para a Historia desses documentos, que a Livraria Lello, tendo adquirido com *A Noite*, do Rio de Janeiro, a exclusividade da sua publicação, acaba de enfeixar num volume ricamente illustrado e em tudo primoroso.

Na Academia Brasileira de Sciencias

Aspectos da posse da nova directoria da Academia Brasileira de Sciencias, realizada na Escola Polytechnica. Vemos, ao alto, parte da numerosa assistencia; em baixo, a mesa que presidiu os trabalhos, notando-se ao centro, o dr. Arthur Moses, presidente em exercicio, e que tem á sua direita o almirante Isaias de Noronha e o commandante Alvaro Alberto, novo presidente da Academia, para o periodo de 1935-1937 e á sua esquerda o ministro Marques dos Reis. Figuram ainda na gravura o embaixador Martinez, do Chile; o dr. José Duarte, presidente do Rotary Club; o dr. Max Fleiuss, representando o Instituto Historico; o dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados; o sr. Pereira da Silva, representando a Academia Brasileira de Letras.

NA NUNCIATURA APOSTOLICA



Jantar offerecido ao dr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, por motivo da sua viagem ao Prata.

Indiscreções de EVA

Ada Macaggi surgiu na litteratura com um livro victorioso — "Vozes Ephemeras". Versos esplendidos que não tiveram o prenuncio modesto do titulo, porque ficaram. A poetisa, applaudida pela critica, passou a escrever prosa e deu-nos "Taça", um magnifico livro de contos que obteve menção honrosa da Academia Brasileira de 1933, e em cujas paginas se lê a soberba lenda dos pinheiros, o altaneiro vegetal que define o Paraná.

Ada Macaggi é hoje, com justiça, tida como a maior poetisa do seu Estado. Os seus versos, impregnados de belleza, são suggestivos e attrahentes, e consagram a autora como um valor inilludivel na Poesia.

No momento, Ada Macaggi tem prompto um novo livro de versos. Qual o nome que terá? Uma interrogação... Mesmo porque as mulheres fazem questão de ser enigmaticas em tudo...

O certo, porém, é que conservará as mesmas caracteristicas do seu estro poetico, já revelado no livro de estréa e que se resumem num lyrismo de alma magoada e sonhadora, e numa fina sensibilidade afeita aos accordes em surdina do amor e da tristeza.

Tendo sabido resistir ás innovações atrevidas e pretensiosas dos metros modernos, a fórma poetica de Ada Macaggi ainda conserva a mesma disciplina de rythmos e de metrica que orientou os lyricos do fim do seculo e se mantem intangivel nas suas leis soberanas. O Paraná não é só a terra dos pinheiraes magnificos e das mulheres bellas. Das poetisas, tambem.

A modesta paranaense tem talento e valor litterario. As respostas suas á nossa enquête ratificam esta affirmativa.

— Que pensa do divorcio?

— Tem a palavra essa mentalidade superior que é Heitor Lima, a quem eu quizera ver na Presidencia do Brasil, Nação Civilizada.

— Qual o typo que prefere: a gorda ou a magra?

— Estou contentissima com os meus cincoenta kilos.

— Se já fez versos, pode dar alguma amostra?

— Faço versos, mas implico com o titulo de poetisa.

— Que diz da mulher na politica?

— A actuação da mulher brasileira na politica ainda não me satisfez; ella ainda não realizou o mais legitimo dos seus direitos, que é o divorcio.

— Qual a profissão feminina que mais admira?

— A mais nobre e a mais bella: a de professora.

— Que diz da mulher entrar para a Academia?

— Gilka Machado não precisa da Academia para ser immortal.

— Qual a cidade de que mais gosta?

— Rio de Janeiro.

— De sports, qual o preferido?

— A natação.

— Qual a sua occupação favorita?

— O piano, a penna e a leitura.

— Gosta mais do cinema ou do theatro?

— Entre a grandeza do cinema e a decadencia do theatro, ainda é uma consolação pensar que nós temos Dulcina.

— Qual a dança mais atrahente: o tango, o fox ou o nosso samba?

— Não gosto de dançar, mas adoro ouvir um bonito samba.

— Qual a lingua extrangeira que mais lhe agrada aos ouvidos?

— O francez.

— Aprecia as aves e os animaes? No caso affirmativo, quaes?

"Se entre os amigos encontrei cachorros,
Entre os cachorros encontrei-te, amigo!"

— Qual a sua idéa a respeito do problema dos necessitados?

— E' um assumpto demasiadamente complexo. A propria Russia ainda se debate nas malhas desse problema.

— Que juizo forma dos homens?

— Acho uma graça infinita quando ouço um homem dizer que as mulheres são tagarelas, curiosas e futeis...

— Acha justo o ciume, ou pensa ser elle uma prova de desconfiança?

— Considero o ciume uma prova de atrazo de espirito. Infeliz de quem o sente... mas desgraçado de quem não o inspira!

— Qual o genero de musica que mais aprecia: o classico ou o ligeiro?

— O classico.

— Qual o seu ideal?

— Possuir a principal cousa que me falta: a riqueza.

— Qual o escriptor brasileiro que mais aprecia?

— Rachel de Queiroz.

— Qual o escriptor extrangeiro que mais admira?

— D'Annunzio.

— Que diz do radio?

— A historia do radio no Brasil tem duas phases: antes e depois do advento do sr. Cesar Ladeira. Na primeira, os programmas eram mais interessantes do que os annuncios. Na segunda, observa-se justamente o contrario. Eu gosto immensamente daquelle annuncio que diz assim: "Bilhete vendido... Pum! Bilhete premiado...

A descoberta do caminho maritimo para a India por Vasco da Gama (20-5-1498)

POR JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

Por mares nunca de antes navegados;
Passaram ainda além da Taprobana;

(*Canto I — estancia I* — Os Lusiadas)

Já Dom João II, o *Principe Perfeito*, 13.º monarcha de Portugal, havia premeditado a arrojada descoberta do caminho maritimo para a India quando a morte o surprehendeu em 25 de Outubro de 1495.

Encarregado fôra dessa grandiosa empresa o grande almirante Vasco da Gama, espirito muito culto e de excepcional intrepidez.

Subindo ao throno Dom Manuel, duque de Beja, neto de Dom Duarte, 11.º monarcha, esse ditoso principe procurou fervorosamente obter a realisação do grande sonho de Dom João II.

E ao grande almirante Vasco da Gama, mercê de Deus, coube ainda a nobre e arrojada empresa.

Já tudo estava preparado no dia 7 de Julho de 1497, uma sexta-feira.

Vasco da Gama, seu irmão Paulo da Gama e Nicolau Coelho foram velar a noite na capella de Nossa Senhora de Belem, situada no Restello, no logar onde depois se ergueu o bello edificio de Santa Maria de Belem. Construida por ordem do infante Dom Henrique, para irem ali os marinheiros, antes do inicio das viagens, invocar o auxilio de Deus, a pobre ermida erguia-se defrontando com o rio, melancolica e solitaria. Ali rezou Vasco da Gama, devotamente, para que a Providencia lhe fosse favoravel, para que a Virgem, orago da capella, lhe fosse nas tribulações do Oceano a *stella maris* que os christãos invocam nas litanias.

No dia seguinte, sabbado, 8 de Julho, reuniu-se turba immensa no Restello: veiu el-rei com a côrte, vieram padres para dizer a missa e, depois, os navegantes, caminhando em procissão devota na direcção do rio, empunhando cada um delles uma tocha, encaminharam-se para os navios. A solemnidade religiosa mais majestade dava ao acto já de si tão imponente. Os marinheiros embarcaram. A' beira do rio a multidão derramava lagrimas copiosas. Quantos (quiçá todos) não tornariam a ver terras da patria? El-rei metteu-se num escaler, e foi até junto da esquadra para assistir á partida. Finalmente soou o signal esperado; os navios, levantando ferro, voltaram a prôa ao poente. Fraca brisa lhes enfunou as velas; a multidão enviou da praia um immenso adeus, num clamor de angustia e de esperança; os marujos responderam com uma saudação alegre de despedida; e a esquadra de Vasco da Gama, sulcando as aguas do Tejo, que o sol de Julho inundava de esplendor, vogou ufana em direcção da barra.

Desfere as pandas velas á viração do Oceano, ó nova e mais audaciosa Argos. O vello de ouro, que os teus tripulantes vão conquistar, virá talvez ser para a patria a semente iniqua do aviltamento; mas, pela vossa temeridade, naus que levaes no seio o futuro da civilisação do mundo, merecieis, mais do que o navio dos Argonautas, que a posteridade agradecida vos collocasse no céo, baixéis de luz agrupados em constellação radiosa!

*

Com os quatro navios de Vasco da Gama, ia tambem uma caravella conduzindo Bartholomeu Dias á costa da Mina, para fazer o resgate de ouro.

O piloto de ambos era Pero de Alemquer.

A 15 de Julho chegou a esquadra á altura das Canarias, onde fizeram larga pescaria, e chegaram pouco depois á vista do Rio do Ouro. Veiu uma cerração espessa que fez com que o *S. Raphael*, a nau dos mantimentos *S. Miguel*, o *Berrio* e a caravella de Bartholomeu Dias se perdessem do capitão-mór. O caso fôra previsto e aprazado o archipelago de Cabo Verde como ponto de reunião. A 23 de Julho acharam-se todos reunidos á vista da ilha do Sal, excepto o capitão-mór. A 26 appareceu Vasco da Gama, o que se festejou ruidosamente. A 27 chegaram á ilha de Santiago, onde tomaram agua e lenha.

A 3 de Agosto novamente partiram e separando-se de Bartholomeu Dias, que seguiu a caminho da Mina, cortaram ao sul, tomando muito ao largo e voltaram depois a les-sueste, descrevendo um angulo obtuso, pouco mais do que recto. A 4 de Novembro, terra á vista: chegaram á angra a que puzeram o nome de Santa Helena, a um sabbado. Na terça-feira seguinte ordenou Vasco da Gama a Pero d'Alemquer que sondasse a enseada e, achando-a este bôa, lançaram ferro para repousar. Quatro leguas ao sueste da bahia de Santa Helena viram um rio a que chamaram Santiago. A terra era habitada por uma raça aparentada com a dos Hottentotes, e que é conhecida pelo nome de Bosjesmans ou Bushmen. A 9 desembarcaram alguns expedicionarios para tomar a altura do sol, pois os instrumentos nauticos ainda eram imperfeitos. Encontraram negros, e tomaram um delles, que estava apanhando mel na concavidade de uma arvore.

Levaram o negro á nau do capitão-mór, que o recebeu com bastante agrado e o sentou á mesa. O preto estava tranquillo e não fez ceremonia. Adornado com fato de côr vistosa, e levando como presente as coisas que lhe agradaram, foi o preto para terra e contou maravilhas a respeito dos portuguezes, porque no dia seguinte, 10, appareceram uns quinze, com quem foi ter o capitão-mór mostrando-lhes cannela, ouro e outras especiarias, para ver se conheciam essas fazendas, mas elles as desconheciam. No dia immediato appareceram cincoenta, e os marinheiros foram a terra para comprarem diversas curiosidades a troco de ceitis, que apreciavam, por gostarem muito do cobre. No dia 16 de Novembro, quinta-feira, levantaram ferro, e proseguiram viagem. No dia 19 avistaram o Cabo; o gigante Adamastor erguia-se de novo do seio das aguas, defendendo dos intemeratos navegantes o mundo que guardava havia tantos seculos.

Tres dias estiveram tentando dobrar o Cabo sem que o conseguissem; os ventos ponteiros faziam-n'os desanimar; o Cabo Tormentorio aferrava-se no antigo nome, e queria confirmal-o. Constantemente os repellia a tempestade, essa nuvem que trazia no bojo a procella:

Tão temerosa vinha e carregada
Que poz nos corações um grande medo;
Bramindo o rouco mar ao longe brada,
Como se désse, em vão n'algum rochedo.
"O' Polestade, disse, sublimada
Que ameaça divina ou que segredo
Este clima e este mar nos apresenta,
Que mór coisa parece que tormenta?"

E a grandiosa figura creada por Luiz de Camões, o vulto de Adamastor surgia das brumas que envolviam o Cabo da Bôa Esperança.

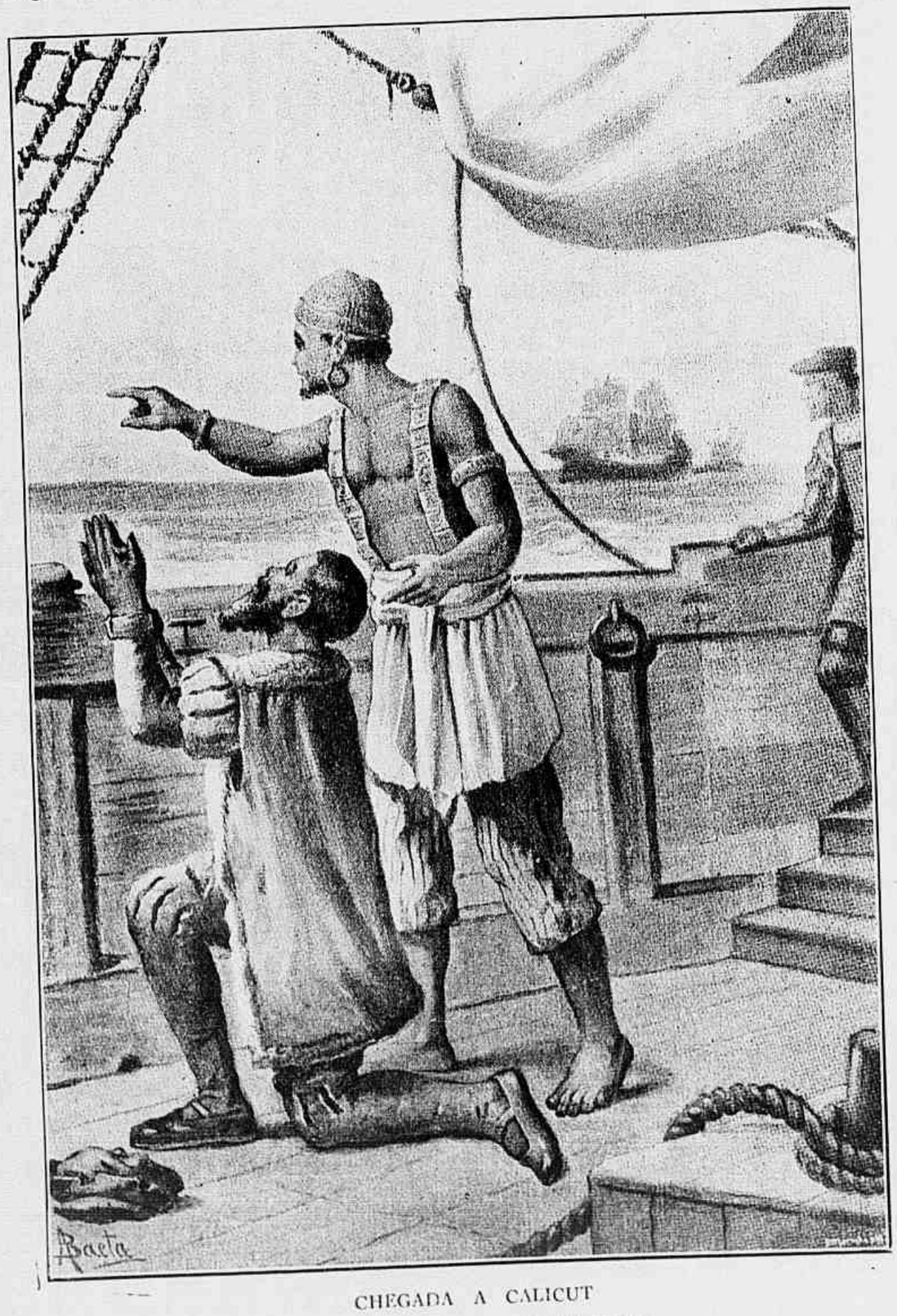
A 22 de Novembro ao meio-dia foi dobrado o Cabo, e vencido o Adamastor. No dia 25 fundeava a esquadra na angra de S. Braz.

O tempo abrandara, depois de dobrado o temeroso cabo, e a esquadra ia deslisando ao longo da costa. Na angra de S. Braz, Vasco da Gama demorou-se treze dias, entrando em boas relações com os Hottentotes, que por fim se mostravam hostis, sendo preciso amedrontal-os com a descarga de duas bombardas.

A 7 de Dezembro partiu Vasco da Gama e, encontrando calmaria, fundeou duas leguas mais adiante, partindo a 8.

Na terça-feira seguinte, 12, sobreveiu um temporal furioso. Passou a tempestade e, sexta-feira, 15, chegaram aos ilhéos Chãos. Chegou a faltar a agua a bordo e Vasco da Gama teve que dominar alguns levantes das tripulações.

No dia 10 de Janeiro de 1498 viram



CHEGADA A CALICUT

Os giolhos no chão, as mãos ao céo,
A mercê grande a Deos agradeceo.

terra. Era a Cafreria. Os portuguezes trocaram fatos vermelhos por gallinhas e cobre. Vasco da Gama levou saudades desta terra, a que poz o nome de Terra da Bôa Gente. A 22 chegaram ao rio Quilimane.

Trinta e dois dias se demorou a frota no rio dos Bons Signaes, concertando-se os navios e repousando.

O escorbuto fez grandes estragos a bordo.

A 24 de Fevereiro de 1498 partiu Vasco da Gama e a 2 de Março chegou a Moçambique, onde teve que bombardear a ilha, devido á hostilidade dos mouros.

A 29 de Março partiram de uma ilhota proxima.

No dia 1 de Abril avistaram terra, uma ilha. Desviou-os o vento e a 7 de Abril de 1498 — vespera do domingo de Ramos, chegavam a Mombaça, bonita cidade. Partindo de Mombaça, na sexta-feira de Paixão, 13 de Abril de 1498, dirigiram-se para Melinde, onde chegaram a 14.

No dia 24 de Abril sahiu a esquadra de Melinde, seguindo o rumo de nordeste, para Calicut.

A 17 de Maio avistaram a desejada terra da India!

No dia 20 de Maio de 1498 fundeava a esquadra portugueza em Calicut, onde a bordo recebeu a visita de um mouro que falava em bom portuguez e que foi saudar os portuguezes pelo grande feito. Chamava-se Monçaide e foi sempre grande amigo de Portugal.

✦

Portugal, com esse grande feito, abriu assim o caminho á navegação e commercio de especiarias, cujo emporio passou a ser Lisbôa. D. Manuel tomou então o titulo de *Rei de Portugal e dos Algarves, de aquem e de além mar em Africa, senhor da Guiné e da conquista, navegação e commercio da Ethiopia, Arabia, Persia e da India*.

Estava então Portugal no apogeu do seu esplendor. Primeira potencia naval, dominando em quasi todo o mundo, notabilisou-se pelo seu poderio militar, diplomatico e commercial. As artes, as lettras e as industrias tiveram um surto equivalente ao seu grande poderio.

✦

Na sequencia das viagens que, durante quasi um seculo, levaram a cabo o descobrimento do novo caminho para a India, a penultima, a de Bartholomeu Dias, assignala o momento critico. As expedições até então realisadas, embora dirigidas methodicamente, haviam sido um tanto aventurosas. Não havia a plena certeza de que circumdando a Africa pelo sul se pudesse entrar no Oceano Indico. Segundo Ptolomeu, o mar das Indias era um mar interior, ao sul do qual o continente africano se continuava com o asiatico extendendo-se para o polo austral com terras inteiramente desconhecidas. Volvendo ao nascente do cabo de Boa Esperança e chegando até o rio do Infante (um pouco além do moderno *Port Alfred*), Bartholomeu Dias reconheceu não só que a Africa não se prolongava mais para o sul, senão tambem que a costa virava ao nordeste. Assentava portanto desde já em base solida a esperança de que continuando a navegar-se na direcção tomada agora pela costa africana se entraria no mar que lança para o norte o golfo Arabico e o golfo Persico. De muito serviu a Vasco da Gama e sua distincta officialidade o *astrolabio* descoberto em 1480 — em Portugal — para observação dos astros.

✦

Vasco da Gama ascendeu ao seio do Creador em 1524 — no mesmo anno em que, mercê de Deus, descia á Terra o grande espirito de Luiz de Camões para lhe cantar a gloria na grande epopéa de *Os Lusiadas*, padrão do heroismo portuguez, monumento imperecivel da sua grande civilisação de povo eleito de Deus.

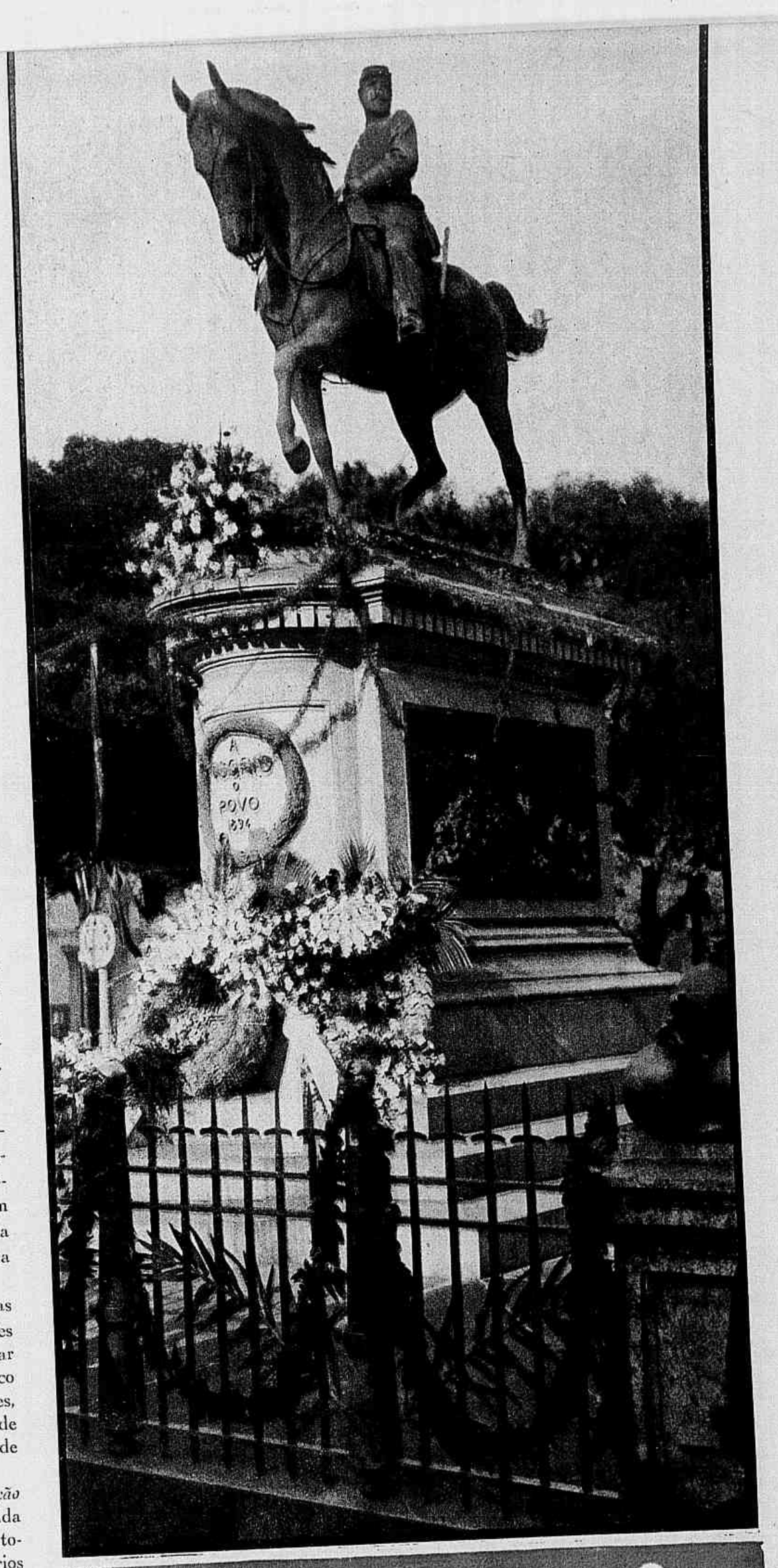
✦

No anno de 1898, por iniciativa da benemerita e culta Sociedade de Geographia de Lisboa, a que se associou o governo portuguez, Lisboa celebrou com o maior enthusiasmo o 4.º centenario da Descoberta do caminho maritimo da India em 20 de Maio de 1498.

Reuniram-se nas aguas do Tejo as esquadras de quasi todas as nações do mundo que ali foram homenagear Portugal e os seus grandes espiritos Vasco da Gama, o almirante, e Luiz de Camões, o immortal poeta, cantor das glorias de Portugal, na sua imperecivel biblia de *Os Lusiadas*.

Houve tambem uma *Grande Exposição de Imprensa* que foi muito concorrida e onde receberam justo galardão os autores portuguezes de trabalhos litterarios e didacticos.

O povo no auge do enthusiasmo cobriu de flores a estatua do grande épico Luiz de Camões — acclamando Vasco da Gama e a Marinha Portugueza.



24 de Maio

A grande data da batalha de Tuyuty, sempre commemorada com as mais intensas vibrações de civismo e de ardor patriotico, veiu, mais uma vez, evocar a figura de Osorio, merecedora da gratidão da Patria.

O grande brasileiro sagrou-se, nas luctas acerrimas do Sul, em prelios sangrentos, em campanhas de sacrificio e de gloria, como a mais lidima expressão do Soldado Brasileiro, nas suas altas caracteristicas de caracter, desprendimento, bravura e galhardia.

Osorio vale para o povo, e sobretudo para o Exercito, de que se tornou expressão culminante, como um symbolo — symbolo de gloria e de heroismo, symbolo glorioso do Soldado do Brasil.

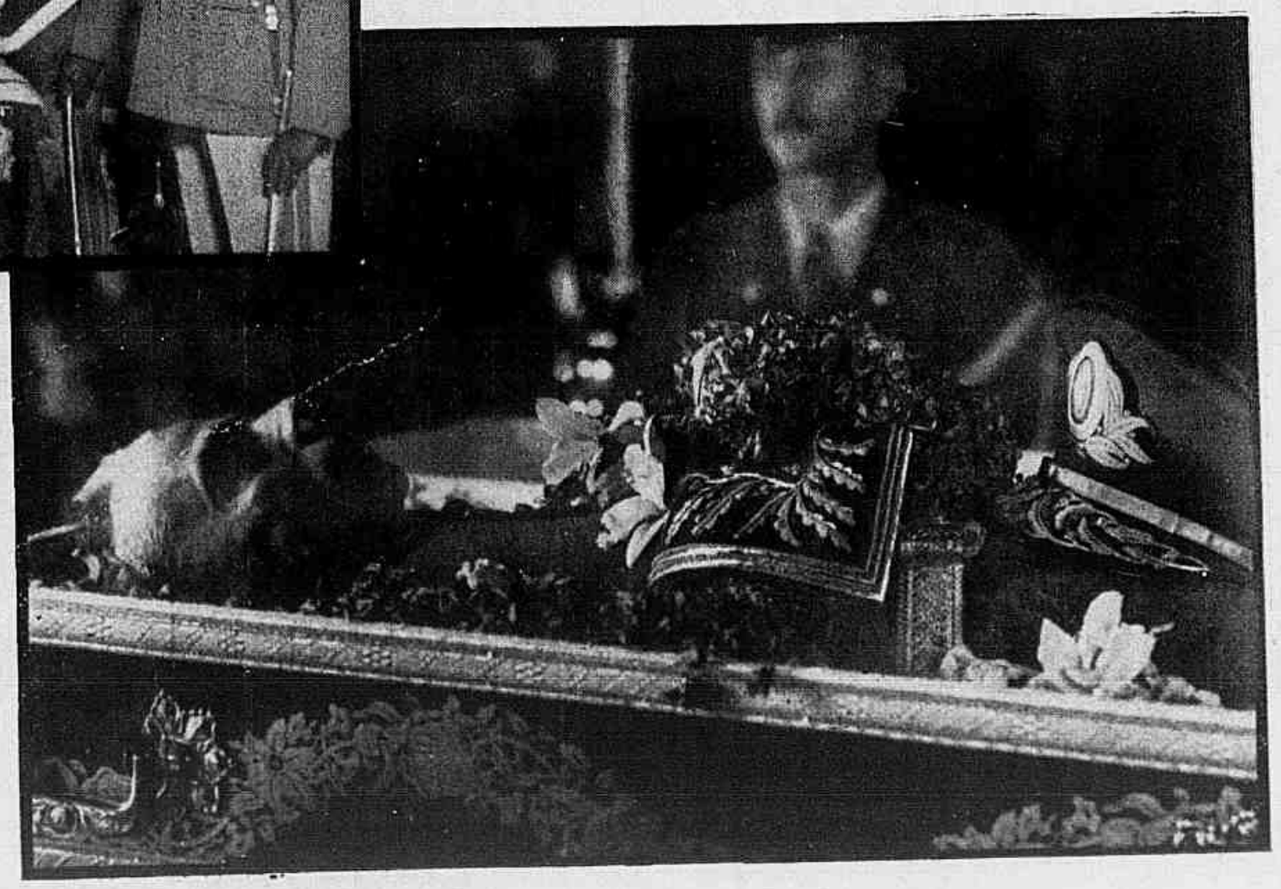
PARTIDA DE LISBOA

Em procissão solemne a Deus orando
Para os batéis viemos caminhando.

MARECHAL PILSUDSKI

REALIZARAM-SE nesta capital com grande imponencia as exequias do Marechal Pilsudski, o immortal heroe da Independencia da Polonia. Publicamos, ao lado, dois aspectos da solemnidade, realizada na Candelaria, vendo-se, ao centro, entre as figuras representativas do Corpo Diplomatico, o ministro Grabowsky, representante daquelle paiz. Ao alto, um dos ultimos retratos do primeiro chefe do Estado Polonez.

General Olympio da Silveira



REPERCUTIU intensamente no paiz o fallecimento do general Benedicto Olympio da Silveira, chefe do Estado Maior do Exercito. O illustre militar era uma das figuras mais expressivas da sua classe, havendo, no decorrer de uma vida cheia de serviços á Patria, desempenhado commissões da mais alta relevancia, como chefe do Estado Maior da Divisão Rondon, no Paraná; chefe de gabinete do ministro Nestor Passos, e commandante da 2.ª Região Militar. Publicamos nesta pagina dois aspectos da camara ardente, armada no Estado Maior do Exercito, a cujo engrandecimento o extincto consagrou o melhor da sua brilhante actividade militar.

O SORRISO DA CIDADE...

Chronica de Luzbarreno

Introd.

Vertiginosamente, a mão invisivel do regresso ao Passado atrazou de dez annos o relogio sentimental daquelles que se reuniam no *grill* fantastico do Casino Atlantico. Dez annos... Dias tempestuosos que se succederam ao primeiro 5 de Julho, naquelle mesmo scenario, com apparato bellico que agora não mostra a historica fortaleza. Dez annos antes, Romeo Silva reunia em torno de si um pugillo de musicos, e attentava contra todas as regras da burocracia nacional. Nomeava-se ostensivamente embaixador do Brasil na Europa. Saltava por cima de todos os tramites legaes que precedem taes nomeações, sobrepujando o direito das casacas irreprehensiveis dos nossos Metternich. Investindo-se de poderes dictatoriaes, lavrava a sua nomeação com o testemunho sonoro de um sambinha garoto, fazendo gala das credenciaes de que investiu a sua embaixada. Alguns instrumentos, alguns homens, e nelles — homens e instrumentos — a alma nostalgico-carnavalesca do povo brasileiro...

E eil-o que demanda a velha Europa, levando, no titulo com que rotula a sua embaixada, a ironia subtil de quem conhece o pouco effeito das embaixadas sumptuosas do fausto e da pompa: "Orchestra Sul Americana de Romeo Silva". Com este signal vencerás... E venceu...

❦

O Casino Atlantico deu, assim, um testemunho de brasilidade, trazendo até nós a recordação daquelles dez annos de Passado, offerecendo aos seus aristocraticos clientes a imagem daquelles dias, quando a cidade ainda se comprimia nos poucos centros elegantes de que dispunha. Por isso mesmo, era grande a expectativa em torno de Romeo Silva e seus musicos, dentro dos limites de um dilemma: repetirá a orchestra um dos seus successos de dez annos atrás, ou nos irá deliciar com uma novidade retumbante do velho mundo? Cavalheiro, porém, Romeo Silva só teve um gesto, deante da Cidade-Mulher: fez-lhe uma reverencia, e, como primeiro numero, executou "Cidade Maravilhosa". Não foi uma musica carnavalesca, vulgarizada pelo radio, a tantos mil réis por musico. Foi uma homenagem á cidade que sorri, tocada e cantada por alguns homens a quem dez annos longe da Patria permittiam dizer as nossas coisas com a alma aflorando aos labios.

❦

Se o Rio é uma Cidade-Mulher, na phrase feliz de um poeta, devemos suppôr-lhe uma alma e, dentro della, os sentimentos que tumultuam através o noticiario dos seus jornaes. E um delles é que será periodicamente focalizado nesta chronica: o seu sorriso. O Rio sorri á noite, standardizando o seu sorriso e abrigando-se do tumulto das tempestades humanas em um pequenino *oasis* que o conforto humano creou: o Casino Atlantico. Quem quizer ver sorrir o Rio de Janeiro não se limite, pois, a tecer, com a imaginação, um tapete magico, porque a imaginação não poderá exceder o que, de realidade, se esconde de encantador no ambiente fantastico do aristocratico *grill-room*. Quatro orchestras dividem a musica de dansa em quatro raças bizarras, que attendem ás necessidades artisticas de cada alma: dansando a rumba, o tango, o fox-blue ou o maxixe, os frequentadores do Casino Atlantico recolhem entre si pequeninos momentos de felicidade, que, juntos, são os fios maravilhosos do tapete magico daquelle recanto das Mil e uma Noites...

E' por isso que, Cidade-Mulher, o Rio adormece sorrindo...

❦

Tão contagiosa é a Felicidade, que os applaudidos Bob Gillette e Shirley, que, por outras terras, vinham formando "duettos" artisticos, fizeram, no Brasil, o que em outras terras é banal: casaram-se. E a aristocratica clientela do Casino Atlantico presenciou um espectaculo inesperado: a orchestra cubana de Julio Galindo presenteando o jovem par com os accordes da Marcha Nupcial, despertando tanta sensibilidade adormentada, por entre o tumulto ensurdecedor das palmas e o sorriso feliz dos recem-casados. Foi, sem duvida, a "great-attraction" daquella noite. Fazendo "blague" da emoção que experimentava ao ouvir os accordes magnificos da composição de Mendelssohn, Bob Gillette fez traduzir para o portuguez o que, emfim, os casaes felizes sentem em todas as latitudes: quem pode trabalhar no dia do casamento?

❦

Julio Galindo apresentou-se ao publico carioca com a subtileza de um poeta sentimental, dizendo, ao microphone, que tocava a sua primeira rumba no Brasil com a mesma emoção com que Romeo Silva tocára, dez annos antes, o seu primeiro samba na Europa. Nenhum brasileiro, porém, que frequente o Casino Atlantico, desconhece o que seja uma rumba... Um samba, na Europa, ha dez annos, nem é bom pensar... Entre nós, o samba pincela de uma tonalidade unica a primavera dos dezoito annos, o outomno dos quarenta e o inverno dos sessenta, e todos obedecem a um só rythmo: o do barulho. Dansando no *grill* do Casino, não sei por que associação de ideias, lembrei-me de Aladino com a sua lampada maravilhosa. Poderia affirmar que era pelas noites encantadas que o ambiente elegante proporciona aos seus frequentadores. Mas não. Lembrei-me do velho conto arabe, contemplando a fascinação que sobre os dansarinos exerce o rythmo semi-barbaro que á musica imprime o instrumento caracteristico que se debate entre as mãos de Oswaldo Vianna, a personalidade sorridente da orchestra que dirige, marcando o compasso com os hombros irrequietos...

❦

O mundo elegante se reune, sem distincção de dia nem hora, sem se aperceber de que a poucos metros está uma praça de guerra. Na inconsciencia feliz de quem vive no fausto e não o sente, desencadeiam uma offensiva interessante e bizarra, enrijecendo os nervos para o embate ao demonio da dansa: o recinto se povôa de ribombos surdos que levantam, com elles, gargalhadas crystallinas: é o espoucar millionario das garrafas de *Veuve Clicquot* e do nosso nacionalissimo *Unico*...

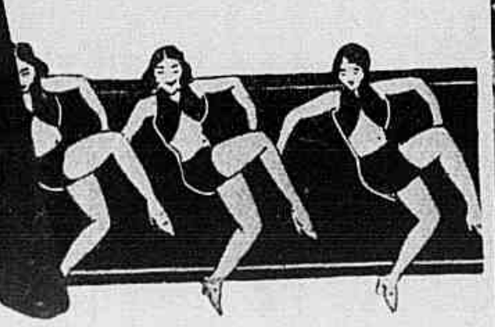
❦

As Chester Hale Girls entram em tumulto, na graciosidade feminina da leveza do trajo. Transformam o Casino em "studio" onde se filmasse revista de luxo. Nem mesmo o aprumo e a desenvoltura de Dick Powell e Ruby Keeler falta á marcação final da "Vanity Show". Bob Gillette e a sua companheira Shirley formam o par amoroso do enredo. Bailam as Pearl Sisters, em acrobacias choregraphicas. Succedem-se as Lewis Sisters, na harmonia educada de tres vozes distinctas dizendo o mesmo motivo melodico. Dir-se-hia um cock-tail de alegria servido á Cidade Maravilhosa. Falta agital-o. E Bob Gillette annuncia Romeo Silva, Julio Galindo, a orchestra typica de tangos, e Oswaldo Vianna com o seu instrumento semi-barbaro. Dez, cem, duzentos olhares *filmam* as empolgantes scenas. E todo o mundo vae rever o *film* maravilhoso, em casa, no dia seguinte, á luz do dia, na recordação.

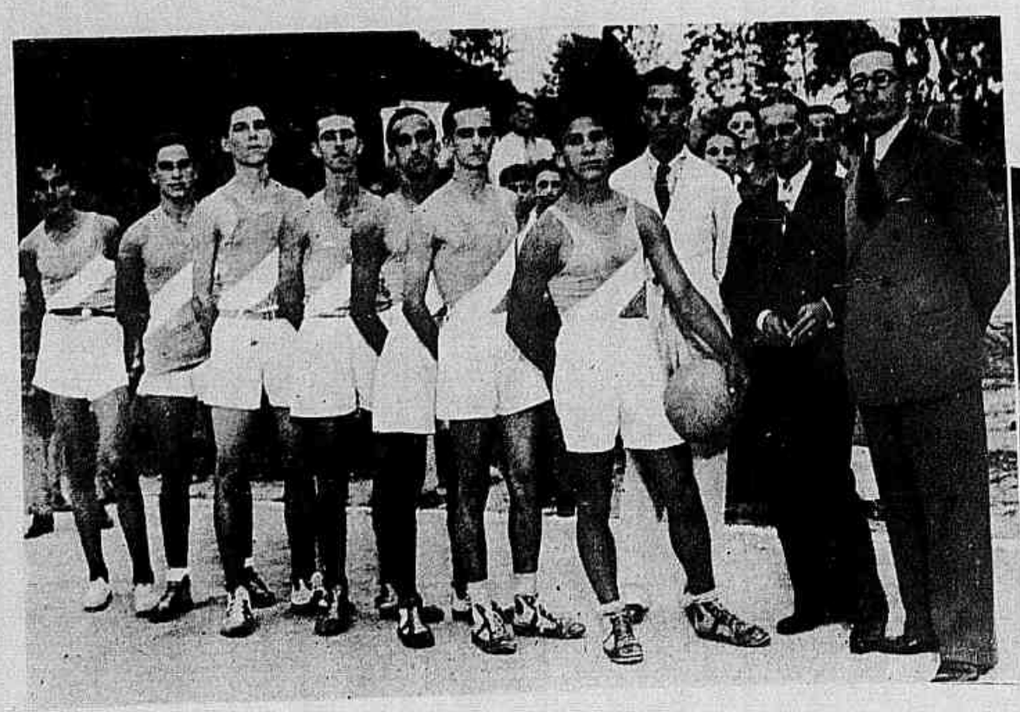
Em uma mesa proxima, a missão japoneza aprecia a vertiginosidade do nosso maxixe. Sorri, como sabem sorrir os filhos do Sol-Nascente...

❦

Uma, duas, tres, cinco horas... Esta chronica será o espelho das grandes noites elegantes do Casino Atlantico. Será, periodicamente, o sorriso da cidade. Porque, naquella noite, a cidade ma-ravi-lho-sa adormeceu sorrindo...

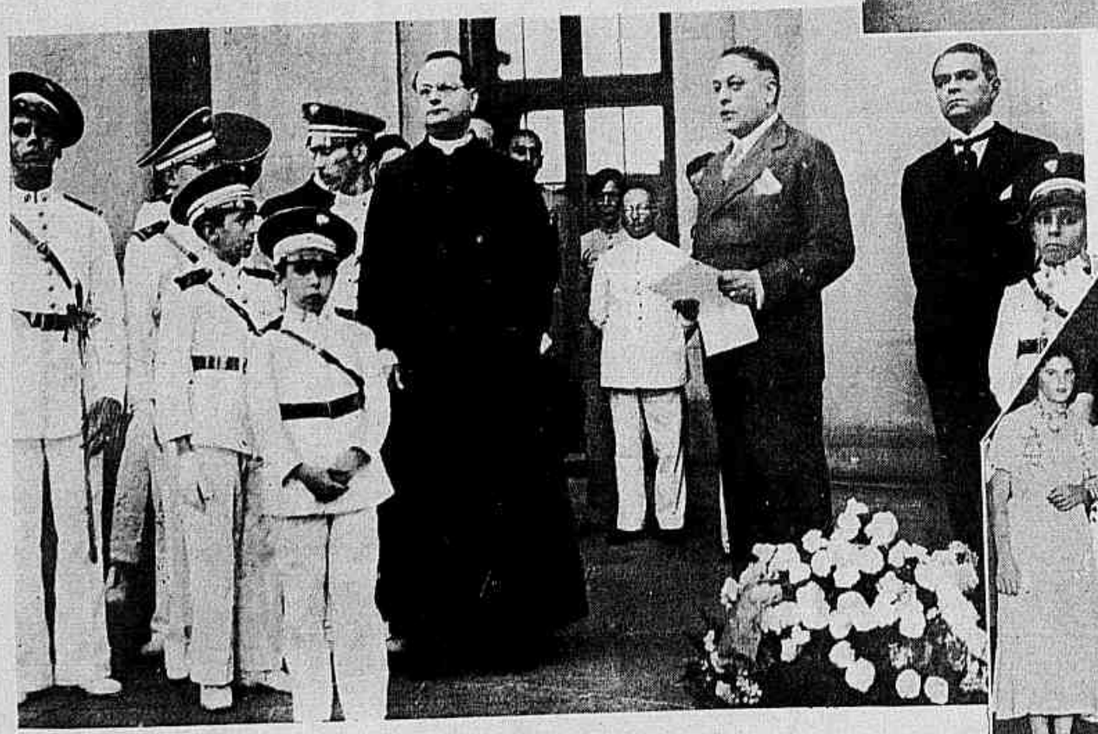


Vida Fluminense



Vencedores do Campeonato Collegial de Sports Athleticos.

Vice-campeões do campeonato de Sports Athleticos.



O ministro Macedo Soares recebendo no Itamaraty a mensagem dos alumnos do Collegio Santa Rosa, endereçada aos alumnos Salesianos da Argentina.

Um aspecto da graciosa assistencia ao ultimo baile do Icarahy Praia Club.

Sessão solemne na Escola Normal de Nictheroy promovida pela Sociedade de Propaganda e Defesa do Ensino Technico do Estado do Rio.

Em cima e á esquerda: — Aspectos do acto inaugural da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

BELEM — A SEREIA DA FOZ

POR LIMA FIGUEIRÊDO

Boulevard da Republica e Cáes do Porto.

A acção que a cidade de Belem exerce sobre o forasteiro é de extraordinario encantamento.

A cidade, qual uma sereia de longos cabellos louros e canto mavioso, prende quem lá chega. Dizem que o philtro da seducção é o assahy e a trova popular confirma:

"Passou no Pará,
Parou.
Tomou assahy,
Ficou."

O canto da sereia se irradia por todas as direcções da rosa dos ventos e attrahido por elle chegam embarcações de todos os lados — bellos e confortaveis transatlanticos que das terras de alem veem em busca do rio mar; navios que ali chegam depois de percorrer os portos americanos e as garridas ilhas antilhanas; paquetes, geralmente nacionaes, que visitam a ouréla immensa do nosso caro Brasil; "vaticanos" e "gaiolas" que aportam á rainha do valle gigantesco depois de percorrer o aranhol intermino da Amazonia sem limites.

Já de longe se lobriga a silhueta da cidade, vendo-se tremular os mastaréos das innumeras embarcações que se acham ancoradas no "Vêr o Peso", onde os pescadores desembarcam os mais interessantes especimens da fauna ichthyologica.

Ao saltar-se no confortavel cáes, tem-se que elogiar o dedo de mestre que teve Francisco Caldeira de Castello Branco, escolhendo o pitoresco local onde se assenta a capital do Estado do Pará. Commetter-se-ia injustiça flagrante se juntamente com o nome do fundador não citassemos o de Antonio Lemos, o impulsionador dynamico do progresso d'aquelle recanto privilegiado que orna o dédalo immenso do rio maior do mundo.

Belem apresenta o facies de uma cidade moderna. Largas avenidas como a Marechal Hermes e o boulevard Commandante Castilho; ambas aformoseadas com jardins attrahentes e bem traçados. Praças interessantissimas e artisticamente arborizadas como a da Republica, onde se ergue o Theatro da Paz, que lembra o periodo de ouro da borracha, desafiando parallelo com qualquer outro do paiz. Ainda na linda praça fica o Grande Hotel com todos os requisitos de conforto, modernismo e hygiene. Nelle saboreia-se o apetitoso casquinho de caranguejo e o filet excepcional da tartaruga. Sentado á porta do Grande Hotel, gozando um guaraná genuinamente paraense, assiste-se ao desfilar das mais lindas bonecas daquella terra.

A zona commercial é acanhada, como soe acontecer aqui no Rio de Janeiro. As ruas são apertadas e os predios de feição antiquada. Os turistas visitam com frequencia as casas que negociam com objectos de madeira, alguns confeccionados com mais de dez especies e de colorido o mais variado.

Dando um attestado eloquente da fé catholica daquelle povo, os templos surgem em todos os quadrantes, mostrando uns as linhas austeras do tempo de antanho e outros as arestas vivas do estylo contemporaneo.

Na mesma praça Frei Caetano Brandão se assentam a Cathedral e a igreja de Santo Alexandre — uma exhibindo a majestade dos tempos faustosos em que se encontra actualmente o clero e outra recordando a acção gigantesca e o verbo fascinante do padre Antonio Vieira, o defensor incansavel dos humildes.

O povo do Pará tem uma devoção grandiloqua por Nossa Senhora de Nazareth. Attribuem á bondosa santa os milagres mais extravagantes possiveis. A miraculosa virgem é tambem padroeira dos navegantes.

Contam que certa vez um commandante de navio, enebriado por libações alcoolicas, jogára ao fundo do rio a imagem da bonissima santa. Incontinente um enorme tronco que descia ao sabor das aguas entrozou-se entre as pás da helice. O navio sem elemento de propulsão começou a rodopiar. Os marujos e passageiros na imminencia do perigo cahiram de joelhos orando fervorosamente á santissima virgem, que attendendo o angustioso appello resolveu desprender a tóra.

Como este facto muitos outros são relatados com fóros veridicos.

Na festa de N. S. de Nazareth, as senhoras, as mocinhas e as meninas se vestem á marinheira.

A Basilica de N. S. de Nazareth—diz Octavio Tavares, o escriptor vigoroso e terno — é uma joia feita de marmores variegados e ornada de *vitraux* custosos e soberbos, todos elles doados pela aristocracia paraense, e dentro da cidade significa a mais velha das suas tradições annualmente cultivada, atravéz de duas semanas, a partir do segundo domingo de Outubro.

A Avenida Nazareth, que dá adducção á basilica do mesmo nome, é toda arborizada com mangueiras. Essas frondosas anacardiaceas plantadas em renque se beijam na parte superior, formando um virente docel de um pictorico magnifico.

Tomando-se a Avenida Independencia vae-se ter ao Museu Goeldi. Apesar de pequenino, esse museu tem uma fé de officio luminosa. De todas as suas partes, excelle a referente aos objectos indigenas, onde o estudioso tem campo vasto para pesquizas. A flora e a fauna da illimitada planicie amazonica são em miniatura representadas no util e maravilhoso Museu Goeldi.

As creanças e os pares amorosos adoram um passeio ao Bosque Rodrigues Alves, onde existem os mais variegados divertimentos e os mais agradaveis e sombrios recantos que inspiram poesia e amor.

Todavia é necessario que os passeios sejam marcados para depois das 15 horas, isto é para após a chuva — geralmente nessa hora cae fortissimo e rapido aguaceiro.

As noites em Belem são frescas e agradaveis. Os dias quentes, porém suavizados por uma brisa perenne que Neptuno sopra de alto mar.

Ha multiplas diversões nocturnas: — cinemas luxuosos, clubs e cabarets, onde muitos se divertem dançando, bebendo, ganhando ou perdendo dinheiro, como succede em todo o mundo civilizado.

Poucos são os monumentos da capital do Pará. No largo da Polvora, a princeza poderosa que se chama Republica tem o seu pedestal e deu nome ao antigo largo. Na praça da Independencia, o general Gurjão; na praça Visconde do Rio Branco, o dr. Gama Malcher; na praça de Frei Caetano Brandão, o religioso do mesmo nome. Estas estatuas que se erguem sobranceiras, cobrindo-se com a poeira dos tempos, lembram a acção valorosa de um soldado paraense nos campos de lucta do Paraguay, o coração philanthropico do esculapio que tambem foi administrador emerito e a bondade infinita do sexto bispo do Pará.

Falámos no inicio desta chronica no assahy. O assahy é o fructo de um coqueiro esguio e flexivel. As arvores pululam em moitas. Para colher o cacho de côcos, dois caboclos sobem, cada um na sua estipe, até á metade da altura. Ahi amarram os dois coqueiros, tornando menor o balanço do caule. Um só caboclo vae até á farfalhante coma, retirando com cuidado os cobiçados fructos. São em seguida os côcos collocados de môlho para serem depois espremidos. No final obtem-se uma massa fina e duma bella coloração roxa, com a qual se preparam excellentes refrescos e sorvetes. Algumas pessôas comem a massa do assahy com farinha e assucar. Attribuem ao gostoso alimento propriedades voronofizantes.

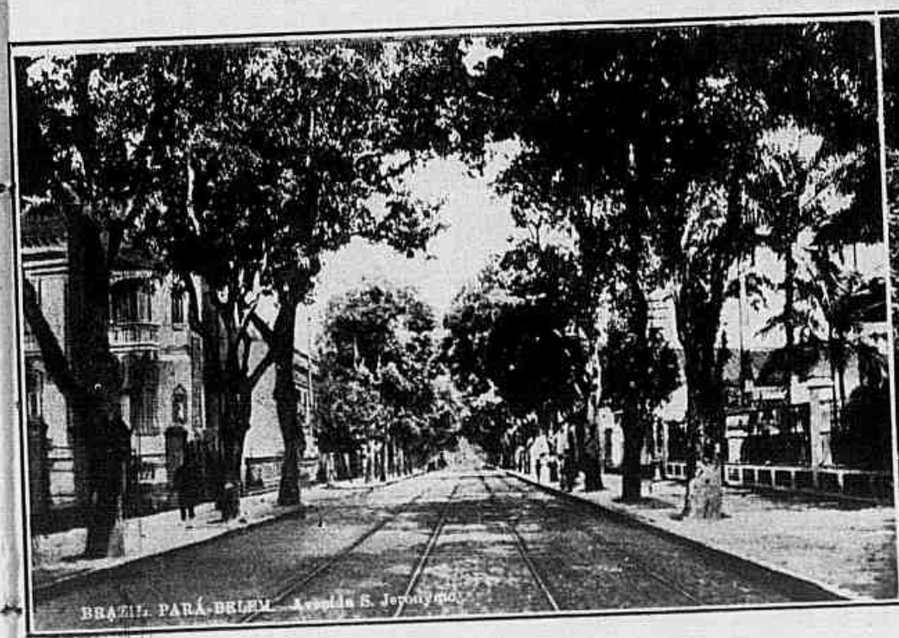
O povo belenense é alegre, supersticioso, valente, e facilmente inflammavel o seu enthusiasmo pelas causas justas.

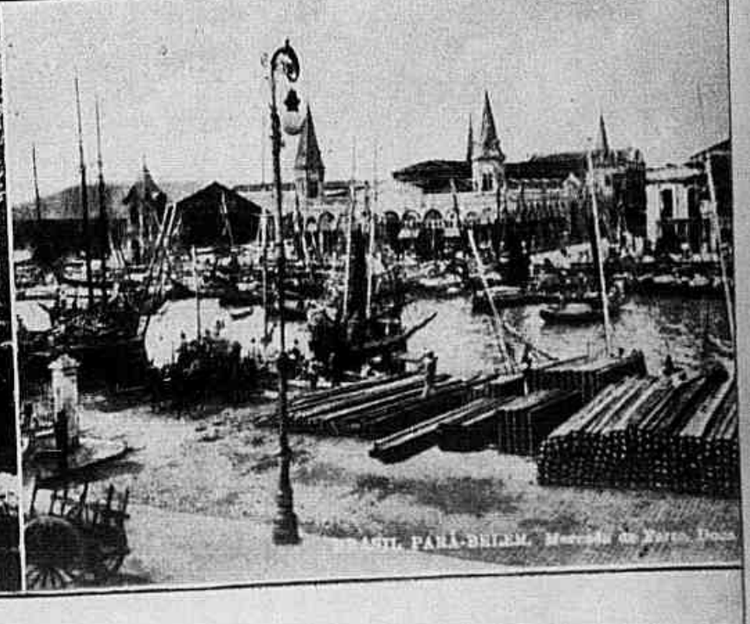
Um facto interessante cérca o surgimento da cidade de um colorido engraçado. Alexandre de Moura, o vencedor dos francezes que haviam fundado no Maranhão a França Equinoxial, querendo livrar-se de Francisco Caldeira Castello Branco, mercê do seu genio rixento e de sua chucra educação, mandou-o explorar a fóz do rio gigante.

Castello Branco sahiu-se maravilhosamente do seu emprehendimento, levantando o forte de N. Senhora de Belem que foi a semente magnifica de onde brotou a cidade que encanta a todos os visitantes como fazia a sereia do Rheno aos pescadores.

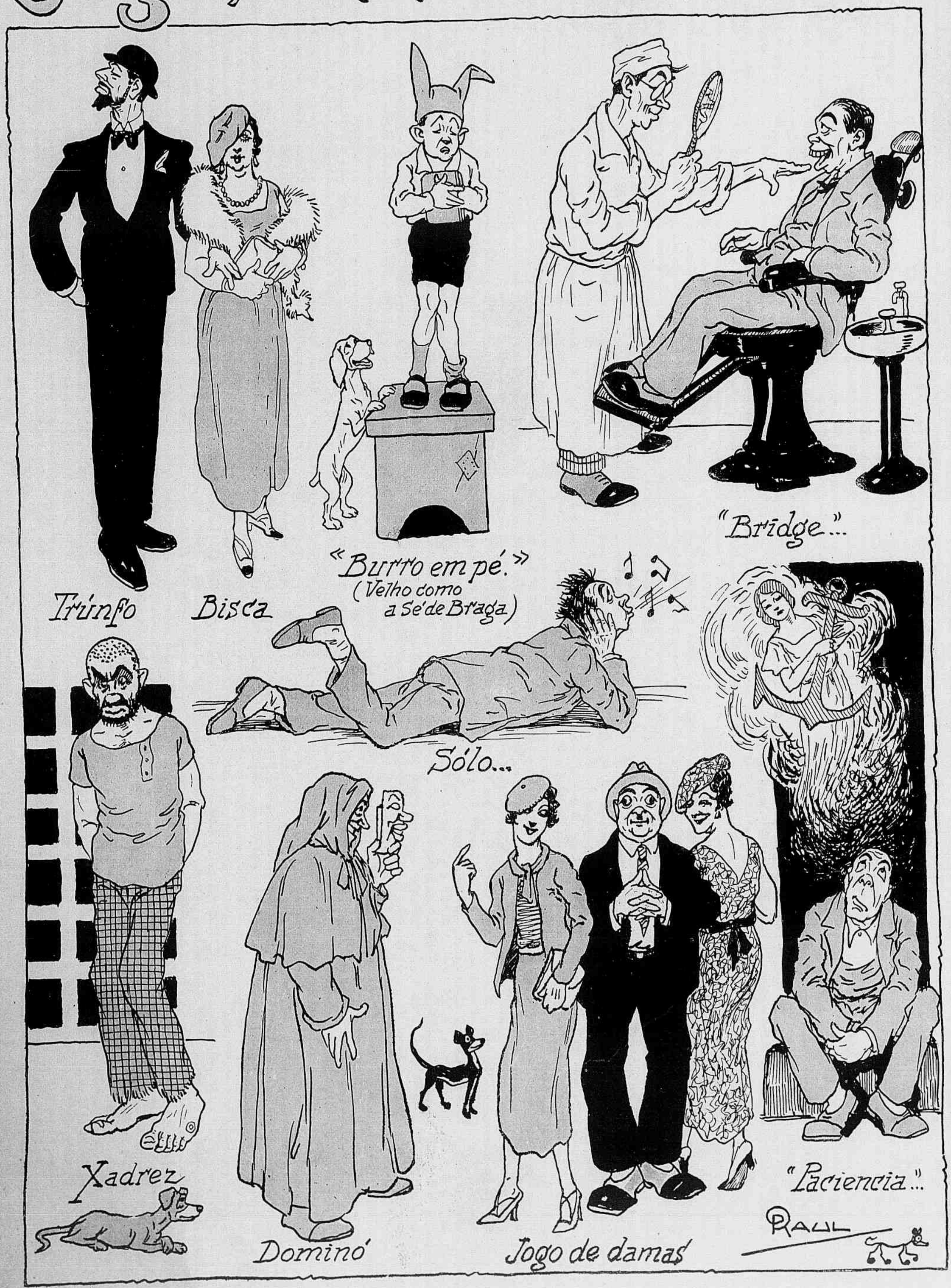
Que continue a crescer em belleza, em graça e em progresso são votos de um carioca que a visitou e ficou admirando-a como a rainha do norte brasileiro.

Vista nocturna do altar-mór da Basilica de Nossa Senhora de Nazareth.





Jogos innocentes



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS • ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

O CADERNO DE PENSAMENTOS

Acontece, quando se lê numa revista ou num livro conselhos ou processos uteis para nosso lar ou profissão, apressarmos-nos em copiar essas receitas, para experimental-as e empregal-as quando fôr necessario.

Mas deviamos fazer a mesma coisa para a nossa conducta moral, guardando com todo o cuidado os conselhos e preceitos ouvidos ou encontrados no decorrer das leituras.

O livro escripto por outros agrada algum tempo, mas acaba por cansar; aquelle porém que é escripto por nós não produz esse resultado, porque fizemos nossos os pensamentos que copiámos. Escolhemol-os porque os apreciámos, agradaram-nos pela belleza da forma e sobretudo pela elevação moral, emfim porque elles nos fizeram bem.

Essas receitas moraes, esses conselhos formam uma bôa colheita cuja efficacia não póde ser posta em duvida.

Nem todos leem o feitto para escrever o seu jornal, como tambem com a vida agitada de agora seria difficil, para não dizer impossivel, pôr-se todas as noites diante da sua escrivaninha para notar os acontecimentos diarios. Alem disso o jornal guarda as recordações das coisas penosas como das coisas agradaveis, dos factos felizes como dos dolorosos. Quando se trata de reler, ha certas paginas que se supprimiria com prazer, porque acordam um soffrimento adormecido, reabrem uma ferida apenas cicatrizada. Com um caderno de pensamentos, nada de semelhante póde acontecer: daquella que soube escolher para guia da sua vida tão bellos conselhos. Esses conselhos, transmittidos assim de alem-tumulo por um ente querido, que bellos resultados pódem obter!

CABELLEIREIRO FRANZ
Telephone 22-0911

TOILETTES PARA A NOITE

1 — "Moussia", vestido de crepe *tremousse* azul, com capa de pennas de gallo, do mesmo tom.
2 — "Opéra" é o nome que Jenny poz neste seu modelo de velludo de rayonne, branco.

CONSERVE SUA CUTIS JOVEM E BELLA

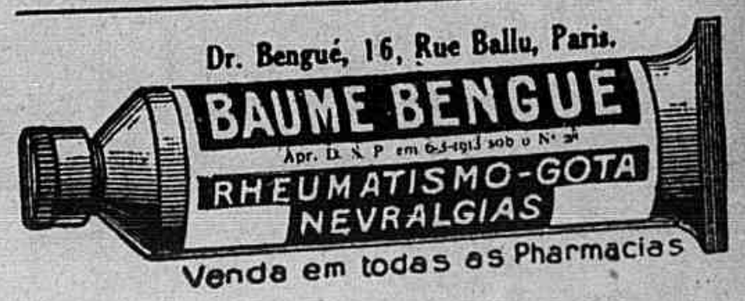
TENHA V. Ex. uma cutis assetinada, suave e immaculada como uma flôr. A agitada vida moderna, traz emparelhados, como consequencia, defeitos da cutis, por cuja razão é necessario prestar-lhe uma constante dedicação. O uso diario da tão conhecida Cêra Mercolized, a qual desde vinte e cinco annos vem proporcionando ás mulheres de todas as partes do mundo uma belleza completamente natural, constitue o methodo mais rapido e seguro para eliminar todos os defeitos da cutis, seja no rosto, collo, braços e mãos. Cêra Mercolized tem a propriedade de absorver a camada exterior sem vida, revelando a belleza que toda mulher possue encoberta pela tez que ostenta. Se quizer ser a feliz possuidora de uma cutis jovem e formosa, experimente Cêra Mercolized durante dez dias. Ficará V. Ex. surprehendida de quão pouco lhe custa eliminar todos os defeitos de sua tez e parecer mais jovem. **Póde-se prescindir do rouge.** Uma côr que em nada póde distinguir-se do natural se obtem applicando ás faces um pouco de Carminol em pó. Carminol não sae com facilidade nem se escorre e é sempre distincto. **O pello que afeia o rosto, braços e pernas.** Uma pasta feita com Porlac pulverisado faz desapparecer o pello instantaneamente, sem causar irritação alguma, por delicada que seja a cutis. O uso persistente de Porlac tende a fazer desapparecer o pello permanente. A' venda em toda bôa pharmacia, drogaria e perfumaria.

Tudo é bello, nobre, reconfortante, consolante, pois que a escolha foi feita pela propria pessôa, esta eliminando sem hesitação tudo aquillo que, ás bellezas da forma, não juntava a moral.

Que melhor legado póde uma mãe deixar aos filhos? E' para aquelles que ficam o que melhor trác a alma

Antes de troçar do manco, verifica se andas direito.

A rã, no seu lago, ignora o grande Oceano.



Nossa alimentação

VALOR ALIMENTAR DAS SOPAS

As sopas não pódem ser muito alimenticias, porque são, como se sabe, aquosas.

Naturalmente deve se fazer uma excepção para as sopas de leite, que beneficiam do valor excepcionalmente nutritivo do leite.

Quanto ás sopas com base de caldo de carne, já não se crê mais nas suas qualidades fortificantes, como outróra. São pouco nutritivas, pois conteem apenas um por cento de materias azotadas; mas a osmazoma da carne e os succos dos legumes que conteem dão-lhes uma virtude estimulante do apparelho digestivo e mesmo do organismo em geral, virtude utilisavel nos casos de fadiga e esgotamento.

Emfim as sopas magras teem apenas o valor que lhes é cedido pelos legumes que alli cozinharam, — valor, variando segundo os legumes e suas propriedades, geralmente insignificante. Mas póde-se sempre augmentar o poder nutritivo das sopas magras juntando uma ligação de gemmas, de nata, de leite ou de manteiga, todos alimentos substanciaes, alem do agradavel sabor que dão á sopa.

Se o valor alimentar é insignificante, gozam pelo menos de propriedades chamadas peptogenas, que consistem em preparar o estomago para receber os outros alimentos provocando a secreção dos succos gastricos.

MENU DE JANTAR

SOPA DE CALDO DE CARNE COM LEGUMES

ALMONDEGAS DE PEIXE
SALADA DE ALFACE

PÃOZINHOS RECHEIADOS COM CARNE E PRESUNTO

FRANGO-ESPLENDOR
BOLINHOS DE BATATAS

TROUXAS DE OVOS RECHEIADAS COM AMEIXA PRETA
BOLO DE CLARAS

SOPA DE CALDO DE CARNE COM LEGUMES

Põe-se para cozinhar na agua e sal um mocotó de vitella e um pedaço de carne; tempera-se com sal e um *bouquet* de cheiros.

Quando as carnes estiverem bem cozidas, passa-se primeiro o caldo por um coador, depois por um panno humido.

Põe-se 100 grs. de manteiga, 2 colhéres de farinha de trigo numa panella, em fogo brando; mexe-se bem sem deixar alourar; desmancha-se com o caldo, e continua-se mexendo até o caldo ferver; retira-se então do fogo; deve estar ainda pouco engrossada; 25 minutos depois, desengordurar, de novo fazer ferver, ligar com 3 ou 4 gemmas desfeitas num pouco de leite.

A' parte prepara-se uma guarnição de legumes, taes como pontas de espargos, vagens e pepinos cortados em pedaços, couve-flôr em *bouquets*, cenouras e nabos cortados em pedacinhos. Esses legumes são cozidos em separado, em agua e sal, e collocados dentro da sopeira; despeja-se a sopa sobre elles. Junta-se ao caldo uma pitada de salsa picada.

ALMONDEGAS DE PEIXE

160 grs. de carne de peixe (carne bem branca), picada e depois socada juntamente com 30 grs. de miolos de vitella; junta-se a essa massa dois ovos e 250 grs. de môlho branco bem espesso (leite, manteiga e maisena) e frio; tempera-se como uma colherinha de cognac, sal e pimenta. Formam-se as almondegas, que são passadas na farinha de trigo e depois postas para cozinhar na agua fervendo. Caem no fundo, depois de alguns minutos sobem á superficie. Deixa-se cozinhar uns 15 minutos, depois são retiradas com uma escumadeira.

PÃOZINHOS RECHEIADOS COM CARNE E PRESUNTO

Compram-se desses pãozinhos proprios para *sandwiches*, que são partidos em dois no sentido do comprimento, cava-se um pouco tirando parte do miolo e põe-se para dourar na manteiga. Pica-se muito bem restos de carne assada e umas fatias de presunto; junta-se môlho da carne ou um pouco de agua na falta deste; engrossa-se com um pouco de farinha de trigo amassada com manteiga. Enche-se com essa massa os pãozinhos, salpica-se por cima com queijo ralado; põe-se sobre cada qual um pedaço de manteiga e vão um instante no forno para tostar (uns dez minutos pouco mais ou menos).

FRANGO ESPLENDOR
(receita franceza)

Escolhe-se um bom frango, bem gordo e de raça branca de preferencia. Depois de bem limpo o frango é todo esfregado com limão. Recheia-se o frango com os miudos picados, misturados com um pouco de salsa picada e 200 grs. de manteiga. Cosem-se as aberturas. Arruma-se o frango dentro dum prato fundo bem untado com manteiga; tempera-se com sal e pimenta, e põe-se em forno bem quente. Assim que a ave começar a dourar rega-se gota a gota com nata fresca.

Deixa-se cozinhar uns vinte dois minutos por meio kilo de frango (pesado antes de recheiado). Na hora de servir espreme-se meio limão dentro do môlho. Arruma-se o frango numa travessa sobre agrião.

Vestido de setim preto guarnecido com crepe rosa pallido.

BOLINHOS DE BATATAS

Põe-se para cozinhar 500 grs. de batatas, que são em seguida passadas por uma peneira fina. Liga-se essa massa sobre o fogo com uma colhér de manteiga e meio copo de leite; tempera-se com sal.

A' parte, põe-se para aquecer meio copo de agua; quando estiver quente engrossa-se com farinha de trigo desfeita num pouco de agua fria (a quantidade de farinha que fôr necessaria para formar uma massa que se deixa seccar mexendo sempre). Torna-se essa massa mais molle juntando ovos inteiros um a um. Retira-se do fogo, misturam-se bem as duas massas e deixa-se esfriar e descansar pelo menos duas horas. Formam-se bolinhos do tamanho de um ovo de pomba, que são em seguida fritos na gordura fervendo ou no azeite. Esses bolinhos crescem como sonhos. Salpica-se levemente com sal no momento de servir, bem escorrida a gordura e muito quentes.

TROUXAS DE OVOS RECHEIADAS COM AMEIXA PRETA

Separa-se bem a clara de duas duzias de gemmas; estas são em seguida passadas por uma peneira fina. Faz-se uma calda em ponto de fio (brando) em panella de fundo largo, com dois kilos de assucar. Despeja-se dentro da calda e bem separadas uma das outras as trouxas de ovos, com a ajuda de uma canequinha de café; deixa-se cozinhar em fogo brando até que fiquem bem passadas; vira-se para cozinhar dos dois lados. Com a ajuda de uma escumadeira vão se tirando as trouxas da calda e no centro de cada uma colloca-se uma ameixa preta, da qual se tirou o caroço e se poz de môlho para ficar macia. Esta ameixa é passada, antes de collocada sobre a trouxa, na calda de assucar perfumada com baunilha e com ponto alto. Deixa-se seccar e depois são arrumadas em rodellas de papel fino, repicadas.

BOLO DE CLARAS

Batem-se muito bem 9 claras, juntando depois pouco a pouco 250 grs. de assucar. A' parte mexe-se com uma colhér até tornar-se um creme 250 grs. de manteiga; mistura-se a manteiga batida com as claras. Perfuma-se com um pouco de raspa de limão ou com essencia de baunilha, juntando-se em seguida 250 grs. de farinha de trigo que se peneira com uma bôa colhér de fermento inglez. Vae assar em fôrma untada com manteiga ou em forminhas. Forno regular; assim que o bolo começar a tomar côr cobre-se com um papel grosso ou dobrado.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

MULHERES DA ACTUALIDADE

MARYSE WENDLING, A ARTISTA FRANCEZA QUE ENTROU PARA O CONVENTO.

Mais uma artista do theatro que entra para o convento! Maryse Wendling, loura, bella e joven alsaciana, pertencendo a uma familia abastada, que tinha incarnado, com successo e enthusiasmo romantico, as heroinas da lenda e as do amor, Maryse Wendling abandonou os bens deste mundo e os faustos da scena, para ir, humilde e insigne missionaria de Nossa Senhora dos Apostolos, tratar lá na distante Oceania os indigenas atacados daquella medonha doença, a lepra.

Depois de Yvonne Hautain, da Comedia Franceza, que renunciou as glorias do palco para entrar para o convento, foi Suzanne Delorme... Depois Maryse Wendling...

A vida do theatro, sob seus aspectos exteriores tão brilhantes, traz em si no entanto um morbido veneno. Ha uma grande tendencia na imprensa para apresentar a vida das actrizes sob os coloridos mais encantadores. Mas aquellas que não tiverem o fogo sagrado, uma vocação decidida, devem fugir do palco: é das mais arduas profissões femininas.

Quando se vê aquellas bellas mulheres evoluirem no palco, maravilhosamente vestidas e enfeitadas, quando a tela nos mostra as elegantes silhuetas das *stars*, quando as revistas trazem os seus retratos acompanhados com os maiores elogios, ninguem pensa no reverso do scenario, no tributo da gloria...

Não se falando senão de passagem nas fadigas do officio de artista, os ensaios durante o dia, as noites passadas no palco, e o cinema então! o trabalho do studio é um dos mais penosos.

Horas a fio teem de representar, repetir quantas vezes forem necessarias o mesmo trecho. Já pensaram tambem nessas artistas que repetem mezes a fio a mesma peça? Outra coisa que deslumbra tambem na carreira das estrellas são as remunerações fabulosas obtidas por algumas em Hollywood. Mas para a maior parte das *stars* de Hollywood o seu

"Belle Saison" foi baptizado este modelo de Worth, para a noite. De voile de seda azul marinho, com bouquets de flôres do campo.

Languida e esgotada?
Apenas tome uma dóse de
Magnesia Calcinada DE HENRY
Recuperará a sua vitalidade e a alegria de viver.

O Retroz "Leão"
está sempre em dia com a moda!

● Quando comprar retroz prefira sempre o da marca "Leão". E' o mais forte e resistente e offerece a vantagem de ser vendido num grande sortimento de côres e tons que os fabricantes conservam sempre em dia com a moda. Cada tubo de retroz "Leão" tem 260 metros de fio.

Retroz marca LEÃO

"Francillon" é o nome que Maggy Rouff poz neste ensemble para a tarde, de *grenazza* marron com pintas brancas. A guarnição da capa e do vestido de fustão branco.

Mantenha esbelto o seu corpo

A gordura excessiva é um mal.

Uma senhora ou homem, gordos em demasia, soffrem consequentemente de varios males, que se manifestam sob determinadas formas, mas que são quasi sempre oriundos do mau funccionamento das glandulas de secreção interna.

Pelo accumulo de gorduras, tambem é prejudicado o livre funccionamento dos orgãos internos, especialmente coração, figado e rins. A gordura é, pois, além de inesthetica, prejudicial á saude, devendo ser considerada uma doença e, como tal, necessita ser combatida.

No entanto, muitas pessôas, especialmente senhoras, embora tendo horror á sua propria figura, preferiam antes carregar tão pesado fardo do que se sujeitarem a um penoso tratamento para emmagrecer.

Hoje, porém, com o desenvolvimento da medicina opotherapica, a obesidade e todos os phenomenos de excesso do accumulo de gordura podem ser eliminados de um modo facil, seguro e sem incommodo para quem se submetta ao tratamento. E', simplesmente, fazendo-se uso diario das drageas "Leanogin", preparado allemão onde se contêm hormonios das mais importantes glandulas que respondem pelo perfeito equilibrio da esbeltez do corpo, que qualquer pessôa pode, dentro de poucas semanas, eliminar sem embaraço toda a gordura inutil.

"Leanogin" dá, portanto, uma distincta graça ao porte, por mais volumoso que tenha sido antes do tratamento.

No Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173 - 2.º, Rio de Janeiro, e á R. S. Bento, 49 - 2.º, em S. Paulo, é distribuida, gratuitamente, ampla literatura illustrada, estando ahi uma pessôa especializada para prestar todos os informes que forem solicitados.

O producto é encontrado tambem com os seguintes agentes depositarios — **Manáos**: Bomfim & Cia.; **Belém**: Albino Fialho & Cia.; **S. Luiz**: Jesus N. Gomes; **Fortaleza**: Ferreira Cavalcanti & Cia.; **Recife**: J. Costa Rego Jr.; **Maceió e Aracajú**: L. C. Braga Netto; **Bahia**: Dr. Raul Schmidt & Cia.; **Victoria**: Roubach & Cia.; **Campos**: Maia & Irmão; **Bello Horizonte**: Alfredo Santos & Cia.; **Juiz de Fóra**: Mario Nogueira da Gama; **Santos**: Seelman Frota & Cia.; **Ribeirão Preto**: L. Ribeiro de Araujo; **Campinas**: F. Vellutini; **Curytiba**: Erich Schlemm; **Paranaguá**: S. Drumond & Cia.; **Porto Alegre**: H. Eggers; **Pelotas**: Alberto Knipper.

1 — Vestido de tecido de lã ou *crépon* de algodão, escocez vermelho, verde e preto sobre fundo branco. Botões de madreperola. 2 — Vestido de linho de fantasia, a pala rodeada com um babado en-forme é guarnecida com uma inicial bordada, no tom do desenho. Faixa do proprio tecido.

reino é ephemero: o cinema é um Moloch que faz um enorme consumo de artistas. E as artistas de hontem tornaram-se camareiras das de hoje ou absorveram uma grande dose de veronal, quando a roda da fortuna mudou. Acreditavam que aquillo duraria sempre e não tinham feito economias.

Depois é difficil uma artista fazer economias. As grandes remunerações obrigam a uma grande representação, necessaria para manter-se na sua posição, para assegurar sua publicidade.

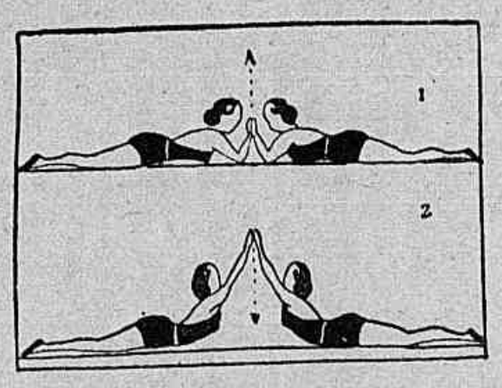
Depois, fala-se sómente daquellas que ganham fartamente sua vida, mas não se diz nada a respeito das milhares de infelizes que, com talento, não encontraram trabalho; não se diz nada das miserias escondidas, da fome mesmo que soffrem tantas...

Não ha profissão onde a intriga, inveja, a maledicencia reinem com tanta tyrannia. Para erguer-se, para conservar sua posição, é precisa uma lucta perpetua, aspera e ás vezes mesmo feroz. Em toda parte estão á espreita inimigos tanto mais perigosos porque são hypocritas...

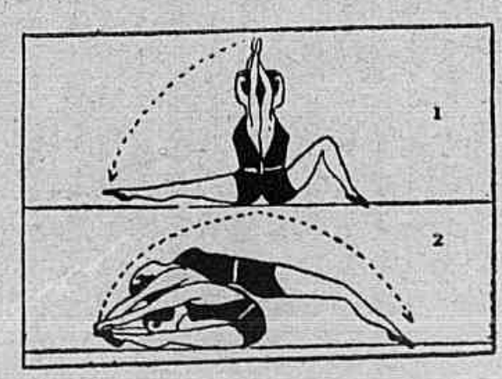
E depois — porque não o dizer? — no theatro, a lei do homem faz se sentir mais duramente ainda... O palco não é uma escola de depravação, naturalmente, mas não é tambem uma escola de moralidade: acontece que os entes mais decididos a viver com dignidade sejam objecto de solicitações, não é preciso dizer quaes são. Pódem afastal-as, de certo, mas quantas vezes provocam rancores sorrateiros... As actrizes honestas — felizmente, são numerosas — sabem bem a verdade desta nossa affirmação: que lucta tiveram para garantir a sua dignidade.

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

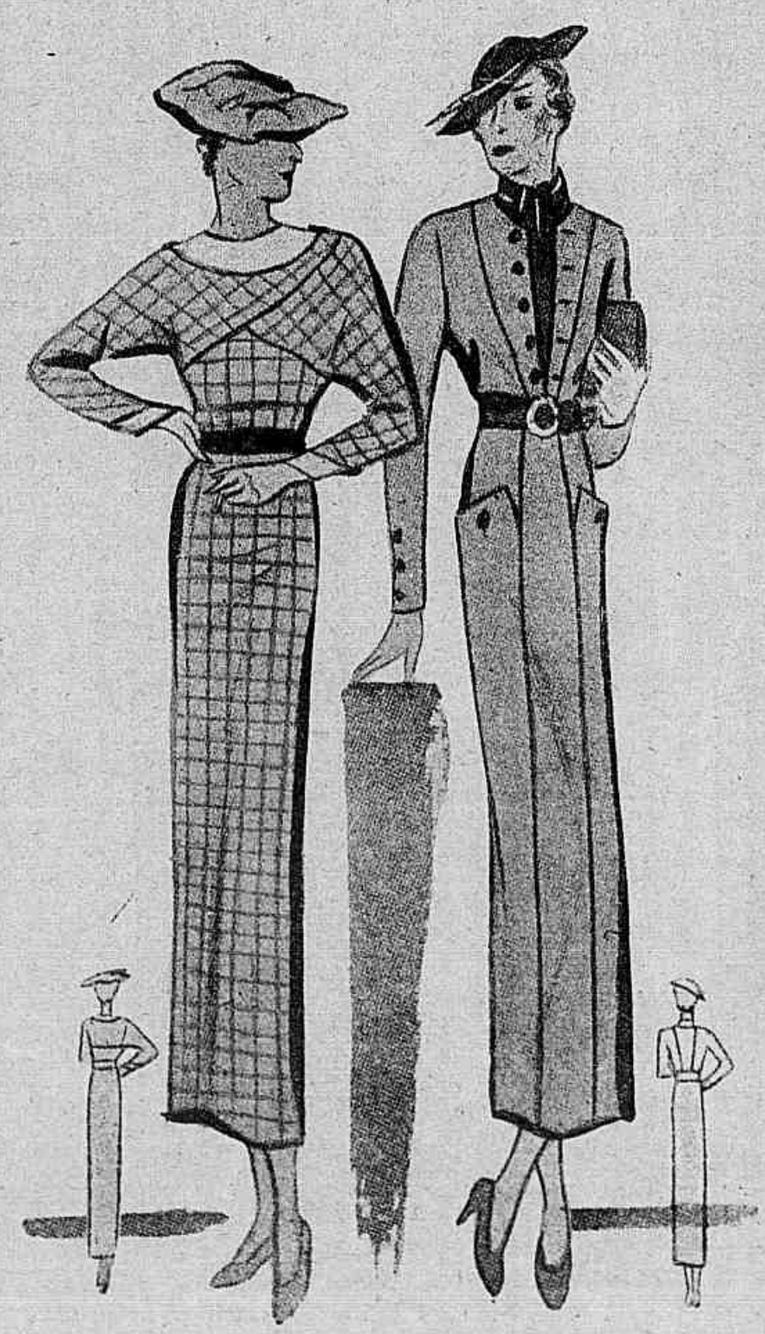
Estes exercicios executados por duas pessôas teem muitas vantagens para ambas. 1.º — Tendo o attractivo do divertimento são executados mais alegremente e melhor, porque ha sempre estimulo, no trabalho em commum. 2.º — São exercicios "de opposição", quer dizer que exigem a resistencia do corpo opposto, pedindo assim mais força e flexibilidade que a gymnastica individual.



1.º exercicio — 1 — Deitadas de bruços, no chão, os braços dobrados, as palmas das mãos umas contra as outras. 2 — Sem desligar as mãos, estender os braços empurrando-se o mais afastado possivel e erguendo a cabeça. Fazer esse exercicio umas vinte vezes.



2.º exercicio — 1 — Assentadas costas com costas, os braços levantados, as mãos dadas. Uma com as pernas esticadas; a outra com os joelhos dobrados. 2 — A da esquerda inclina-se para a frente, levando a outra nas costas. Esta deve ajudar erguendo-se nas pontas dos pés.



1 — Vestido de lã leve, cinzento claro com xadrez azul marinha. A pala, cortada juntamente com as mangas, cruza na frente e abotoa-se nos hombros; golla e punhos de fustão branco. Cinto de camurça azul marinha. 2 — Vestido-manteau de lã ou crepe marocain marron claro; a écharpe, o cinto e os botões num tom de marron muito escuro.

O que está na Moda

OS SAPATOS MODERNOS

Quando as Chinezas abandonaram o costume barbaro de deformar as pés, era de esperar que as elegantes de Paris, de onde irradia a moda para todos os paizes do mundo, tambem reagissem contra os

sapatos que deformam os pés, prejudicam não sómente o andar como o esqueleto humano. Essas benemeritas não receiaram proclamar que os sapatos devem ser feitos para seus pés e não seus pés para os sapatos. Escolhem saltos baixos, pontas redondas, se é esta a forma que lhes convem. Tendo a coragem das suas opiniões, não receiam repetir, estação depois de estação, os mesmos modelos (com variantes de detalhe, de colorido ou de material sómente) uma vez que descobriram a fôrma ideal e o sapateiro perfeito. Esta descoberta custou a cada qual um longo estudo.

Cada mulher, por tanto, tem que escolher o que melhor lhe convem.

Aquellas que são altas pódem usar sem receio os saltos baixos.

As que são pequenas, mas bem proporcionadas, tendo o pé pequeno pódem tambem deixar de usar o salto alto. Mas aquellas cujo busto é grande e as pernas curtas, estas forçosamente teem de usar sapatos com salto, naturalmente saltos razoaveis.

Lady Mendl, que antes de tudo quer seu conforto, usa só sapatos de ponta redonda: diz ella que é necessario os dedos do pé estarem a gosto dentro do sapato.

A condessa de Beauchamp recusa tambem usar sapatos que a incommodem. Encontrou o meio de ter sempre a impressão de não estar calçada. A' tarde para um chá, um bridge, um concerto, usa sandalias, que não são feitas para andar nem para dançar. Com effeito assemelham-se a chinelos porque não tem a parte de trás. A mesma fôrma, mas com a parte de trás em setim preto, é usada por ella para dançar.

As pontas quadradas foram escolhidas pela condessa de Castéja, porque as acha commoda, e tambem interessantes pela sua diversidade. Os saltos são

tambem quadrados nos seus sapatos.

Mme. J. M. Sert detesta os saltos, todo salto. Dança com sapatos flexiveis como luvas, que são executados para ella por Barnovi segundo os calçados georgianos. São de

setim preto, cortados num só pedaço e com uma unica costura na sola, da ponta ao calcanhar, e não tendo nenhum reforço.

A silhueta longa e esbelta de madame Esnault-Pelterie permitte-lhe usar saltos baixos tanto durante o dia como á noite.

1 — Sandalias de pellica num bello tom capucine debruado com uma tira de pellica dourada; essa mesma tira retem toda em volta a parte recortada da sandalia. 2 — A condessa de Beauchamp com um tailleur cinzento de minusculo xadrez, com sapatos meio-sport de box-calf preto. 3 — Para acompanhar os vestidos para a tarde, sapatos de verniz que são umas verdadeiras sandalias. 4 — Sapatos de ponta quadrada em verniz preto. 5 — Mme. Sert com seus sapatos flexiveis de setim preto, com os quaes dança. 6 — Sapatos com salto muito baixo de pellica preta. 7 — Sapatos de pellica e camurça preta: seu feitio permitte que este sapato possa ser usado com um vestido singelo da manhã como com um tailleur habillé da tarde. 8 — Num richelieu de camurça cinzento claro Ascott poz um laço de setim do mesmo tom. 9 — Outro sapato de Ascott, este de camurça e setim preto. 10 — Sapatos muito originaes para acompanhar os vestidos da tarde. Executados em camurça preta e guarnecidos com pespontos do mesmo tom e um grande laço de fita de faille preta.

MISS BA — Peça de theatro do escriptor inglez Rudolf — Besier, adaptada para o Cinema —

Retratos dos poetas, copias dos desenhos de P. Ialfourd, expostos na "National Gallery" de Londres.

Robert Browning e Elisabeth Barrett viveram no seculo passado e são considerados entre os melhores poetas da Inglaterra. As obras do primeiro distinguem-se por uma subtileza requintada e as obras da segunda por uma chamma brilhante e pura. Mas, se na Inglaterra era bastante conhecido esse casal de poetas da época victoriana, não seriam conhecidos nos outros paizes se toda uma série de acontecimentos litterarios não tivessem vindo de repente projectar sobre elles a grande luz da actualidade.

Um escriptor dramatico inglez, Rudolf Besier, tendo percebido que a vida de Elisabeth Barrett e de Robert Browing era a mais romanesca das aventuras, teve a ideia de transportal-a para a scena. Sua peça MISS BA (*Ba* é o diminutivo de Elisabeth) teve tanto successo na Inglaterra que foi traduzida e representada em França com igual successo. Tiraram um film que tem tido o mais brilhante exito em toda parte, como bem o sabemos. Como tudo interessava, no que diz respeito á existencia desses dois entes previlegiados, mrs. V. Woolf, uma escriptora ingleza, amiga da fantasia, teve pelo seu lado a ideia de contar a vida de *Flush*, o cãozinho querido de Miss Ba, seu companheiro fiel e testemunha da sua curiosa historia.

Lucien Bogaert e Janine Crispin, no theatro des Ambassadeurs de Paris, na peça "Miss Ba".

A peça "Miss Ba" é uma biographia romanceada, duma escrupulosa exactidão: Elisabeth, que tinha sido uma menina alegre e avessa até á idade de quinze annos, tinha visto transformada sua existencia, por causa duma queda de cavallo. Impossibilitada de andar, mesmo de manter-se de pé, tinha-se voltado para uma ardente vida interior. O estudo tinha lhe trazido uma especie de consolo — tinha até aprendido o grego — depois sempre reclusa no seu quarto da casa de Wimpole Street, havia começado a escrever poemas nos quaes exteriorisava os impulsos da sua alma prisioneira e que ella mandava para as revistas litterarias.

Eram lidos e admirados, e escreviam-lhe para dizer-lh'o. Um dos primeiros, um dos mais fervorosos foi o poeta Browning que já tinha conquistado, apezar de mais jovem dois annos (ella já tinha trinta e cinco annos) que miss Ba, uma grande notoriedade.

Pouco a pouco, uma correspondencia se estabeleceu entre os dois poetas que se estimavam mutuamente e nunca se tinham visto. Um dia o poeta ousou pedir uma entrevista, foi recusada, mas tanto insistiu que ella acabou por ceder. O encontro foi commovente.

A' sua belleza natural a poetisa juntava sua graciosa fragilidade e sobretudo a irradiação da sua sensibilidade. Robert, jovem, elegante, enthusiasta, não era menos seductor. Pouco a pouco a amizade daquelles dois entes, que se viam ás escondidas do severo Moulton-Barrett (seu pae), transformou-se em amor.

Quando elle lhe declarou o seu amor e pediu-lhe para ser sua esposa, sua resposta foi a seguinte: "Como pode imaginar que uma doente como eu possa casar?"

"—Ficará curada porque eu quero, porque o deseja tambem.

E casaremos."

Foi então que se produziu o que se póde chamar um milagre do amor. Sob a influencia dessa paixão, a fragil miss Ba começou a levantar-se do seu eterno sophá, a andar sem se apoiar e mesmo a sahir só de casa para passeiar. Os medicos não podiam comprehender. Os irmãos e irmãs estavam enthusiasmados com a cura. Só

Norma Shearer, interprete de miss Barrett no cinema, com seu cão Flush e um outro cocker.

Uma
Constipação mal tratada
é a porta aberta a todas as doenças da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões.
Não vos descuideis de uma constipação!
CONVEM TRATAL-A
energicamente e com pouca despeza usando as
Pastilhas VALDA
ANTISEPTICAS
Mas sobre tudo não empregae senão as
PASTILHAS VALDA
verdadeiras
unicamente vendidas
EM LATAS com o nome VALDA
Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias
APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL
EM 22 DE MARÇO DE 1912
SOB O NUMERO 282
FORM: MENTHOL 0,002, EUCALYPTOL 0,0005 P. PAST.

ALTA COSTURA
Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
Attenderá provisoriamente a todas as suas distinctas freguezas pelo Telephone 25-4075 ou na Rua das Laranjeiras, 285

FRAGILIDADE....
A belleza feminina é coisa fragil, pois repousa na saude do corpo e depende da quietude do espirito...
V. S. nunca conhecerá essa penosa obcessão de ter epocas irregulares e dolorosas, que desiquilibram a sua vida, si confiar na FANDORINE
A FANDORINE é um producto opotherapico moderno que pelo alto valor de seus componentes, garantir-lhe-á um perfeito funccionamento de seus orgãos intimos, sem o qual não ha a verdadeira belleza
FANDORINE
facilita a formação — supprime as epocas difficeis ou dolorosas e evita os horrores da idade critica
Peçam o "manual de saude" — C. Postal 624 - RIO
é um producto CHATELAIN A MARCA DE CONFIANÇA

AS BLUSAS BRANCAS

1 — Blusa de laize branca, grande golla amarrando-se num laço na frente. 2 — Blusa de organdi branco, golla e jabot de renda, as mangas bouffantes guarnecidas com nervures. 2 — Blusa de crepe com pintas azues, mangas raglan. 3 — Blusa de organza; a frente e os punhos trabalhados com franzidos.

o pae tyranico amaldiçoava essa cura, que o ameaçava de não ter sempre á vista a sua filha predilecta.

Como não era possivel pedir o consentimento ao pae (tinham visto a recusa brutal recebida por um bello official que ousou pedir a mão da sua irmã Henriqueta) os noivos decidiram uma fuga. Uma manhã miss Ba sahiu sem dizer nada a ninguem e encontrou-se com seu caro Roberto numa igreja onde receberam a benção nupcial. Depois da ceremonia voltou para a casa paterna e sómente uma semana depois, aproveitando uma sahida do pae, partiu definitivamente levando com ella sua criada de quarto e seu cãozinho Flush. Seguiram para a França e dalli para a Italia, que tinha sido sempre para ambos o paiz ideal dos poetas.

Em Pisa primeiro e depois em Florença, viveram felizes. Transformada pelo amor, parecia nem lembrar-se mais da sua existencia doentia de outróra. Havia tido um filho. Sómente

GYLDA DESCOBRIU COMO AS OUTRAS MOÇAS

Recuperaram A Côr Natural Dos Dentes

Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessôas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros.

Restaura o brilho natural—e lhe permitte ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpreza agradavel. *É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL
58H

Chapéu de picot preto e fustão branco de fantasia. A aba forrada com o mesmo fustão.

O Sabonete DORLY mostra que a qualidade não tem preço e que, por pouco preço, póde-se obter um sabonete de excellente qualidade...

O Sabonete DORLY é bom e preço por preço é o melhor.

uma recordação a entristecia: seu pae. Diversas vezes escreveu-lhe a pedir perdão da sua fuga. Não sómente nunca respondeu á filha, como rasgou todas as suas cartas, fechadas.

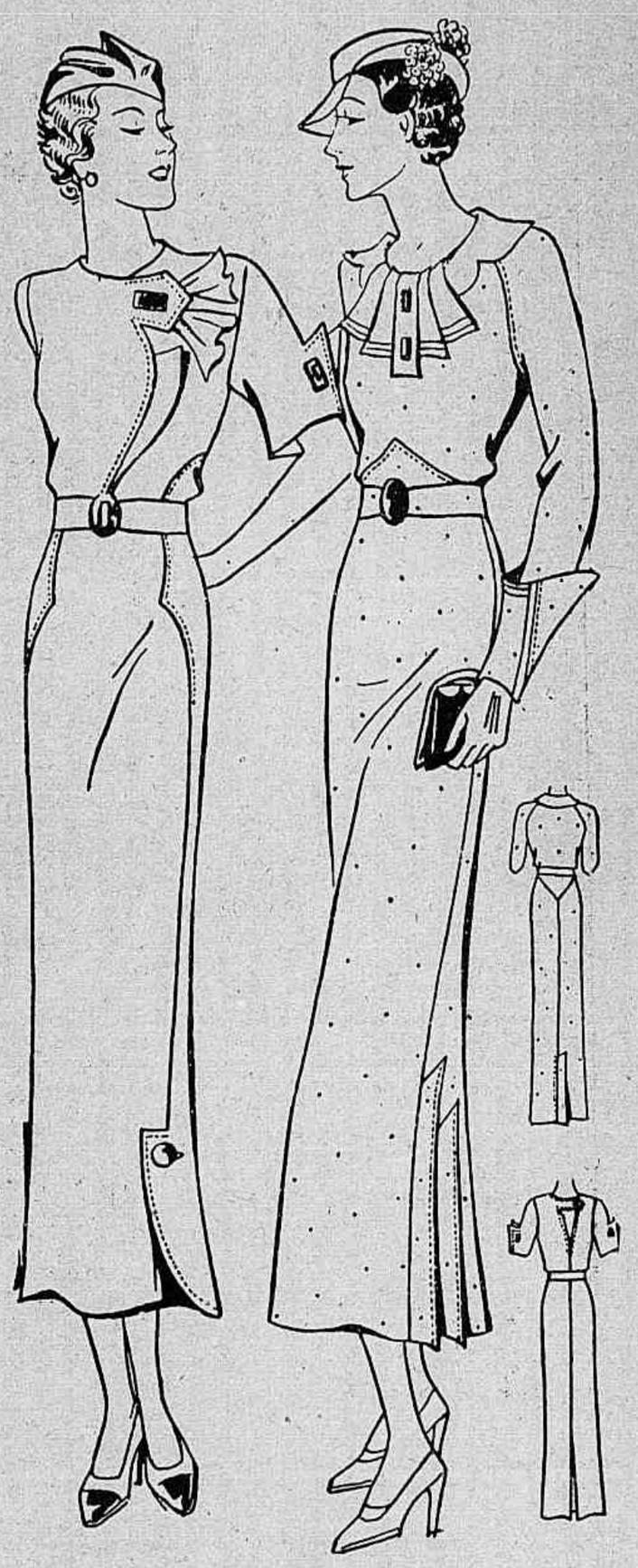
Annos passaram, doces e fecundos, para os dois poetas unidos pelo amor. Suas obras, as mais bellas, mais sinceras e mais sensiveis, datam dessa época. Foi em Florença que Elisabeth falleceu, no dia 29 de Junho de 1861, com a idade de cincoenta e cinco annos. Seu tumulo encontra-se no pequeno cemiterio de Pinti, em Florença. Quanto a seu marido, apezar de inconsolavel pela perda daquella que fôra o seu grande amor, sobreviveu-lhe perto de uns trinta annos. Morreu em Veneza, no dia 12 de Dezembro de 1889, com setenta e sete annos. Desejava ser enterrado junto daquella que tinha tão apaixonadamente amado, mas o seu corpo foi reclamado, para ser enterrado na gloriosa abbadia de Westminster, suprema homenagem da Inglaterra aos seus grandes homens.

PENSAMENTOS

O dinheiro é a ultima divindade, o ultimo idolo dos povos que não crêem em mais nada.

Se Deus nos poz a cabeça mais alta que o coração, foi para que ella o dominasse.

A espera duma volta ardentemente desejada transforma os minutos em longas horas, e a ausencia daquelles que se ama, por menos que dure, durou sempre muito.



1 — Vestido de fustão ou crépon branco, guarnecido com pespontos, jabot de linon, botões e fivella de galalithe vermelha. 2 — Vestido de linho ou fustão, branco com pintas verdes, mangas raglan, pespontos, golla e jabot de linon branco. Botões e fivella no tom das pintas.

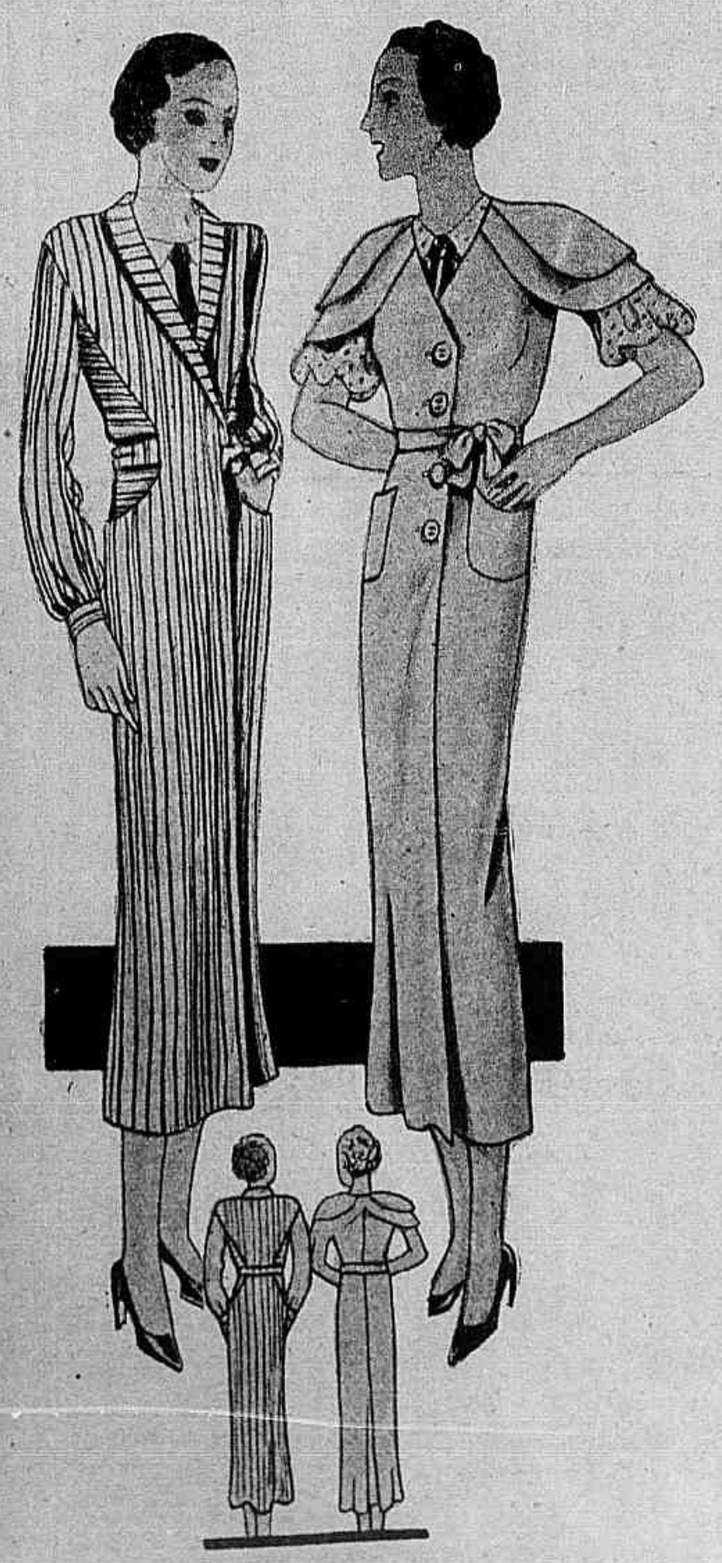
CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas,

DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.



1 — Vestido genero tailleur de tecido de lã ou de algodão, branco listado de preto; ou azul marinha, a guarnição é formada pelo proprio tecido collocado noutro sentido 2 — Vestido inteiro de fustão ou linho branco, sem mangas, golla capa dupla, bolsos applicados, botões de madreperola. Blusa de voile branco com pintas de côr.

Pestanas nitidas

Olhar brilhante

Cilion

MOURA BRASIL

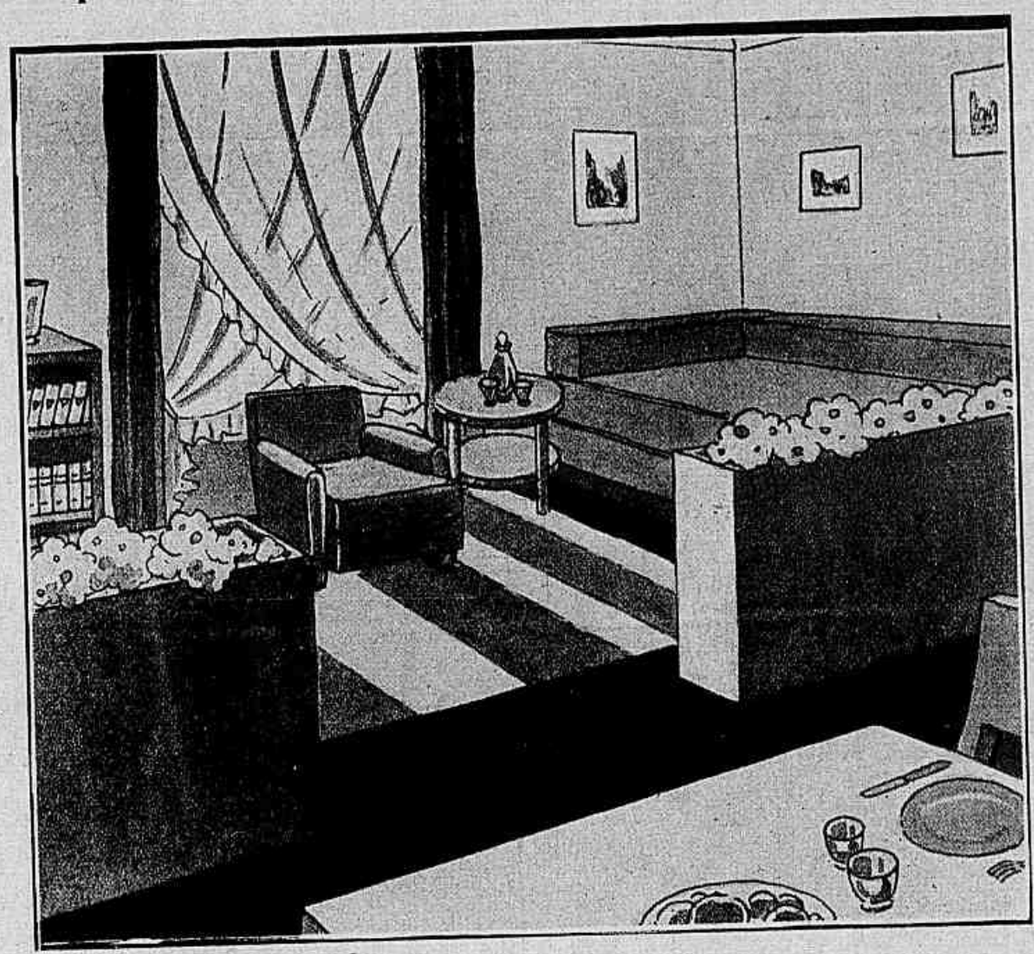
Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas - Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cilios, combate os terçóes e todas as inflammações.

A venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO

A Elegancia no LAR

Separação original numa sala moderna



As jardineiras floridas.

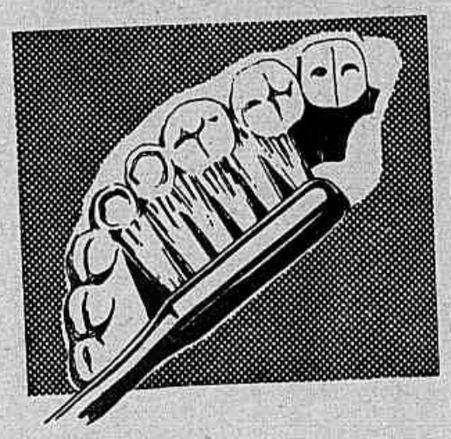
Nas casas modernas quasi sempre tem-se apenas uma peça para nella instalar-se a sala de visitas e a de jantar. Esta separação da qual damos a photographia é de um effeito muito decorativo, porque serve de jardineira, podendo-se guarnecel-a com as flôres da estação: hortensias, geraniuns, zinias; ou preferindo com vasos de folhagens: begonias, avencas ou cactos, que dizem tão bem com certos mobiliarios ultra-modernos.

A altura e a largura dessas meias paredes dependem das proporções do aposento. Fazem-se mais ou menos longas conforme a peça que teem de dividir. A abertura entre ellas póde ser larga ou reduzida ás proporções de uma porta, mas a altura não deverá passar muito de 1 metro e 20 c. para ser harmoniosa.

A armação é feita com táboas de pinho formando caixotes estreitos e compridos; collocam-se jardineiras de zinco para conter as flôres ou vasos. A madeira é pintada com tinta *laquée* ou forrada com madeira igual á da mobilia. Tambem pódem ser executadas com o mesmo material das paredes, quando feitas essas separações na construcção do predio: são então pintadas no mesmo tom que as paredes.

Obtem-se assim, numa peça grande, cantos interessantes para serem collocados divans, mesinhas, poltronas, etc.

As Escovas Communs
Não Alcançam
Estes Pontos!



Passe a ponta de sua lingua nas costas dos dentes da frente. Si sentil-os asperos, é signal que estão cobertos de tartaro... Possivelmente sua escova é do typo antigo e, por isso, não póde limpar bem a dentadura pela parte de dentro. Troque-a por uma Tek escova moderna que se adapta ao arco dos dentes, attingindo todos os cantos e intersticios. Tek, limpa melhor por dentro e por fóra. Converse com seu dentista sobre o valor da escova Tek. Compre uma hoje mesmo.

Tek

a escova scientifica

Productos de

Johnson & Johnson do Brasil

— os maiores fabricantes do mundo de ataduras cirurgicas, esparadrapos, etc.

Saia de velludo cinzento escuro, acompanhada por uma blusa de setim brilhante cinzento claro.

"La Belle Epoque" é o nome que Maggy Rouff poz neste vestido para a noite, de bordado inglez branco. Saia de ampla roda. Fita violeta rodeiando o decote e a cintura, e terminando em laços.

Pensamento

Ter dinheiro ou fazer crêr que teem é o fito de muitos individuos, annullando para elles todos os outros gozos que possa ter a vida.

NÃO PROCURE MAIS...

TAPETES DE TODOS OS TAMANHOS e qualidades. MOVEIS para todas as dependencias. CORTINAS, STORES, NOVIDADES para adorno e TECIDOS modernos, tipos exclusivos, para decorações, de qualidade GARANTIDA, SEMPRE por preços acessiveis, só na

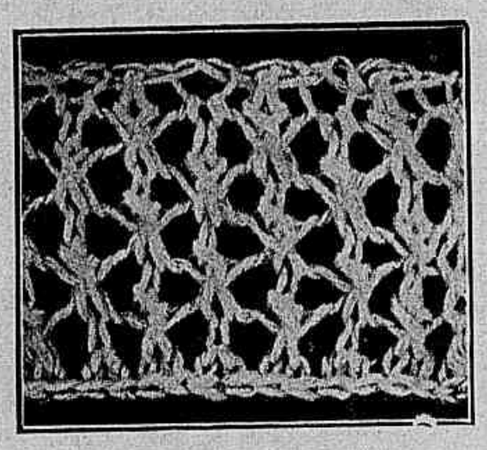
a casa que merece a sua preferencia e lhe garante plena satisfação.

65 Rua da Carioca 67 -- Rio

Blusa de tricot com plastron e mangas bouffantes

Lãs empregadas: 3 novelos de 10 grammas de lã angora *nègre;* 3 novelos de lã *angora* côr de ouro e 3 novelos de 50 grs. de lã *merinó* de 4 fios côr de camurça. Trabalha-se esta blusa com tres jogos de agulha de tricot n. 3, n. 4 e n. 5 para o rendado.

A lã *angora* póde ser substituida por uma lã de tres fios.

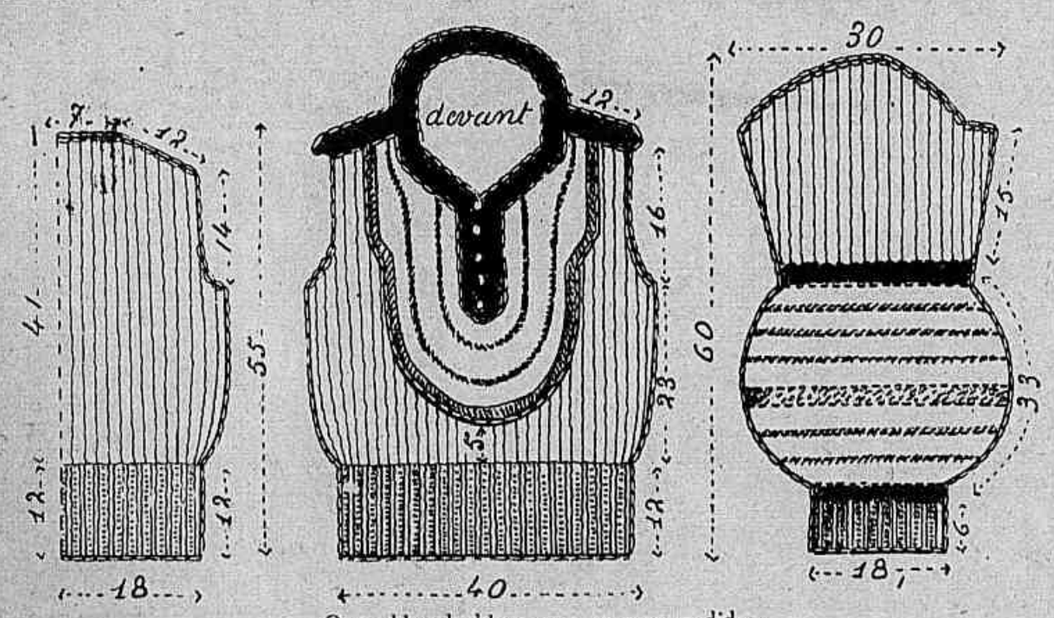


Ponto rendado executado no plastron e mangas.

meira contrariando, quer dizer tomando 3 malhas juntas acima da laçada, 1 ponto, 1 laçada da primeira carreira.

Ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso em todas as carreiras.

Ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso.



Os moldes da blusa com as suas medidas.

Pontos empregados

Ponto de renda — 1.ª carreira: 1 ponto (*x*) uma laçada, 1 ponto, 1 laçada, levantar uma malha sem a tricotar, tomar juntas as 2 malhas seguintes, passar por baixo da malha levantada, 1 laçada, etc. recomeçar no ponto marcado (*x*) e terminar a carreira.

2.ª e 4.ª carreiras: pelo avesso, tricotando as malhas e as laçadas.

3.ª carreira, como a primeira contrariando, quer dizer tomando 3 malhas juntas acima da laçada, 1 ponto, 1 laçada da primeira carreira.

Ponto de musgo: sempre pelo direito.

Começa-se o trabalho pelas costas pondo-se 80 malhas na agulha ou mais conforme o tamanho da blusa que se vae fazer.

Trabalha-se com a lã côr de camurça a gaita até obter 12 centimetros de altura. Emprega-se as agulhas mais finas. Em seguida tomam-se as agulhas n. 4 e trabalha-se o ponto de jersey até obter 35 centimetros medindo desde baixo; fechar para formar as cavas, 1 vez 3 malhas e 1 vez 2 malhas.

Continuar a direito até as cavas medirem 14 centimetros, formar então os hombros 4 por 4 malhas. Quando ficarem apenas umas trinta malhas fechal-as todas duma vez.

Frente. — Pôr na agulha de tricot 90 malhas (agulha fina), trabalhar os 12 centimetros da gaita. Tomar as agulhas n. 4 e trabalhar o ponto de jersey, augmentando de 1 malha de cada lado todas as 8 carreiras a partir da 10.ª carreira.

Quando se tiver 6 centimetros de ponto de jersey, deixar 14 malhas no centro numa terceira agulha; deixar-se-á tambem numa outra agulha o lado direito, e trabalha-se primeiro o lado esquerdo. Em cada carreira pelo avesso, trabalhar 3 malhas menos que serão deixadas com as 14 malhas do centro.

Deixar 4 vezes 3 malhas, portanto 12 ao todo, depois fechar 11 vezes 1 malha em cada carreira pelo direito e continuar a direito até o hombro.

Para a cava, a 35 centimetros medindo desde baixo, fechar 1 vez 5 malhas, 2 vezes 3 malhas e 2 vezes 2 malhas. Continuar a direito; quando se obtiver 14 centimetros de cava fechar as malhas. Fazer o outro lado igual.

Plastron. — Apanhar as malhas com a lã côr de camurça, sejam 64 malhas, até as malhas deixadas no centro, tricotar as 12 malhas, depois as 14, depois as 12, depois apanhar 64 malhas.

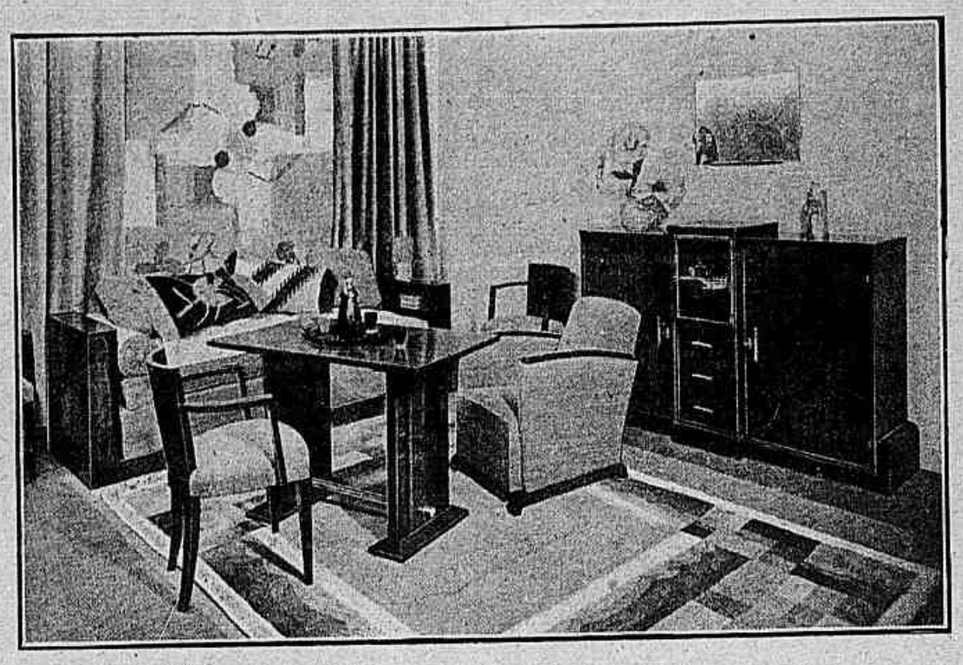
Uma carreira pelo avesso com a lã *angora nègre;* fazer o ponto de renda na carreira pelo direito, 4 carreiras com a lã negra, 2 carreiras com a lã côr de camurça, 4 carreiras com a lã *angora* côr de ouro, no ponto de renda sobre a totalidade das malhas, sejam 166 malhas, trabalhando-se com as agulhas n. 5; depois 4 carreiras com a lã camurça no ponto de jersey.

Fazendo as carreiras de jersey com a lã côr de camurça, tricotar 45 malhas, depois tomar 2 malhas juntas todas as 2 malhas até restarem na agulha sómente 45 malhas; tricotal-as sem diminuir. Uma carreira sem diminuir, na 3.ª carreira trabalhar como na 1.ª; 2 carreiras com a lã negra, na primeira fechar 10 malhas em cada terminação de carreira para formar a golla, depois 4 malhas de cada lado na seguinte, em seguida 2 malhas em cada carreira pelo direito até terminar o *plastron*.

4 carreiras côr de ouro, 4 carreiras côr de camurça (ponto de jersey) com as diminuições como precedentemente.

2 carreiras com a lã

ESTE AMBIENTE



só se consegue com os moveis de

MOVEIS — A NOVA ÉRA — TAPETES

á vista · a praso

DECORAÇÕES

Jorge Schnaider — Rua do Catete, 93 Rio FONE: 25-3995

GUARANIL

TONICO CONCENTRADO

GUARANÁ - IODO-COLA - ARSENO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dôr

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).

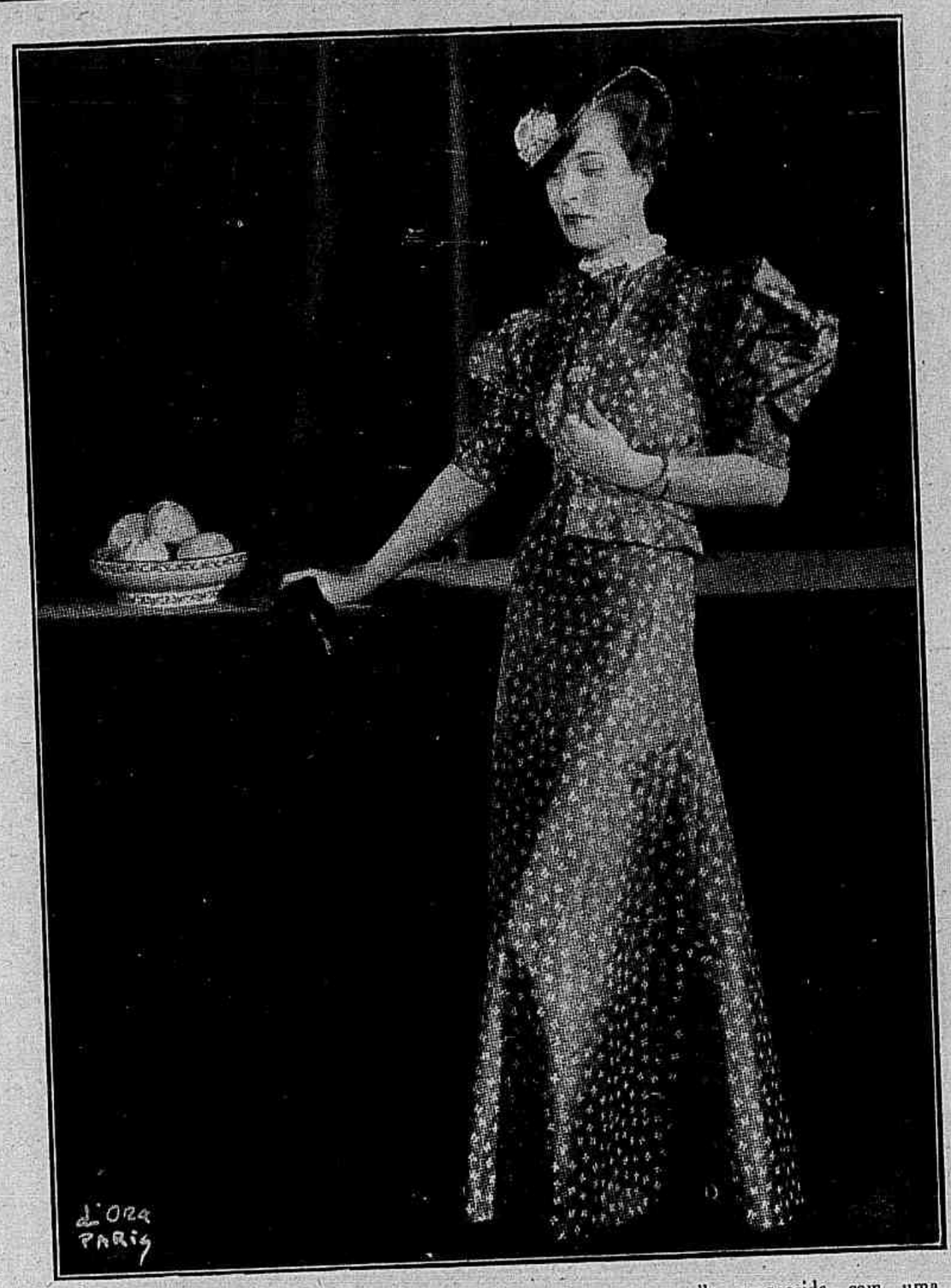
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome_____ Rua_____

Cidade_____ Estado_____

Grande chapéu de palha *bakou* preta, enfeitado com fita e chrysantemos.



Vestido e casaco de tafetá preto com desenhos brancos, a golla guarnecida com uma ruche de fustão branco.

DE MANHÃ
•
AO MEIO-DIA
•
A' NOITE

A belleza e doçura DE UM SORRISO...

CREME GESSY DENTAL
CONTENDO leite de magnesia

Tubo 2$500 No Rio e S. Paulo

Seria impossivel o encanto de um sorriso assim, sem dentes lindos e saudaveis. Conserve a graça do seu sorriso, usando o Creme Dental Gessy, que contém leite de magnesia, anti-acido ha 30 annos preconizado pela sciencia.

Gessy é um creme dental rigorosamente scientifico. Clareia os dentes sem desgastar o esmalte. Neutraliza a fermentação de residuos alimenticios, mesmo onde a escova não chega. Refrigera e desinfecta a bocca sem affectar as defesas naturaes da mucosa. Evita o tartaro e a pyorrhéa. Usado em fricções sobre as gengivas, dá-lhes vida e côr.

Um sorriso encantador é um thesouro inestimavel. Preserve-o, pela belleza dos seus dentes, usando o Creme Dental Gessy, tres vezes ao dia. Cia. Gessy, S. A., fabricantes do Sabonete Gessy, puro e neutro.

contem leite de magnesia

PERSIL
TRI-DIGESTIVO INFANTIL
VOMITOS DISPEPSIAS

negra, 2 carreiras côr de ouro, 2 carreiras no ponto de jersey com a lã côr de ouro e fechar as malhas.

Golla e tira da frente — Pôr na agulha n. 4 quatro malhas com a lã negra, augmentar uma malha de cada lado até obter 14 malhas.

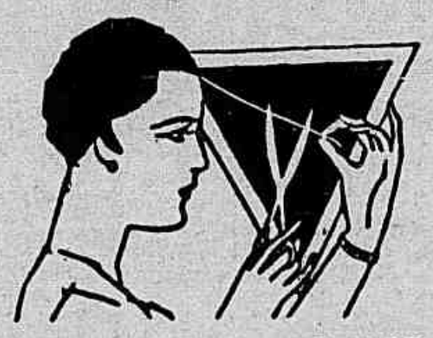
Tricotar sómente sobre 7 malhas do lado esquerdo; quando se obtiver 12 centimetros medindo desde baixo, formar o canto da seguinte maneira: tricotar sómente 6 malhas, deixar uma malha á esquerda sobre a agulha, voltar na 3.ª carreira, deixar 5 malhas, voltar, etc.

Continuar até ter na agulha sómente uma malha e fazer o contrario: retomar cada vez 1 malha a mais até ter 7 malhas, tricotar 11 centimetros e pôr na agulha 19 malhas do hombro da frente; com as 7 malhas ter-se-á 26 malhas para fazer a dragona do hombro, augmentar 1 malha em cada carreira do lado esquerdo 4 vezes, depois diminuir 4 vezes, fazer ao todo 16 carreiras, e fechar 19 malhas; continuar sobre as 7 malhas 15 centimetros.

Fazer o lado direito igual, mas retomando as 7 malhas deixadas, augmentar 2 malhas no meio para fazer o cruzamento da tira e fechal-as quando começar o canto. Fechar as malhas quando tiver terminado a dragona do hombro.

Mangas — Pôr na agulha n. 3 com a lã *nègre*

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

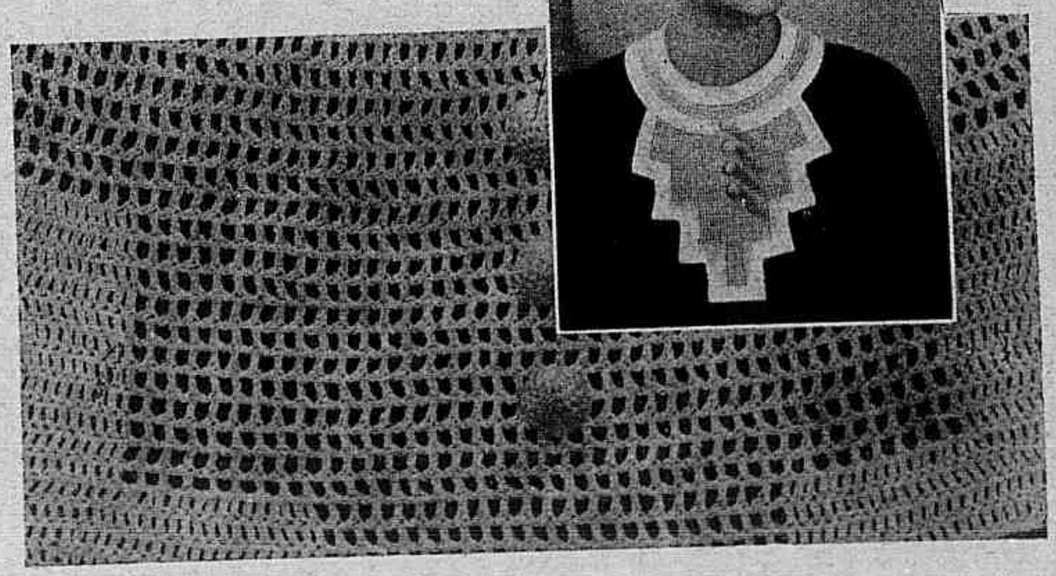
A loção brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasytarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante

GOLLA E JABOT DE CROCHET



Esta interessante guarnição póde ser executado em linha branca ou ocrée, assim como em fio de metal. Esta ultima para acompanhar as toilettes habillées. Como mostra o modelo é de muito facil execução. Corta-se primeiro um molde de papel da golla e do jabot em separado, seguindo-se sobre o molde a parte de pontos fechados e dos abertos. Cose-se em seguida a golla sobre o jabot e pregam-se depois os botões de crochet.

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E o Tonico capilar das elites

E' a vitalisação cientifica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, anticetico, microbicida, contra **CASPA E AFEÇÕES** do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10$000 A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60$000 réis.

1 — Vestido de crepe da China de fantasia: fundo branco com xadrez azul marinha, com capa do proprio tecido, golla e cinto de faille branca. 2 — Vestido de toile de seda ou linho rosa claro; o panno da frente forma bolros, guarnecidos com pespontos; cinto de verniz preto. 3 — Vestido de crepe ou voile de fantasia, mangas raglan e grande laço de organdi. 4 — Vestido de crépon ou linho grosso de fantasia, fundo beige claro mesclado de marron. Cinto e botões marrons.

40 malhas, fazer 6 centimetros de gaita, depois 4 carreiras de rendado com as agulhas n. 5; na primeira tomar 1 malha entre cada malha para augmentar obtendo-se assim 80 malhas; augmentar em seguida de 5 malhas de cada lado todas as 2 carreiras para obter 90 malhas.

Os coloridos repartidos da seguinte maneira: 4 carreiras com a lã negra, 2 de tom camurça (renda), 4 côr de ouro, 2 negra, 4 carreiras côr de camurça (jersey), 2 côr de ouro, 2 negra, 4 côr de camurça (jersey), 4 negra, 4 côr de camurça (jersey), 4 côr de ouro, 2 negra, 4 côr de camurça (jersey), 2 côr de ouro, 2 negras, 2 côr de camurça (rendada), 2 côr de ouro; na carreira *nègre* seguinte tomar 2 malhas juntas durante toda a carreira. Restarão 45 malhas fazer 8 carreiras no ponto de musgo com a lã negra. Tomar as agulhas n. 4 e fazer com o ponto de jersey e a lã côr de camurça, na 1.ª carreira: augmentar 1 malha todas as 3 malhas; tricotar em seguida augmentando de cada lado 1 malha em cada carreira até obter 80 malhas. Medir o comprimento do braço (em baixo do braço); quando se tiver obtido o comprimento necessario fechar as malhas 2 por 2 do lado das costas e 5 vezes 3 malhas do lado da frente, depois 2 por 2.

Quando restarem sómente 20 malhas fechal-as todas duma vez.

Depois de toda cosida a blusa, fazer as alças na tira da frente e pregar botões de metal dourado.

A parte tricotada com a lã *angora* não deve ser passada a ferro.

Os agasalhos para creanças

1 — Manteau de lã branca, guarnecido com pespontos, executados com seda grossa, branca ou de côr. Botões de galalithe do mesmo tom. 2 — Manteau de lã azul ou beige claro; conforme o tom escolhido, a guarnição será de lã azul escuro ou marron. 3 — Manteau de lã rosa, as mangas raglan são guarnecidas com ordens de pespontos, executados com seda grossa do mesmo tom. Botões de galalithe rosa.

Proverbios

Quem sempre canta e sempre dança faz officio que pouco avança.

Grande respeito é sempre suspeito.

Não ha montes sem valles.

Mãos cuidadas apreciam trabalho do proximo.

Quem vive de esperança dança sem pandeiro.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereco e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereco: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

AS DUAS TENDENCIAS DOS CHAPEUS MODERNOS

1 — Chapéu de feltro preto, bastante levantado na parte de trás e inclinado para a frente. 2 — Grande chapéu de feltro preto, collocado muito para trás, a aba formando uma especie de auréola. 3 — Chapéu de feltro preto, guarnecido com plumas do mesmo tom, a aba levantada atrás e inclinado dum lado na frente.

CONSULTORIO DA MULHER

Carmen — O meu rouge *Rosita* não só imprime aos labios um colorido delicado, como tem a vantagem de conservar-se todo o dia, evitando o inconveniente de ter de applicar a cada momento o rouge gorduroso, que engrossa os labios. O mesmo rouge serve para as faces. O colorido dos labios e das faces ganha a harmonia da côr saudavel. Que desagradavel contraste o de um rosto pintado de côr de tijolo e os labios vermelhos e gordurosos! Encontra na Casa Granado todos os meus preparados.

Lourdes — Sua mágoa silenciosa e cruel entristece mesmo a quem a não conhece.

A electrolyse não é uma operação dolorosa. O preço da extracção de cada dez cabellos é de vinte mil réis.

A destruição é radical.

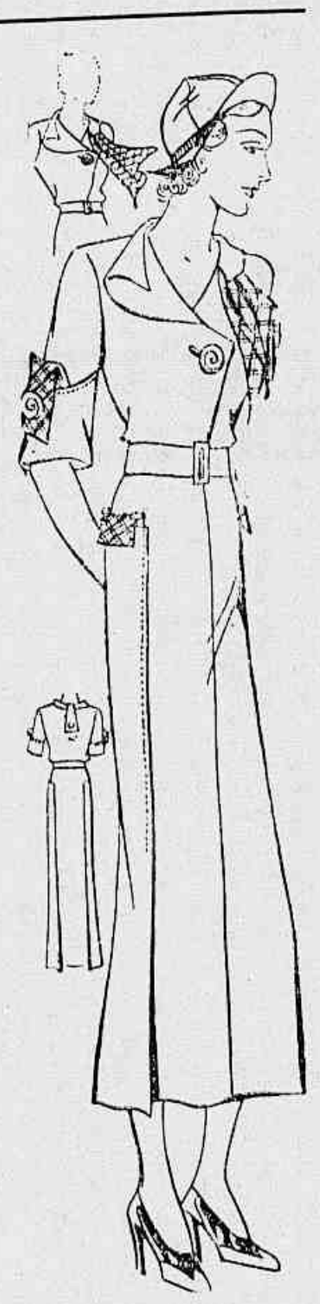
Mme. Lameiro — O pó de talco não é destinado ao rosto. Substitúa-o pelo meu *Pó de Arroz Hygienico*. Não deve empregar agua quente, mas sim morna ou fria, na lavagem do rosto; misture á agua na lavagem o *Tonico da Pelle*.

Senhorinha Caldas — Sendo a sua pelle oleosa, de tres em tres horas humedeça bem o rosto com a *Loção Adstringente*; enxugue ao de leve e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. A *Loção Adstringente* tonifica e refresca a cutis, contráe os póros dilatados.

Mme. Santos — E' muito provavel que a irritação de sua pelle provenha do pó de arroz que está usando. Experimente o meu *Creme Neve* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Porque não vem vêr-me? Avenida Atlantica 898.

Julieta — Para a pelle secca aconselho-a a applicar a *Loção de Embellezar a Pelle* antes de deitar. Para sua filha?

Depois dos vinte annos cada mulher deve praticar a massagem do rosto com *Creme de Massagem*, para conservar a belleza da cutis. De manhã e á noite depois da massagem deve applicar compressas de agua morna misturada com *Loção para os Cravos*, na proporção de uma colher de chá da loção para uma chicara d'agua.



Vestido de tussor beige claro, guarnecido com o mesmo tecido, escocez, de diversos tons vivos. Os pannos dos lados da saia formam bolsos e pregas pespontadas.

Toilette habillée, tunica de lamé rosa, com desenhos persas, sobre saia de setim preto.

1 — Vestido de grosso crepe de seda azul marinha, com pintas brancas, guarnecido com babados plissados de crepe da China branco. 2 — Vestido genero tailleur de jersey preto, a saia guarnecida do lado com pregas pespontadas. Echarpe de crepe de seda no tom amarello claro. 3 — Vestido-manteau de crepe marocain beige, guarnecido com botões do mesmo tom; echarpe de crepe de seda azul vivo.

PETITE (*S. Paulo*) — Lave o rosto ao levantar e antes de deitar com agua do *Pó de Massagem* que obtem deixando ferver durante dois minutos uma colher do *Pó de Massagem* e duas colheres de fubá de arroz num litro d'agua, passando depois pelo coador.

Tres vezes ao dia applique sobre as sardas a *Loção dos Cravos*, em seguida a *Pomada dos Cravos* e o *Pó de Lyrio Branco*. As sardas gradualmente irão diminuindo.

G. B. — Passaram os tempos quando a fé reinava no coração?

Quando o homem trabalhava na terra, plantava, semeava, criava. As suas familias eram felizes porque se sentiam protegidas pelo seu braço forte.

SELDA POTOCKA

Está constipado? Use roupa impermeavel.

A IMPERMEABILIZADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parte do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13

Telephone 22-4384 -:- RIO DE JANEIRO

Sendo o nosso clima tropical, devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livra-nos de uma doença.

ESTA' A' VENDA O

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •

NOS PONTOS DE JORNAES